

Uma semana de conquistas



Professora Bebel

Esta semana que passou foi extremamente positivo para a classe trabalhadora e para a educa-

ção pública. O Congresso Nacional aprovou dois projetos importantes, que representam vitórias da população e do governo do presidente Lula. O primeiro deles é a Medida Provisória que altera a fórmula de cálculo do piso salarial profissional nacional do magistério, resultando num reajuste, neste ano, de 5,4%, fazendo com o piso nacional alcance o valor de 5.130,63. Se fosse mantida a fórmula anterior, o reajuste seria apenas de 0,37%, representando um aumento nominal de cerca de R\$ 18,00. **A3**

O Brasil do futuro passa pela valorização do trabalhador



Ricardo Frias Caruso

O Brasil vive uma transformação silenciosa, porém extremamente relevante, em seu de-

envolvimento humano e social. Nas últimas décadas, o país avançou em indicadores fundamentais como expectativa de vida, acesso à educação, renda média e inclusão social, consolidando uma trajetória de evolução que muitas vezes passa despercebida no cotidiano da população. O crescimento do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) brasileiro demonstra que o país vem amadurecendo socialmente e caminhando, ainda que de forma gradual, para um modelo de sociedade mais equilibrado, moderno e humano. **A3**



NO PINTADO NA BRASA

O proprietário do Restaurante Pintado na Brasa, Reginaldo de Jesus Costa, recebeu, ontem (29), a visita do ex-prefeito Barjas Negri (PSD), pré-candidato a deputado federal, em almoço com o ex-prefeito de Rio das Pedras Antonio Carlos Defavari (PSD), o empresário de joias Ricardo Frias Caruso (esquerda), e o diretor de A Tribuna Piracicabana, Evaldo Vicente (à direita).



SACOLA DE MENTIRAS - I

Sem projeto para a economia, sem proposta para a saúde e sem uma solução consistente para a segurança pública, aquela ala - todos sabem qual ala - que não tem nada para fazer resolveu abrir mais uma edição da sua tradicional Sacola de Mentiras. A moda agora é aplaudir qualquer gesto vindo de Washington, como vassallos ansiosos por um aceno do imperador.

SACOLA DE MENTIRAS - II

Enquanto isso, os verdadeiros chefes do crime seguem buscando o que sempre buscaram: dinheiro, influência e espaço dentro da política e dos setores econômicos. O combate às facções depende de estados trabalhando juntos, inteligência integrada e ação coordenada das polícias. Mas isso exige planejamento e trabalho. Muito mais fácil é importar bravatas e vender ilusões patrióticas. É mentira, Terta?

SACOLA DE MENTIRAS - III

Agora, querem convencer o país de que PCC e Comando Vermelho viraram terroristas porque alguém em outro continente resolveu carimbar um papel. É mais ou menos como acreditar que chamar um gato de cachorro vai fazê-lo latir. Terrorismo tem definição jurídica. Crime organizado tem outra.

SACOLA DE MENTIRAS - IV

Mas quem está preocupado com conceitos quando se pode fabricar manchetes, vídeos emocionados e discursos inflamados? O objetivo nunca foi explicar a realidade. O objetivo sempre foi produzir barulho suficiente

para esconder a falta de resultados. É mentira, Terta?

SACOLA DE MENTIRAS - V

O curioso é que os mesmos especialistas de internet que comemoram a novidade esquecem alguns detalhes inconvenientes. A cocaina não nasce no Brasil. Boa parte das armas pesadas também não. As drogas atravessam fronteiras para abastecer mercados consumidores gigantes. As armas saem de fábricas muito respeitáveis e acabam nas mãos erradas. Mas apontar para interesses econômicos globais exige coragem e estudo. É muito mais fácil posar de xerife em rede social e fingir que uma mudança de etiqueta resolveu décadas de crime organizado. É mentira, Terta?

SACOLA DE MENTIRAS - VI

O mais divertido é assistir aos patriotas profissionais correndo para agradecer o imperador americano. Passaram anos falando de soberania, independência e orgulho nacional. Bastou surgir uma oportunidade de ganhar um afago político vindo de fora que viraram torcedores de decisões estrangeiras sobre assuntos brasileiros. O patriotismo ficou estacionado no aeroporto. Entrou em campo a velha política da subserviência elegante. Afinal, para alguns grupos, o projeto nunca foi de nação. Sempre foi de poder. É mentira, Terta?

SACOLA DE MENTIRAS - VI

E assim segue a temporada da Sacola de Mentiras. Quando aparecem notícias desconfortáveis sobre financiadores, campanhas, bancos, aposentados prejudicados ou aliados enrolados até o pescoço, surge imediatamente uma nova distração para ocupar o noticiário. É uma técnica antiga: se a realidade incomoda, invente um espetáculo. Se os fatos apertam, produza uma narrativa. E senada funcionar, aumente o volume da propaganda. O problema é que chega uma hora em que até a plateia começa a desconfiar do mágico quando percebe que o coelho nunca saiu da cartola. É mentira, Terta? Terta.



José Roberto Matos Souza afirma motivo de orgulho ser referência nacional na percepção dos usuários, especialmente sendo um hospital 100% SUS



HRP-Unicamp recebe premiação por classificação em primeiro lugar no ranking de satisfação dos usuários entre hospitais públicos do país

Ranking nacional coloca HR de Piracicaba em 1º lugar em avaliação dos usuários do SUS

Levantamento foi realizado pelo Instituto DataSenado; divulgação ocorreu na entrega do Prêmio Melhores Hospitais Públicos do Brasil 2026, na manhã de ontem (29)

O Hospital Regional de Piracicaba (HRP-Unicamp), unidade do Governo de São Paulo, gerenciada pela OSS Fascamp, alcançou um reconhecimento inédito na saúde pública brasileira: a instituição foi classificada em primeiro lugar no ranking de satisfação dos usuários entre hospitais públicos do país. O resultado foi anunciado na manhã de ontem (29), durante a cerimônia do Prêmio Melhores Hospitais Públicos do Brasil 2026, promovido pelo Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibross), em Brasília.

O levantamento, realizado pelo Instituto DataSenado, ouviu pacientes e acompanhantes após a alta hospitalar para medir a percepção sobre qualidade do atendimento, estrutura, acolhimento e

confiança na assistência prestada. A avaliação utilizou notas de zero a dez atribuídas pelos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Entre dezenas de instituições avaliadas em todo território nacional, o HRP-Unicamp conquistou a maior média de satisfação do país. Em segundo lugar ficou o Hospital Universitário Walter Cantídio, do Ceará, seguido pelo Hospital de Transplantes do Estado de São Paulo.

DIRETOR - Durante a cerimônia de premiação, o diretor do HRP-Unicamp, o médico cardiologista José Roberto Matos Souza destacou que o resultado reforça o compromisso diário da instituição com a excelência no atendimento humanizado.

"Nosso vínculo com a Unicamp nos impõe o desafio perma-

nente da excelência. Esse reconhecimento é fruto do empenho, da dedicação e do profissionalismo de cada colaborador. É motivo de orgulho ser referência nacional na percepção dos usuários, especialmente sendo um hospital 100% SUS", afirmou.

AVALIAÇÃO - O estudo integrou a edição 2026 do Prêmio Melhores Hospitais Públicos do Brasil e passou a incorporar, além de critérios técnicos e de gestão, indicadores de satisfação dos usuários, eficiência hospitalar e compliance institucional.

Dos 100 hospitais elegíveis para a etapa de avaliação, 64 encaminharam os dados necessários para a pesquisa e 56 alcançaram amostragem estatisticamente válida para composição do ranking final. As entrevistas foram

realizadas por telefone diretamente com pacientes ou acompanhantes que passaram pelas instituições participantes.

O Prêmio Melhores Hospitais Públicos do Brasil 2026 é uma iniciativa do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibross), em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas/OMS), Instituto Ética Saúde (IES), Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems). Atualmente, o Hospital Regional de Piracicaba atende 26 municípios da macrorregião e é referência em diversas especialidades de média e alta complexidade, mantendo atendimento integralmente voltado ao SUS.



VACINAÇÃO É AMPLIADA A TODA A POPULAÇÃO

A Secretária Estadual de Saúde informou que, a partir desta segunda-feira (1), toda a população acima dos seis meses de idade poderá receber a vacina contra a gripe. A campanha segue até o fim de junho e a ampliação da vacinação é considerada fundamental para aumentar a cobertura vacinal e reduzir a circulação do vírus Influenza no Estado, especialmente neste período de maior incidência de doenças respiratórias. Além da proteção individual, a vacina ajuda a diminuir a transmissão do vírus e a reduzir a pressão sobre os serviços de saúde. **A20**



PAULO CAMPOS COM HELINHO

O prefeito Helinho Zanatta (PSD), a pedido do pré-candidato a deputado federal Paulo Campos (do Solidariedade), recebeu, quinta (28), em seu gabinete, cerca de 30 lideranças comunitárias, políticas e religiosas da cidade de Piracicaba. Na ocasião, explicou de forma detalhada aos presentes sobre o IPTU deste ano e comemorou que, apesar dos problemas, cerca de 80 por cento das carnes já tinham sido emitidos até aquele dia. E estimulou Campos para que realize novos encontros oportunamente e o pré-candidato disse que "assistimos a uma verdadeira aula de parte do nosso prefeito".

SEJAM BEM-VINDOS
O melhor Pintado na Brasa de Piracicaba e Região!

Nosso horário:
Almoço: Terça a Domingo
Dás 11hs às 15h

Jantar: Sexta e Sábado
Dás 18h às 23h

(19) 3042-3240
Rua Bom Jesus 1663 - Centro

Restaurante **PINTADO** na Brasa

Aulas de oratória



Almir Pazzianotto Pinto

Li em algum órgão da imprensa que ministros do Tribunal Superior do Trabalho (TST) teriam se organizado para ministrar aulas de oratória a advogados, com o intuito de prepará-los para sustentações orais e colher os melhores resultados.

Ignoro se captei com exatidão o sentido da notícia e os objetivos colimados pelos ilustres magistrados. Se estiver equivocado, antecipo pedido de desculpa a quem se julgar ofendido. Valho-me, porém, da oportunidade para tecer considerações a propósito da defesa verbal, utilizada com o objetivo de alcançar sucesso em recurso de desafiador elaboração, provocada pelo emaranhado legal e instabilidade da jurisprudência.

É o recurso de revista, ou extraordinário, a última tentativa colocada à disposição do derrotado

em segunda instância, para ver bem-sucedida a causa ajuizada, e a sustentação oral a derradeira chance de atrair a atenção dos ministros investidos de competência para julgamento.

O dom da oratória, definido como conjunto de regras da arte de discursar, não se transmite. É inato. A sustentação oral não pede eloquência, mas objetividade e clareza. Não me refiro aos tribunais do júri e às ações criminais. Limite-me a juízes trabalhistas, onde o tempo para a defesa é de dez minutos.

Advoguei para sindicatos e fui deputado opositorista durante a ditadura. Sustentei processos de greve. Ignorava a legislação. Limitava-me aos aspectos sociais e políticos da paralisação. Momentos marcantes vivi no Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, representando o Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, nas grandes greves de 1978, 1979, 1980. Na vida pública participei de comícios. Na Assembleia Legislativa de São Paulo convivi com tribunos de ambos os partidos, MDB e ARENA. Subir em palanques não guarda semelhança com o ambiente austero dos tribunais.

Entre os discursos históricos ocupa lugar destacado aquele proferido por Abraham Lincoln em Gettysburg, em 19/11/1863, quatro meses após a batalha decisiva da

Guerra da Secessão. Foram 272 palavras, ditas em três minutos, que entraram para a história. O orador oficial, Edward Everett, falou mais de uma hora. Ninguém se lembra de uma única palavra dita na ocasião.

No outro extremo temos A Oração aos Moços, de Rui Barbosa. Extensa, mas de leitura obrigatória para todo advogado. Envelhecido e doente, Rui Barbosa, paraninfo dos bacharelandos de 1920, não veio a São Paulo. O discurso foi lido pelo Dr. Reinaldo Porchat na solenidade de 29/3/1921.

O Instituto Tancredo Neves, criado e mantido em Brasília por pequeno grupo de intelectuais, publicou em 1988 uma série de cadernos, entre os quais quatro trazendo discursos de Nabuco de Araújo, Franklin Roosevelt, Gustavo Capanema, Antônio Carlos de Andrade e Silva, Tobias Barreto, Gilberto Amado, Joaquim Nabuco, Rui Barbosa, Martin Luther King, José Bonifácio, o Moço, Epitácio Pessoa, Afonso Arinos. Procurem conhecê-los.

Se me perguntarem quais os oradores que mais me influenciaram apontarei o padre Antônio Vieira, como orador sacro, e Rui Barbosa, na oratória política. Merecem referência os discursos de Getúlio Vargas dirigidos às classes trabalhadoras, e a breve Carta Testamento, com os motivos do suicí-

dio. Observe que novas gerações de advogados se ocupam quase que exclusivamente com livros jurídicos. Multiplicam-se edições publicadas por professores comentando a Consolidação das Leis do Trabalho, o Processo Judiciário do Trabalho, em especial o recurso de revista. A Inteligência Artificial já se faz presente nas últimas edições.

Autores clássicos da língua portuguesa parecem-me condenados ao esquecimento. Quem lê Machado de Assis, Eça de Queiroz, Euclides da Cunha, Cecília Meireles, Manoel Bandeira, Fernando Pessoa, Guimarães Rosa, Nelson Rodrigues? A Réplica, de Rui Barbosa, magistral aula de português, deveria ter a leitura incentivada nas faculdades. Leiam as sete constituições anteriores, dedicando especial atenção à de 1891 e a Carta Constitucional de 1937. Nesta última serão encontradas as raízes da estrutura sindical corporativo fascista, transplantadas para a CLT e presentes no art. 8º da Constituição de 1988.

Ler antigas constituições é agradável passeio pelo tempo. O malogro de oito leis fundamentais explica, mas não justifica, a situação brasileira.

Almir Pazzianotto Pinto, advogado, foi Ministro do Trabalho e presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST)

Vida extraterrestre



Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho

A possibilidade de existir vida extraterrestre continua sendo um dos temas mais intrigantes da humanidade. Sustentada pela vastidão do universo e por cálculos estatísticos da astronomia moderna, a hipótese de que outras formas de vida possam habitar o cosmos é considerada plausível por grande parte da comunidade científica. Ainda assim, até o momento, não existe qualquer prova física definitiva ou contato oficialmente comprovado com civilizações alienígenas.

O universo observável contém bilhões de galáxias, cada uma com bilhões de estrelas e planetas. Nas últimas décadas, astrônomos identificaram milhares de exoplanetas - mundos localizados fora do Sistema Solar - muitos deles situados na chamada "zona habitável", região onde poderiam existir condições para água líquida e, consequentemente, vida. Pesquisas conduzidas por agências como a NASA e pela Agência Espacial Europeia utilizam telescópios avançados para buscar bioassinaturas, sinais químicos em atmosferas planetárias que possam indicar atividade biológica.

Do ponto de vista matemático, muitos cientistas consideram improvável que a Terra seja o único planeta com vida em um universo tão gigantesco. A famosa Equação de Drake, proposta pelo astrônomo Frank Drake em 1961, tenta estimar quantas civilizações tecnologicamente avançadas poderiam existir na Via Láctea. Embora os resultados sejam incertos, o cálculo reforça a ideia de que a vida extraterrestre é uma possibilidade

científica legítima. Entretanto, as distâncias astronômicas representam um obstáculo quase intransponível. Mesmo sinais de rádio levariam anos, séculos ou milênios para atravessar o espaço interestelar. Isso ajuda a explicar o chamado Paradoxo de Fermi, formulado pelo físico Enrico Fermi, que questionava: "Se o universo possui tantas possibilidades de vida, onde estão todos?". Entre as hipóteses discutidas estão a raridade de civilizações inteligentes, a autodestruição tecnológica ou simplesmente a impossibilidade prática de comunicação entre espécies separadas por distâncias colossais.

Paralelamente ao debate científico, o tema alimenta a ufologia e a cultura popular há décadas. Relatos de objetos voadores não identificados, atualmente chamados de UAPs (Fenômenos Aéreos Não Identificados), continuam despertando curiosidade mundial. Nos últimos anos, documentos liberados pelo governo dos Estados Unidos reacenderam discussões sobre avistamentos registrados por militares e pilotos. Contudo, especialistas ressaltam que fenômenos não identificados não representam automaticamente evidência de origem extraterrestre.

A ufologia também popularizou descrições de supostas espécies alienígenas, como os "cinzentos" e seres insetoides. Apesar da ampla divulgação em livros, filmes e depoimentos, essas narrativas são vistas pela ciência como construções culturais, psicológicas ou folclóricas, sem comprovação objetiva.

Para pesquisadores, é importante diferenciar ciência de crença. A investigação científica depende de evidências verificáveis, experimentação e revisão crítica. Já opiniões pessoais, fé e especulações não exigem comprovação factual. Assim, embora a existência de vida fora da Terra permaneça possível e até provável sob certos modelos matemáticos, a humanidade ainda não possui respostas definitivas.

Enquanto telescópios mais poderosos continuam explorando o cosmos, a pergunta permanece aberta: estamos realmente sozinhos no universo ou apenas ainda não encontramos companhia?

Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho, médico piracicabano especialista em pulmão, pneumologia, fisiologia e terapia intensiva

A foto e os fatos



Adilson Roberto Gonçalves

Tirar uma foto apenas para provar que esteve em algum lugar com certa pessoa é tiquetaque ou turismo. Como previsto e aconteceu, foi evidente o contorcimento de Flávio Bolsonaro ao criar fatos para tentar mudar a tensão que paira sobre a continuidade de sua candidatura à Presidência do país, haja vista seu envolvimento com Daniel Vercara e o Banco Master em negociações pouco republicanas para o financiamento do filme "Dark horse". Até seus asseclas duvidam que a visita aos Estados Unidos mexerá com sensações políticas aqui. A foto não muda os fatos.

Na avaliação da pesquisa de intenção de voto, a margem de erro é sempre deixada de lado, arripiando os estatísticos, o que mostraria para a mais recente realizada, no limite, a reeleição de Lula já no primeiro turno. De qualquer forma, o impacto do caso Banco Master na candidatura de Flávio Bolsonaro ainda não foi totalmente medido porque a podridão está vindo a conta-gotas. Além disso, a campanha não começou e será difícil manter a narrativa do mero "irmão", mesmo para os crentes cegos por pastores igualmente corruptos.

De qualquer forma, o assunto novo que surgiu foi a classificação, pelos EUA, do PCC e do CV como grupos terroristas. Isso ainda será objeto de avaliação e contestação do governo brasileiro e nada altera o combate ao crime organizado, pois não é esse o interesse norte-

americano. Por outro lado, pode ser dada munção para intervenções norte-americanas em solo brasileiro, ferindo nossa soberania. É possível, mas pouco provável à luz das relações mais cordiais que tiveram Lula e Donald Trump recentemente. Mas não se pode negar que o acontecimento dá munção para a extrema-direita nacional, clamando que o feito somente ocorreu pela intervenção de Flávio Bolsonaro na Casa Branca, em manobra francamente diversionista.

O que não pode acontecer é enterrar as investigações sobre o financiamento do tal filme, mesmo que ela seja feita de forma não explícita, ou acreditar que foi possível mudar o foco da atenção por conta de uma fotinho. É o que ocorreu, por exemplo, no caso do escândalo do INSS, que não pode ser esquecido, como tem lembrado alguns editoriais de jornais paulistanos. O Estadão foi um deles (editorial de 25/5), criticando que a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito foi encerrada por manobra política, mas ali faltou mencionar que aquela CPI elaborou um relatório alternativo, tão robusto quanto o que foi rejeitado, e que teria fortes chances de ser aprovado. Com o novo relatório, seria dado o devido encaminhamento a apurações, mas ele foi barrado pelos representantes da direita e extrema-direita que não queriam ver seus candidatos expostos no mar de lama descoberto. Se havia dúvidas quanto ao envolvimento de Fábio Lula da Silva, restou provado que a certeza do envolvimento de Flávio Bolsonaro era quase absoluta. De certa forma, confirma-se, até aqui, que o filho do presidente Lula nada tem a ver com os escândalos do INSS. A forma como as denúncias surgiram deveria ser revista pela imprensa para traçar como a boataria pode preencher páginas e macular reputações. Diferente de um áudio explícito em que o senador confirma um envolvimento criminoso.

Adilson Roberto Gonçalves, pesquisador da Unesp - Rio Claro

BOAS ENERGIAS
Transforme pensamentos em luz.
www.psicanalistapomper.com.br

As Quatro Leis da Espiritualidade

Em mais uma madrugada, nossos amigos espirituais, os benfeitores da Colônia Manto da Luz se aproximam e solicitam que eu repasse aos leitores de que, não podemos deixar que mentes pequenas, nos convençam de que nossos sonhos são grandes demais. E mesmo que, muitas vezes sejamos criticados, por aquilo que, sonhamos para a nossa existência, simplesmente por ser algo inovador, algo que ninguém conheceu ou sou o coração, se isto lhe faz bem e está pautado na Obra de nosso maior exemplo, Jesus Cristo, Governador do Planeta Terra. Então, esses sonhos são profundos, pois são estimulados pelo mais Alto e muitas vezes, ignorados quando é para a nossa felicidade, harmonia e evolução. Escute seu coração. Comece hoje mesmo, a sua jornada rumo à vida que você sempre desejou, mas antes, reflita com a mente aberta, sobre os ensinamentos das quatro Leis da Espiritualidade. Seguimos em profunda reflexão.

Na Índia, são ensinadas as "quatro leis da espiritualidade": A primeira Lei diz: "A pessoa que vem é a pessoa certa" - Ninguém entra em nossas vidas por acaso. Todas as pessoas ao nosso redor, interagindo conosco, tem algo para nos fazer aprender e avançar em cada situação. A segunda Lei diz: "Aconteceu a única coisa que poderia ter acontecido" - Absolutamente nada do que acontece em nossas vidas poderia ter sido de outra forma. Mesmo o menor detalhe. Não há nenhum "se eu tives-

se feito isso diferente..." ou "aconteceu que um outro...". Não. O que aconteceu foi tudo o que poderia ter acontecido, e foi para aprendermos alguma lição e seguirmos em frente. Todas e cada uma das situações que acontecem em nossas vidas são perfeitas. A terceira Lei diz: "Toda vez que você iniciar é o momento certo" - Tudo começa na hora certa, nem antes nem depois. Quando estamos prontos para iniciar algo novo em nossas vidas, é que as coisas acontecem. E a quarta Lei afirma: "Quando algo termina, ele termina" - Simplesmente assim. Se algo findou em nossas vidas é para a nossa evolução. Por isso, é melhor sair, ir em frente e se enriquecer com a experiência. Não é por acaso que estamos lendo este texto agora. Se ele vem à nossa vida hoje, é porque estamos preparados para entender que nenhum floco de neve cai no lugar errado.

Cada palavra e cada silêncio tem a sua consequência. Quando estiver sozinho vigie os seus pensamentos, em família a sua tolerância, mas, em sociedade a tua língua. Perceba que, a gente sempre fica à vontade com que é de verdade. Não importa o que você vai fazer, pois, acaba sendo guiado pelo que está programado em seu cérebro. É preciso que ainda hoje, reprogramar as suas crenças que são limitantes. E vamos nos despedindo nestas linhas e iniciando um lindo e abençoado dia. Feliz daquele que no final do dia consegue ouvir os aplausos da própria consciência. E com a amada, querida e amada Alma gêmea a nossa eterna gratidão. Bom dia e boas energias. Eu acredito em você.

PSICOPONTO.COM
pedrogobett@yahoo.com.br

Homofobia (II) - Caracterização

A cultura atribui valor moral ao mundo em nosso cotidiano. Para o exercício da Psicologia cabe ao profissional esvaziar-se de suas próprias crenças e valores sob pena de comprometer seu trabalho.

Como consequência da 15ª edição da maior Parada Gay do mundo ocorrida em 2011, com aproximadamente 3,5 milhões de pessoas, o tema homofobia ganhou destaque na mídia. Mas caracterizar a homofobia ainda se mantém uma questão confusa e cheia de preconceitos, alguns ao seu avesso. "Homofobia seria o comportamento hostil, violento, aversivo ante uma pessoa de orientação diversa da heterossexualidade" afirma a advogada Adriana Nepomucena. Mas como se caracteriza tal hostilidade? A

partir de que critérios a homofobia se configura?

Segundo ela, "para ser considerado crime, é preciso ter uma norma que assegure o fato penal. E para tanto, a hostilidade deve recair na violência, tanto verbal quanto física, ou seja, o assunto é mais complexo do que simplesmente se declarar contra a homossexualidade".

Observando a confusão sobre o conceito de homofobia, escrevi em uma rede social: "Usar uma camiseta com os dizeres Orgulho hetero é homofobia? Porque pode Orgulho Gay e não Orgulho hetero? Imediatamente isso foi classificando como homofobia sem sê-lo. A liberdade de expressão com responsabilidade deve ser garantida a qualquer cidadão.

INTERATIVO

into minha vida decair quando olho para alguns anos atrás. Saía sempre, curtia as baladas, estava bem no emprego. Mas quando há um ano perdi minha avó me fechei, afastei os amigos. Saí do serviço, não suportava mais atender, conversar olho no olho. Chego chorando às 23h, cansada de ficar em pé lidando com pessoas. Qualquer coisa é motivo para discussão com minha mãe que acha que saírei da cama à força, mas só me deprimi mais.

Desde que minha filha nasceu trabalho das 14h às 23h, sete dias/semana e ela chama minha mãe de mãe. Sinto-me como se fosse sua irmã. Aline, 21.

A elaboração do luto é um momento necessário para reco-

meçar a vida após ele. No entanto, na perda de sua avó 'patinou', caiu e não está disposta a se reerguer. A depressão que surge é a perda desse norte que via nela.

Perceba que agora, quem entrou na ciranda que sua mãe antes vivia é você. Sua avó lhe criou para ela poder trabalhar, tomando assim sua educadora, 'mãe'. Sua vida parece reproduzir a de sua mãe.

Uma diferença talvez seja que sua mãe não entregou os pontos. Aos 17 anos e grávida, você teve que enterrar muito mais que sua avó. Enterrou sonhos, projetos de vida que desabrochavam, reformulou conceitos e valores. Amadureceu sem ter fruído a juventude. Tudo se soma à morte dela.

Sua irritação com as pessoas parece expressar sua fuga ao enfrentamento da vida mais do que qualquer coisa.

CITAÇÃO!

A prática de queimadas adotada por madeireiras e agropecuaristas tem causado grandes danos às florestas tropicais em todo o mundo. Com mudanças no clima, estas queimadas saem do controle e devastam grandes extensões de terra.

COMENTÁRIOS

Leitor: Opine, critique, sugira temas nesse espaço. Use até 200 toques. Sigilo absoluto.

BLOG: <http://pedrogobett.blogspot.com/>
FACEBOOK: [fb.com/psicopontocom](https://www.facebook.com/psicopontocom)
E-MAIL: pedrogobett@yahoo.com.br
CORRESPONDÊNCIA: Praça José Bonifácio, 799
13.400-340 - Piracicaba/SP - (19) 99497-9430

A TRIBUNA
PIRACICABANA
Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)
Fundador e diretor: Eivaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555
IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 - CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

QUEM LUTA CONTRA A FOME PRECISA DE VOCÊ!
APOIE ESTA CAUSA **LBV.ORG**

SONETOS CAIPIRAS - 477

Imaginação do sonho



Éσιο Antonio Pezzato

Procuramos sonhar. Dentro de cada dia
Vivemos a cumprir a dura realidade
Imposta sobre nós de maneira ímpia e fria
Na engrenagem da vida e em sua insaciedade.

Procuramos sonhar, recriando a magia
De conseguir sorrir frente à necessidade
E de seguir buscando a etérea fantasia
Sob um dia de sol, ou rija tempestade.

Procuramos sonhar imaginando um Oásis,
Uma praia deserta onde desnudaremos
Porque dentro do sonho enfim somos capazes

De vencer a intempérie e o caminho de lodo,
Onde os barcos da vida afundam os seus remos
Porque somos, por certo, os pedaços de um Todo.

40 anos da APAE Piracicaba



Barjas Negri

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE Piracicaba foi fundada em 29 de janeiro de 1986 e recentemente completou 40 anos de história. A instituição surgiu a partir da mobilização de pais, familiares e amigos que buscavam uma solução para o atendimento especializado de pessoas com deficiência intelectual e múltipla em Piracicaba.

Com muito esforço, dedicação de voluntários e pouco apoio financeiro do poder público nos primeiros anos, a APAE funcionou durante muito tempo em prédios alugados na rua do Rosário, próximos à ETEC Fernando Febeliano da Costa. Posteriormente, também ocupou um imóvel alugado na rua Monsenhor Francisco Rosa, em frente à ETEC, com acesso pelos fundos para a rua do Rosário. Apesar de estarem localizados na região central da cidade, os prédios eram antigos, apresentavam constantes problemas de manutenção e geravam elevados custos para a instituição.

Recordo-me de dois importantes dirigentes da entidade: Orlando Louvadini e Antonio Fernandes Faganello, que mobilizavam voluntários e simpaticantes para colaborar financeiramente com a APAE. Eram organizadas feijoadas, vendas de pizzas e rifas, ações que se tornaram tradicionais e fundamentais para arrecadar recursos destinados à manutenção da entidade. Graças ao empenho dessas pessoas e ao trabalho valoroso dos funcionários, a APAE conseguia oferecer atendimento de qualidade para mais de uma centena de crianças, adolescentes e jovens. Muitas vezes, porém, toda a arrecadação mensal era suficiente apenas para custear o aluguel dos imóveis.

Em determinada ocasião, fui procurado pela diretoria da APAE, que havia iniciado a aquisição de um grande terreno para a construção de uma sede própria e buscava apoio do poder

público para viabilizar a obra. O projeto apresentado era ousado e de grande dimensão, localizado distante da região central, o que indicava que sua execução demandaria muito tempo e elevados investimentos. Naquele momento, ponderei sobre as dificuldades e os riscos envolvidos, mas assumi o compromisso de analisar a proposta com atenção e responsabilidade.

Marquei então uma reunião com o secretário de Governo, Luiz Nelson Scarpari, o secretário de Obras, Paulo Prates, e o arquiteto Celso Duarte, solicitando que estudassem alternativas viáveis, ouvindo especialistas e os profissionais da área. A partir desse trabalho, surgiu a possibilidade de utilização de uma área institucional no loteamento Residencial Cambuy, na avenida Brasília, próxima à Vila Industrial. A área, pertencente à Construtora Paiguá, teve a antecipação de sua destinação institucional autorizada pela empresa, totalizando 3.373 metros quadrados. Coube ao arquiteto Celso Duarte a elaboração do projeto do novo prédio, com aproximadamente 1.780 metros quadrados de construção.

Por entendermos que a APAE exercia, na prática, a função de uma escola de educação especial, conseguimos viabilizar os recursos por meio da Secretaria Municipal de Educação, então comandada pela secretária Giselda Lombardi Ercolin. A licitação foi realizada, a obra contratada e concluída em 2008. Como o período coincidia com o calendário eleitoral, não foi possível promover uma inauguração oficial. Na ocasião, entretanto, as chaves foram entregues à diretoria da APAE na presença da secretária Giselda Ercolin e do bispo diocesano Dom Fernando Mason, que acompanhava de perto o trabalho da entidade e realizou a bênção da nova sede.

A conquista da sede própria representou um marco histórico para a instituição, reduzindo significativamente as despesas com aluguel e contribuindo para o fortalecimento financeiro da APAE. Neste ano, a entidade completa 18 anos em sua sede própria e atualmente atende cerca de 280 alunos, mantendo viva a missão de acolher, educar e promover dignidade às pessoas com deficiência e suas famílias.

Barjas Negri foi ministro da Saúde e prefeito de Piracicaba por três gestões



Professora Bebel

Esta semana que passou foi extremamente positivo para a classe trabalhadora e para a educação pública.

O Congresso Nacional aprovou dois projetos importantíssimos, que representaram vitórias da população e do governo do presidente Lula. O primeiro deles é a Medida Provisória que altera a fórmula de cálculo do piso salarial profissional nacional do magistério, resultando num reajuste, neste ano, de 5,4%, fazendo com o piso nacional alcance o valor de 5.130,63. Se fosse mantida a fórmula anterior, o reajuste seria apenas de 0,37%, representando um aumento nominal de cerca de R\$ 18,00.

Essa grande vitória será completa se o julgamento que o Supremo Tribunal Federal (STF) está realizando – atual-

mente por pedido de vista do ministro Gilmar Mendes – resultar na determinação para que o piso nacional seja a base para a carreira do magistério em todos os entes federados e estabelecer que seu reajuste anual deve incidir sobre esta base, com repercussão em todas as faixas e níveis da carreira.

Gosto sempre de lembrar que a obrigatoriedade de que o Brasil tivesse um piso salarial profissional nacional para o magistério foi introduzida na Constituição Federal pelo então deputado Gumercindo Milhomem Neto, ex-presidente da APEOESP. É preciso reafirmar também que o piso salarial nacional é ponto de partida para a valorização do magistério, não o teto, como pratica o governo Tarcísio em São Paulo, pagando abono complementar para professores alcancarem o piso, como se fosse salário ideal. Não aceitamos mais abono complementar, que não se incorpora ao salário e não incide sobre aposentadoria e benefícios da carreira. Queremos a aplicação correta do piso nacional.

Outra vitória gigante do povo brasileiro foi a aprovação na Câmara dos Deputados da Proposta de Emenda Constitucional do presidente Lula que

acaba com a escala de trabalho 6X1. A PEC, que segue para deliberação do Senado, determina que a escala de trabalho semanal será 5X2, que a jornada máxima diária é de 8 horas e que a jornada semanal é de, no máximo, 40 horas. Haverá uma transição de 60 dias para que os segmentos da economia que praticam a escala 6X1 se adaptem à nova lei.

Essa mudança, que já chega tarde, terá um efeito humanizador nas relações de trabalho e beneficiará o conjunto da classe trabalhadora, mas sobretudo as mulheres, que após o trabalho ainda precisam cuidar da casa e da família, na grande maioria dos lares brasileiros. Escala 5X2 representa mais tempo para o descanso, lazer, cultura e todas as demais atividades a que toda pessoa deve ter direito, para trabalhar e viver com dignidade.

Para nós, professoras e professores, o equivalente da escala 6X1 seria a implementação correta da composição da jornada de trabalho prevista no artigo 4º da lei do piso nacional, qual seja, 26 aulas com estudantes e 14 aulas em atividades extraclasse, como elaborar e corrigir provas e trabalhos, estudar, atualizar-se e outras tarefas relacionados com o ensino que hoje con-

sumem parte do tempo que deveria ser dedicado à família, ao descanso, ao lazer, à cultura e outras atividades voltadas para o bem viver.

Entre os professores, a chamada “jornada do piso” representará menos adoecimento e melhor qualidade do ensino, com aulas melhor preparadas e profissionais muito mais dispostos para o trabalho.

Como professora, trabalhadora, cidadã e liderança política e sindical, sigo lutando para que possamos ter mais momentos e conquistas com essas. São passos de um caminho ainda longo, mas que, tenho certeza, continuaremos trilhando. Não há mais lugar para atrasos e retrocessos num país que, sob a liderança do presidente Lula, acaba de alcançar o melhor IDH – Índice de Desenvolvimento Humano – da história, classificado como “muito alto”, conforme relatório da ONU – Organização das Nações Unidas.

Estou otimista com o nosso país e esperançosa de que possamos mudar os rumos do nosso estado de São Paulo. juntos, nós podemos.

Professora Bebel, Deputada Estadual – PT, Primeira Presidenta – licenciada – da APEOESP

O desafio da formação contínua para a construção de uma sociedade digital inclusiva

Ainhoa Marcos

O Brasil avançou de forma significativa na digitalização dos serviços públicos, das empresas e dos processos produtivos. Em poucos anos, procedimentos que antes exigiam presença física hoje podem ser resolvidos por meio de um telefone celular, um site ou um aplicativo. No entanto, esse progresso convive com um desafio estrutural que, como país, não podemos ignorar: uma parte relevante da população não possui as competências necessárias para atuar com autonomia nesta nova realidade digital.

De acordo com os dados da pesquisa Retratos da Sociedade Brasileira realizada em 2024, 64,1% da população possui competências digitais básicas. Ainda assim, a própria pesquisa aponta a persistência de lacunas significativas segundo a idade e o contexto socioeconômico, especialmente entre os idosos e os grupos vulneráveis. A transformação digital avança, mas não na mesma velocidade para todos.

Neste cenário, a inteligência artificial pode atuar como uma importante ferramenta de democratização. Ao aplicá-la à aprendizagem, é possível oferecer uma hiperpersonalização que já permite, em muitos casos, romper as barreiras da exclusão digital. A tecnologia já é capaz de compreender o nível inicial de um usuário e

recomendar conteúdos e formatos que melhor se adaptem às suas necessidades e etapa de vida, assim como às suas competências, promovendo o interesse e garantindo que ninguém fique para trás por falta de conhecimentos prévios.

Este contexto ampliou o significado da formação contínua. Durante anos, a aprendizagem esteve relacionada à formação tradicional em sala de aula. Hoje, essa visão é claramente insuficiente. Aprender deve ser um hábito praticado ao longo da vida, tanto no âmbito profissional quanto no pessoal. Desde agendar uma consulta médica até operar serviços bancários, compreender uma notificação eletrônica ou interagir com o setor público, as competências digitais básicas se converteram em uma nova forma de alfabetização.

Diante deste desafio, observa-se que as administrações públicas brasileiras vêm colocando gradualmente a aprendizagem contínua e a capacitação digital no centro de suas políticas. A necessidade de continuar aprendendo também é percebida pela população economicamente ativa. Segundo dados oficiais publicados na pesquisa Global Hopes and Fears 2024, conduzida pela PwC, 43% dos trabalhadores brasileiros acreditam que a IA ajudará a aumentar a produtividade e a eficiência, enquanto 39% dizem que ela os ajudará a aprender novas habilidades.

Esses dados mostram como a força de trabalho está disposta a se preparar para usar essas ferramentas com o objetivo de otimizar seu trabalho. Além de refletirem que a demanda por aprendizagem responde tanto às políticas públicas quanto a uma crescente conscientização, por parte dos próprios cidadãos, sobre a importância de atualizar conhecimentos constantemente.

Essa mudança de paradigma exige repensar a estrutura de acesso ao conhecimento. A digitalização, por si só, não garante a inclusão. Quando não está acompanhada de uma formação acessível e adaptada, pode se converter em um novo fator de desigualdade. Por outro lado, quando se apoia em modelos de aprendizagem flexíveis e centrados nas pessoas, a tecnologia se converte em uma poderosa ferramenta de coesão social.

O verdadeiro sucesso da digitalização não reside apenas em permitir que o cidadão acesse uma ferramenta, mas em promover o hábito constante de aprender. Para isso, é necessário evoluir para modelos de aprendizagem multiformato e colaborativos, que incentivem o pensamento crítico e transformem o acesso à formação em uma experiência motivadora e recorrente, integrando a formação ao dia a dia do cidadão.

Neste contexto, a colaboração entre as administrações

públicas e as empresas com enfoque social é fundamental. As instituições precisam de parceiros capazes de oferecer soluções de aprendizagem escaláveis, personalizadas e acessíveis, que alcancem públicos diversos. As plataformas de aprendizagem digital e os projetos orientados à democratização do acesso ao conhecimento vêm desempenhando um papel cada vez mais relevante neste ecossistema.

Uma população bem formada é mais autônoma, está preparada para as mudanças e é mais capaz de participar ativamente da vida pública. Em um país como o Brasil, com uma população cada vez mais diversa, investir na formação ao longo de toda a vida é uma estratégia essencial para promover a coesão social e a competitividade.

As administrações públicas têm diante de si a oportunidade de liderar essa transformação. Não basta adquirir conteúdo; o objetivo deve ser oferecer à sociedade soluções de aprendizagem inteligentes que permitam medir o impacto real na empregabilidade e no bem-estar da população, transformando regiões inteiras por meio da democratização do acesso a um conhecimento de alta qualidade.

Ainhoa Marcos, VP de Educação e Setor Público da ODIO

COMUNICADO

A A Tribuna Piracicabana informa que, devido a mudanças nas regras do WhatsApp, o jornal não enviará suas edições por lista de transmissão.

A partir de agora, os leitores poderão continuar acompanhando todas as notícias, matérias e a edição digital completa diretamente pelo site oficial: www.tribunapiracicabana.com.br.

Salve o endereço do site nos favoritos do seu navegador e continue acessando diariamente o conteúdo de A Tribuna, com a mesma credibilidade e dedicação de sempre.

A TRIBUNA
PIRACICABANA

HOJE,
RODRIGO
FOI À **ESCOLA**
POR CAUSA DO
SEU SIM!

VAMOS JUNTOS
CONSTRUIR
UM FUTURO
BRILHANTE!

APOIE essa
CAUSA!

pix@lbv.org.br

LBOV

* Nome fictício para preservar a identidade

COLUNA DO SARNEY

José Sarney

Bruno e a jornada 6x1



José Sarney

Meu bisneto, Bruno, de 12 anos, me surpreende sempre com perguntas de gente grande, já que ele tem acesso, pela leitura de jornais e revistas, à pauta política. Foi assim que, de supetão, ele me perguntou:

— Meu bisavô, o senhor é a favor ou contra a jornada de trabalho cinco dias?

Eu me surpreendi, mas pensei que, com a internet e as redes sociais, os problemas maiores e menores invadem a sociedade alcançando todas as camadas sociais e faixas etárias, chegando mesmo à quase meninice. Na verdade, a era digital apressou o desenvolvimento cognitivo das crianças, que passaram a amadurecer seus questionamentos de maneira mais célere.

No Japão, o uso do ensino pela televisão visa, sobretudo,

equalizar o nível de aprendizagem das classes. Assim, os alunos que não acompanham o ritmo regular, apresentando algum atraso no aprendizado são matriculados em turmas que utilizam métodos visuais, de modo a acelerarem o aprendizado e alcancarem o nível da classe da qual foram retirados.

Na verdade, comecei a divagar e já me desviava da curiosidade de meu bisneto, que percebeu minha esquivia ao não querer impor-lhe uma posição. Ele insistiu:

— Meu bisavô, o senhor não respondeu à minha pergunta. Diga-me se o senhor é contra ou a favor da diminuição do tempo de trabalho para cinco dias.

Eu, então, repliquei.

— Pois bem, se você quer saber, não é para orientar-se, mas para conhecer minha opinião. Então me diga primeiro: qual é a sua?

Ele retrucou: — Eu sou a favor.

— Por quê?

— Porque é mais justo.

— O que é ser justo?

— Trabalhar menos — ele respondeu.

Vi, então, que sua opinião era simplista, sem entrar, em razão da sua pouca idade, no âmago da questão.

A verdade é que eu também sou a favor, não só por motivos de justiça, mas por outros de natureza social.

Esta discussão tomou conta do país. Mas devo confessar que o debate realizado pelo Correio Bra-

ziense foi o mais abrangente de todos: foram bons e competentes os debatedores ao dissecar os prós e contras das posições. O Ministro Gilmar Mendes foi brilhante em suas conclusões de que “O desafio está menos em escolher entre proteção social e dinamismo econômico e mais em compatibilizar os dois setores.”

Penso que o Projeto de Emenda Constitucional nº 221/19, aprovado pela Câmara dos Deputados, demonstra a capacidade de articulação e o prestígio do Presidente Hugo Motta ao reduzir a resistência a apenas 19 votos contrários. E o resultado mostra que as premissas do Ministro Gilmar Mendes foram plenamente recepcionadas, ou seja, o equilíbrio entre o social e o econômico prevaleceu.

A proposta inicialmente buscava a redução da jornada de trabalho para 36 horas semanais, mas avançou no Congresso como base para a instituição da jornada de 40 horas semanais, com dois dias de repouso remunerado (fim da escala 6x1), alterando o ar. 7º, XIII e XV, da Constituição Federal.

Nenhum assunto debatido recentemente teve tanta participação da comunidade e da mídia, nem seminários com tamanha amplitude de debatedores, quanto este.

Recordo que, quando comecei a implantar o sistema digital e a internet no Senado Federal, fa-

lei que um dia o desenvolvimento da informatização nos levaria de volta à democracia direta, aquela que, nos primórdios do regime democrático, era o sistema praticado em Atenas.

O nosso grande historiador João Lisboa — que Capistrano de Abreu, seu concorrente como escritor desse gênero literário, considerava o melhor historiador do país e dono da melhor escrita — tem um livro, intitulado *Jornal de Timon*, em que se dedica às eleições na Antiguidade. Nele, estuda os diversos métodos eleitorais, desde o Palmômetro (Aplausômetro), aquele sistema de aferição de resultados pela intensidade das palmas na praça pública, até outras formas que buscavam a democracia direta. A internet, no futuro, fará isto.

Mas, para responder ao meu bisneto Bruno, manifesto minha opinião de que sou favorável à diminuição dos dias de trabalho, como já ocorre em muitos países.

Assim, vou encerrar este artigo e gozar de um pouco de preguiça que eu não conhecia durante toda a vida, mas de que agora desfruto em minha velhice, porque ninguém é de ferro.

José Sarney, ex-presidente da República, escritor, membro da Academia Brasileira de Letras

Memórias recentes



Edson Rontani Júnior

A vida é feita de memórias. Muitas vezes, é melhor colocar essas memórias no papel para evitar lapsos ou esquecimentos. Algumas delas são curiosas e engraçadas, valendo compartilhá-las.

Vista longa - A memória pode falhar, mas talvez em 1994, um famoso político veio a Piracicaba apoiar candidatos que concorriam a vagas para deputado estadual e deputado federal. Foi recebido pela comitiva no estacionamento do Zilliat Shopping Center, onde hoje é o estacionamento do Supermercado Jau Serve. Passaria pelo interior do Shopping e na sequência percorreria o Mercado Municipal para se expor diante dos comerciantes e consumidores.

Isso tudo acabou ocorrendo. O fato é: quando chegou ao estacionamento, possivelmente num Comodoro cor preta, a comitiva não soube onde enfiar a cara. Estava em construção o Edifício Central Parque vizinho de parede com o Zilliat.

A obra tinha diversos trabalhadores que davam a forma final do prédio. Eis que lá do alto, ouve-se um uníssono “LADRÃO!!!” Um simples trabalhador da construção civil reconheceu o político e soltou esta pérola. Membros da comitiva se contiveram seriamente para não estragar a recepção. Mas que depois foi motivo de discussão nas rodinhas, isso ninguém pode negar.

Discussão - Novembro de 1996. O local era a escadaria do Ginásio Municipal de Esportes Waldemar Blatkauskas, ao lado do Estádio Barão da Serra Negra. Horário: por volta das 18h40. Ocorria a apuração das eleições municipais que demorava dias para ser finalizada. Emissoras de rádio marcavam presença destinando sua programação para a apuração. A contagem dos votos era manual e muitas vezes exigia uma revisão para referendar tal urna ou seção de votação.

A equipe da Rádio Alvorada estava a postos até que chega um senhor e pergunta: “Quem é o responsável por

isso aqui? Aquele indivíduo — apontando o locutor de plantão — está acabando publicamente com minha imagem”. O locutor que estava ao vivo e percebendo a intenção, talvez por serem desafetos, desliga o microfone e começa a bradar: “falo mesmo sobre você com toda categoria que lhe é pertinente”. Ambos chegam próximos e passam a discutir até que o primeiro arranca da mão do locutor um microfone pesado, dobrável, estilo “boca de jacaré”, e atira-o na cabeça do locutor. Este, que usava brilhantina sofre o impacto e, por mais irônico que pareça, parte de seu cabelo vem à frente como uma ave oriçada tipo cacatua quando busca briga. Ao jogar o microfone, o ofendido o desligou do cabeamento de transmissão deixando a emissora num silêncio sepulcral.

De longe, via-se cerca de seis policiais militares em célere caminhar direcionando-se à balbúrdia. Quase todos foram para a delegacia explicar o ocorrido. Os dois senhores do embate viram-se um de costa para o outro seguem sua vida. Minutos após a emissora retorna ao ar com “A Voz do Brasil”.

Fim da surpresa - Era a Festa das Nações por volta de 1993 ou 1994. O evento ocorria em dois finais de semana e apresentava mega shows que atraíam multidões. Numa destas noites iria se apresentar Fábio Jr., renomado ator e músico, consagrado com milhares de discos vendidos.

A multidão de fãs se aglomerava próximo ao camarim do palco que ficava à esquerda da plateia. Era o único caminho para entrar no palco e realizar sua apresentação. Tietes aos montes.

Eis que chegam duas viaturas da Polícia Militar. A primeira estaciona e saem seus ocupantes. Na segunda, uma pessoa acenando as mãos chama a atenção das fãs que gritam “é o Fábio ... lindo, bonito, gostosão, nós viemos aqui para te ver”.

A viatura para, sai um homem coberto por um paletó. Ao tirar o paletó, um policial militar. Fábio Júnior estava no primeiro carro e entrou na surdina. Frustração total ... Todos tiveram que se contentar em vê-lo apenas no palco acima da plateia.

Edson Rontani Júnior, jornalista e vice-presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba

Câmara dos Deputados aprova PEC do fim da escala 6x1



Érica Gorga

Na noite do dia 27/5, a Câmara dos deputados federais aprovou, com votação esmagadora, a Proposta de Emenda à Constituição que reduz obrigatoriamente a jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, acabando com a jornada de trabalho 6x1, praticada em larga escala na indústria, comércio e setor de serviços.

A decisão inconsequente contou com o apoio de praticamente toda a suposta “oposição” ao governo petista. Por exemplo, não houve um único deputado federal eleito pelo PL (Partido Liberal) do estado de São Paulo com coragem de votar contra a medida populista do PT (Partido dos Trabalhadores). Esse é o grau de demagogia dos deputados federais eleitos pelo estado

economicamente mais relevante da nação.

A medida tem potencial para acabar com milhões de empregos de carteira assinada no país, estimulando a informalidade. Também vai acarretar a aceleração da substituição de trabalhadores pela mecanização, afetando principalmente as perspectivas futuras de emprego de jovens no mercado de trabalho. O efeito vai recair principalmente sobre o consumidor, com aumentos generalizados no preço de produtos e serviços, desde mercadorias nas gôndolas de supermercado até o transporte rodoviário e aéreo. O maior prejudicado será o próprio trabalhador.

A propaganda do PT prometeu a redução da jornada de trabalho alegando que “os trabalhadores vão ganhar o mesmo”. Entretanto, será matematicamente impossível para os empregadores manter os mesmos salários com o aumento do custo da mão-de-obra. Qualquer pessoa que tenha lido um único bom livro de microeconomia ou de direito empresarial sabe que o governo está camuflando a realidade dos impactos econômicos. Ora, como o governo poderá honrar tal promessa se não assumirá os custos maiores que está impondo aos empregadores brasileiros?

A Confederação Nacional da Indústria e outras 869 entidades (27 federações estaduais da indústria, 98 associações setoriais, 741 sindicatos industriais e 3 frentes parlamentares) assinaram um manifesto, apresentando estimativas de que “a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais pode elevar em até R\$ 267 bilhões por ano os custos com empregados formais na economia como um todo, um aumento de até 7%. Na indústria, o aumento de gastos com empregados formais seria proporcionalmente maior: cerca de 11%, o equivalente a R\$ 88 bilhões.” Estima-se, ainda, queda do PIB (Produto Interno Bruto) da ordem de 1,3%.

O Brasil tem péssimos índices de produtividade, ocupando a 100ª posição de 189 países no ranking da OIT de produtividade por trabalhador. Grande parte da perda de produtividade se deve ao arcabouço jurídico arcaico que só faz aumentar os custos de quem empreende, seja por meio de impostos que recaem sobre a iniciativa privada, como acabou de fazer a prefeitura de Piracicaba, ao aumentar nas alturas o IPTU de imóveis comerciais, seja com reformas trabalhistas, sob a pretensão de assegurar “direitos” aos trabalhadores que resultam em obrigações trabalhistas com custos

estratosféricos para aqueles que ousam querer produzir no país.

O único caminho viável para o trabalhador ganhar mais e conquistar independência financeira e de tempo é a redução de impostos que oneram a produção e prestação de serviços, bem como dos custos trabalhistas brasileiros que são dos mais elevados no mundo. Trabalhadores são melhor remunerados em países com maior flexibilidade nas normas trabalhistas. Por exemplo, nos Estados Unidos, onde não existem FGTS, férias remuneradas, 13º salário e há maior flexibilidade para patrões e empregados estipularem diversas formas de jornadas de trabalho, as empresas enfrentam menores custos trabalhistas para operar e trabalhadores são melhor remunerados.

Em um Estado com menos impostos e oneração do empreendedorismo, o trabalhador seria o maior beneficiado. Aguarda-se que o Senado brasileiro tenha mais discernimento do que a Câmara.

Érica Gorga é Doutora em Direito Comercial pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, e-mail: ericagorga@uol.com.br

Como sobreviver às calçadas

Wilson Geraldo Berto

Em Piracicaba, caminhar deixou de ser um simples ato cotidiano para se transformar em uma verdadeira experiência... quase esportiva. Não é exagero. Entre um desnível inesperado, um buraco traiçoeiro e um obstáculo “criativo”, o pedestre precisa de atenção digna de atleta olímpico. Tudo isso apesar das boas intenções. Em 15 de dezembro de 2020, a Prefeitura Municipal publicou a Lei Complementar nº 421, acompanhada de um manual que promete organizar as calçadas da cidade e garantir o bem-estar de quem anda a pé - esse ser quase invisível no planejamento urbano moderno. No papel, tudo parece funcionar: regras claras, responsabilidades distribuídas

entre proprietários, população e poder público, e o objetivo nobre de assegurar segurança, acessibilidade e autonomia. Na prática, porém, a história parece outra - e mais acidentada.

Basta uma caminhada por qualquer bairro para perceber que o manual talvez tenha ficado restrito às prateleiras administrativas. As calçadas, que deveriam ser um espaço contínuo e seguro, tornaram-se um mosaico de improvisos: cada imóvel com sua solução particular, cada reforma com seu próprio padrão. O resultado é um “quebra-cabeça” urbano que desafia a lógica - e os joelhos.

Curiosamente, há certo saudosismo quando lembramos de tempos anteriores às leis de acessibilidade, o que já seria, por si só, uma ironia.

Naquele período, as calçadas eram, ao menos, mais uniformes. O pedestre não precisava caminhar olhando fixamente para o chão como quem procura moedas perdidas. Hoje, ao contrário, o olhar baixo virou estratégia de sobrevivência.

E quando falamos em inclusão, a incoerência fica ainda mais evidente. É difícil imaginar a rotina de quem depende de cadeira de rodas, bengalas ou qualquer outro auxílio de mobilidade. Talvez fosse um exercício interessante - e necessário - que gestores públicos e legisladores aceitassem um convite: um simples passeio dominical pelas ruas da cidade, sem carro oficial, sem rota planejada, apenas enfrentando o cotidiano real das calçadas. Não seria uma crítica destrutiva, mas uma experiência reveladora.

Porque o problema não está apenas nas irregularidades técnicas. Ele se estende ao uso indevido do espaço público. Comerciantes ampliam vitrines sobre o passeio, entregadores interrompem fluxos, obstáculos surgem como se a calçada fosse território sem dono. Ao mesmo tempo, há situações quase pitorescas - se não fossem incômodas - como a presença de aves que transformam determinados trechos em áreas escorregadias e desagradáveis, especialmente com a chuva.

Diante disso, surge uma pergunta inevitável: de quem é a responsabilidade? A resposta já está dada na própria legislação - é de todos. Mas, na prática, quando a responsabilidade é compartilhada demais, corre-se o risco de não ser assumida por ninguém. E é aí que o papel do

poder público se torna central: fiscalizar, orientar e, sobretudo, garantir que a lei saia do papel e chegue ao chão - literalmente.

Talvez falte não apenas fiscalização, mas também coerência na aprovação de projetos. Não faz sentido regulamentar padrões e, ao mesmo tempo, permitir construções que os desrespeitam desde a origem. A mobilidade urbana não pode ser tratada como detalhe estético de obra; ela é condição básica de cidadania.

O mais curioso é que, em nome do progresso, parece que regredimos em aspectos essenciais. O que antes era simples - caminhar em linha reta, com segurança - tornou-se uma pequena aventura diária. E nem sempre com final feliz.

No fundo, essa crônica não é apenas sobre calçadas. É so-

bre prioridades. Sobre como a cidade escolhe cuidar - ou não - daqueles que percorrem sem carro, sem pressa, apenas com o direito básico de ir e vir.

Talvez ainda seja possível recuperar aquele antigo sonho urbano, onde o pedestre era respeitado e o espaço público cumpria sua função mais simples e mais importante: servir a todos. Mas, para isso, será preciso transformar a aventura em compromisso, e a boa intenção em prática concreta.

Porque uma cidade que não cuida de suas calçadas, no fundo, não está dificultando apenas o caminho - está desviando o próprio sentido de convivência.

Wilson Geraldo Berto, funcionário público aposentado, atualmente advogado

O Brasil do futuro passa pela valorização do trabalhador



Ricardo Frias Caruso

O Brasil vive uma transformação silenciosa, porém extremamente relevante, em seu desenvolvimento humano e social. Nas últimas décadas, o país avançou em indicadores fundamentais como expectativa de vida, acesso à educação, renda média e inclusão social, consolidando uma trajetória de evolução que muitas vezes passa despercebida no cotidiano da população.

O crescimento do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) brasileiro demonstra que o país vem amadurecendo socialmente e caminhando, ainda que de forma gradual, para um modelo de sociedade mais equilibrado, moderno e humano.

Durante muitos anos, o Brasil concentrou seus esforços apenas no crescimento econômico bruto. Hoje, entretanto, percebe-se que as grandes nações do mundo desenvolvido prosperaram não apenas pela força de suas empresas ou indústrias, mas principalmente pela capacidade de melhorar a qualidade de vida de seus trabalhadores.

Países que alcançaram elevados níveis de desenvolvimento entenderam algo fundamental: trabalhadores mais valorizados, mais saudá-

veis, mais bem remunerados e com maior equilíbrio entre vida pessoal e profissional tornam-se também mais produtivos, mais eficientes e mais preparados para impulsionar a economia.

O verdadeiro desenvolvimento não nasce exclusivamente do aumento do PIB. Ele nasce da construção de uma sociedade mais estável, segura e capaz de proporcionar dignidade à população.

Nesse cenário, o debate sobre a revisão da tradicional escala 6x1 surge como um reflexo natural da evolução social brasileira.

Durante décadas, trabalhar seis dias para descansar apenas um foi encarado como parte inevitável da realidade econômica nacional. Porém, o mundo mudou. A tecnologia avançou, os métodos de produção evoluíram e a produtividade passou a depender cada vez mais da qualificação, da inovação e do bem-estar humano.

O trabalhador do século XXI não busca apenas remuneração. Busca também tempo, saúde mental, convivência familiar e qualidade de vida.

E o Brasil, ao elevar seu nível de desenvolvimento humano, inevitavelmente começa também a discutir modelos mais modernos de relações de trabalho.

A redução gradual da escala 6x1 representa muito mais do que uma simples alteração trabalhista. Ela simboliza um passo importante rumo a um novo estágio de desenvolvimento nacional.

Uma sociedade que permite maior descanso, mais convívio familiar e melhores condições emocionais tende



a formar trabalhadores mais motivados, consumidores mais ativos e cidadãos mais produtivos.

Naturalmente, qualquer transição precisa ocorrer com responsabilidade, respeitando a realidade de cada setor produtivo e preservando a competitividade das empresas brasileiras. Pequenos empresários, comércio e indústria possuem desafios próprios e devem participar dessa construção de maneira equilibrada.

Mas o caminho do desenvolvimento moderno aponta exatamente nessa direção: crescimento econômico aliado à valorização humana.

O Brasil ainda possui enormes desafios estruturais, sociais e regionais. Porém, é impossível ignorar o quanto avançamos nas últimas décadas.

Hoje, o país possui uma população mais instruída, mais conectada, mais consciente e mais preparada para participar de uma economia moderna e sofisticada.

E talvez o próximo grande salto brasileiro esteja justamente na capacidade de elevar progressivamente a qualidade de vida e o poder de compra de seus trabalhadores.

Quanto mais forte for a classe trabalhadora, mais forte tende a ser o mercado interno, o consumo, a inovação e a própria economia nacional.

O Brasil possui dimensão continental, riqueza natural, capacidade produtiva e uma das populações mais resilientes do planeta. Ao investir cada vez mais no desenvolvimento humano, na valorização salarial e na modernização das relações de trabalho, o país poderá alcançar um estágio único entre as grandes economias mundiais.

A redução da escala 6x1 talvez seja apenas mais um passo dessa longa caminhada.

Mas pode também simbolizar o início de uma nova visão de prosperidade: uma prosperidade construída não apenas sobre números econômicos, mas sobre qualidade de vida, dignidade e desenvolvimento humano.

Ricardo Frias Caruso é advogado, empresário do setor de joias e metais preciosos, leiloeiro e membro do IHGP – Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba

A nova janela para o Brasil como hub industrial da América Latina

Fernando Carreteio

A geopolítica voltou ao centro das decisões econômicas globais. Conflitos armados na Europa, tensões comerciais entre Estados Unidos, Oriente Médio e Ásia e rupturas recentes nas cadeias logísticas internacionais fizeram com que empresas multinacionais revisassem um modelo que, por décadas, privilegiou a produção altamente concentrada em poucos polos industriais.

Nesse novo cenário, segurança geográfica, estabilidade institucional relativa e acesso a mercados regionais voltam a ser critérios decisivos para investimentos produtivos. É nesse contexto que o Brasil passa a ocupar uma posição estratégica que vai além do seu tradicional papel de grande mercado consumidor.

A lógica do nearshoring e da regionalização da produção está redesenhando a geografia industrial global. Empresas buscam reduzir riscos logísticos e políticos, aproximando suas operações dos mercados onde atuam. Para a América Latina, o Brasil surge como uma das plataformas industriais mais relevantes, não apenas pelo tamanho da economia, mas pela diversidade de sua base produtiva e pela presença consolidada de cadeias industriais complexas.

O movimento recente da WIKA, grupo alemão com atuação global em instrumentação industrial, ilustra bem essa tendência. O investimento de R\$ 100 milhões na ampliação da unidade em Boituva, no interior de São Paulo, transformando a operação brasileira em um hub para a América Latina, não é um fato isolado. Ele reflete uma estratégia mais ampla de regionalização da produção diante de um mundo mais fragmentado.

Ao reforçar sua presença industrial no país, a companhia sinaliza confiança em fatores estruturais que muitas vezes passam despercebidos no debate público. O Brasil está distante dos principais focos de conflito internacional, possui abundância de recursos naturais, um parque industrial diversificado e um mercado interno robusto que oferece escala às operações produtivas. Além disso, a possibilida-

de de avanços em acordos comerciais, como o tratado entre Mercosul e União Europeia, tende a ampliar ainda mais a atratividade do país como plataforma exportadora. Caso plenamente implementado, o acordo pode fortalecer o Brasil como ponto de integração entre cadeias industriais europeias e mercados latino-americanos.

Outro elemento que reforça esse posicionamento é a crescente demanda regional por soluções industriais mais eficientes e sustentáveis. Setores como energia, óleo e gás, mineração, siderurgia, alimentos e saneamento vivem um processo acelerado de modernização tecnológica. Empresas instaladas no Brasil passam a ter condições de atender essa demanda regional com maior proximidade, reduzindo custos logísticos e aumentando a capacidade de resposta aos clientes.

Com isso, o país deixa gradualmente de ser visto apenas como destino final de produtos industrializados e passa a ser considerado um centro estratégico de produção e distribuição para toda a América Latina.

A expansão da WIKA no interior paulista representa justamente esse movimento de reposicionamento das cadeias produtivas globais. Ao fortalecer sua base industrial no Brasil, a empresa reforça uma tendência que vem ganhando força, a de multinacionais que enxergam no país um ambiente capaz de combinar escala de mercado, capacidade industrial e estabilidade relativa em um mundo cada vez mais incerto.

Em um cenário internacional marcado por riscos geopolíticos crescentes, o Brasil pode se consolidar como um verdadeiro "safe haven" industrial. Para que esse potencial se transforme em realidade duradoura, o desafio passa por avançar em competitividade, infraestrutura, segurança jurídica e integração comercial. Se esses elementos evoluírem na direção correta, investimentos como o de Boituva poderão deixar de ser exceção e se tornar parte de um novo ciclo de fortalecimento da indústria instalada no país.

Fernando Carreteio, diretor Comercial da WIKA

A palavra e o compromisso



Rafael Jacob

A política brasileira vive um tempo em que até as palavras mais nobres precisam provar seu valor. Não basta mais dizer que se trabalha pelo povo, que se defende a ética ou que se deseja transformar a realidade. A sociedade, amadurecida por sucessivas frustrações, aprendeu a desconfiar dos discursos fáceis. Em muitas casas, a palavra política passou a chegar com certo peso, quase como visita inconveniente que aparece sem ser convidada. Ainda assim, é justamente quando a confiança diminui que a boa política se torna mais necessária.

Convém lembrar que a função primordial da política é melhorar a vida das pessoas. Tudo o mais deveria ser consequência desse princípio. A política não nasceu para alimentar vaidades, sustentar disputas vazias ou transformar cargos públicos em vitrines pessoais. Ela existe para organizar a vida coletiva, aten-

der necessidades concretas e oferecer caminhos para o futuro. É por meio dela que se estruturam serviços públicos, se fortalecem hospitais, se apoiam entidades sociais, se criam oportunidades e se protegem aqueles que mais dependem da ação do Estado. Quando a política se afasta desse propósito, perde sua alma. Quando retorna ao serviço, recupera sua dignidade.

Esse debate se torna ainda mais importante diante do papel assumido pelos deputados na destinação de emendas parlamentares. Em um país de tantas desigualdades, esses recursos podem representar muito para os municípios. Uma emenda bem aplicada pode melhorar uma unidade de saúde, apoiar uma instituição séria, viabilizar equipamentos ou atender demandas que, sem apoio externo, ficariam indefinidamente na fila das boas intenções. O dinheiro público, porém, exige zelo. Não pode ser tratado como favor, nem como prêmio de amizade. A República já tem solenidades demais para pouca prestação de contas.

Piracicaba conhece bem a importância dessa articulação. Uma cidade com sua história, sua força econômica, seu parque industrial, suas universidades, seus bairros tradicionais e suas comunidades em expansão precisa estar presente nos espaços

onde decisões são tomadas. Não basta ter vocação para o desenvolvimento. É preciso transformar vocação em projeto, projeto em recurso e recurso em benefício concreto para a população. A cidade que deseja avançar precisa unir liderança, planejamento e capacidade de diálogo com Brasília, com o Estado e com a sociedade civil.

É nesse contexto que o Solidariedade carrega um significado especial. O nome do partido não é neutro. Ele chama à responsabilidade. Solidariedade com o trabalhador, com o empreendedor, com o aposentado, com o servidor público, com quem depende de atendimento digno na saúde e com quem espera da política uma resposta honesta. Em tempos de individualismo apressado, falar em solidariedade é lembrar que nenhuma cidade se realiza plenamente quando parte de sua população fica para trás. Desenvolvimento verdadeiro não é apenas crescer. É crescer incluindo.

No cenário nacional, Paulinho da Força tem trajetória ligada à defesa dos trabalhadores e se apresenta como pré-candidato ao Senado por São Paulo. Sua presença no debate público reforça a necessidade de reconectar a política com o mundo real, onde estão o chão da fábrica, o comércio, o serviço público, a aposentadoria, a pequena empresa e a família que luta para

seguir adiante. Em Piracicaba, Paulo Campos, vereador por três mandatos, candidato a prefeito e hoje assessor parlamentar em Brasília, mantém atuação voltada à abertura de caminhos para a cidade, inclusive na busca de recursos para áreas sensíveis como a saúde. Também merece registro sua firmeza na defesa da responsabilização daqueles que lesaram aposentados e pensionistas do INSS.

Assumo a Presidência do Solidariedade de Piracicaba com gratidão pela confiança recebida e com plena consciência do tamanho da responsabilidade. Não se trata apenas de ocupar uma função partidária. Trata-se de contribuir para reconstruir pontes entre política e sociedade, com honestidade, preparo técnico, diálogo e compromisso com resultados. Piracicaba merece uma política à altura de sua grandeza. Se a confiança pública foi ferida, ela deve ser restaurada não por promessas grandiosas, mas por atitudes consistentes. Talvez a palavra que falte ao nosso tempo seja justamente aquela que agora nos convoca: solidariedade.

Rafael Jacob é Doutorando em Engenharia pela USP, Membro do Programa de Rádio Bola na Várzea e Presidente do Partido Solidariedade de Piracicaba.

O JORNAL CERTIFICA AS
PUBLICAÇÕES LEGAIS COM
PONTUALIDADE E
TRANSPARÊNCIA, GARANTINDO
A SEGURANÇA JURÍDICA.

AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

Campeonato indesejável



José Renato Nalini

O relatório elaborado pela rede do World Inequality Lab, situada na Paris School of Economics, aponta o Brasil como o 5º país mais desigual do mundo. Os estudos foram

elaborados pelo economista Thomas Piketty e sua equipe. O Brasil só perde para África do Sul, Colômbia, México e Chile.

Apurou-se que os 10% dos brasileiros mais ricos capturam 60% da renda nacional. A metade mais pobre fica com 9,3%. Na relação dos países com maior concentração de renda, o Brasil está em sexto. Os 10% mais ricos detêm 70% do total e o 1% do topo tem um terço da riqueza brasileira.

Quanto à riqueza do mundo, o 0,001%, que representa cerca de 56 mil pessoas no globo, detém três vezes mais patrimônio do que o de topo da metade mais pobre adulta

do planeta: cerca de 2,8 bilhões de pessoas.

Os 10% mais ricos têm o domínio sobre 75% da riqueza global e a metade mais pobre fica com 2%. Desde a década de 1990, a riqueza dos bilionários e centimilionários – patrimônio líquido superior a 100 milhões de dólares – cresceu a uma taxa de 8%. O dobro do ritmo experimentado pela metade mais pobre da população.

Ricos cada vez mais ricos, pobres cada vez mais pobres. Bilhões de seres humanos estão excluídos da mínima estabilidade econômica. Em todas as regiões do planeta, o 1% mais rico é proprietário, so-

zinho, de mais riqueza do que os 90% mais pobres juntos!

Por isso é que o município de São Paulo, por inspiração do Prefeito Ricardo Nunes, atende aos mais carentes em todas as áreas: alimentação, saúde, educação, trabalho, mobilidade. Na maior cidade do país, a luta contra a desigualdade é permanente e constitui política de Estado. Ninguém, de boa vontade, quer ganhar esse indesejável campeonato.

José Renato Nalini é Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo

Como a ciência explica a importância da arte para a sociedade?

Filipe Salles

Para que serve a Arte? Por que muitos artistas dedicaram suas vidas, por vezes às custas de saúde e conforto material, para produzir obras simbólicas para a humanidade? E por que elas nos confortam e emocionam, ao ponto de se tornarem quase imprescindíveis à nossa vida?

Essas perguntas têm sido formuladas de diferentes maneiras ao longo da história, e as respostas variam dependendo do contexto, época, cultura e localidade. Mas, até hoje, não temos uma resposta definitiva. Apenas diferentes perspectivas e interpretações circunstanciais, segundo cada área do conhecimento que se debruça sobre o assunto. As formas mais comuns de responder ficam em torno de uma necessidade social, gerada para manter laços de tradições culturais como disseminação e sustentação de sociedades complexas.

Mas também é um argumento falho: mesmo culturas e sociedades menos complexas e menores em tamanho desenvolveram arte, e acrescenta-se que a apreciação estética é sempre individual. Por outro lado, animais que possuem comportamento social desenvolvido, não produzem objetos artísticos.

A teoria moderna da arte também se esquiva de uma resposta definitiva, já que considera que a arte é produto da livre expressão de cada artista. Mas nisso reside o grande problema: todos temos capacidade de se expressar, mas o que faz de alguém artista? Por que alguns artistas são mais relevantes que outros? A confusão é tamanha que há até algumas correntes modernas de pensamento sustentando que Arte não serve para nada – o que é uma contradição lógica imensa.

E, no meio de diversas teorias, vindas das mais diferentes áreas, como a história, a sociologia, a neurologia e a antropologia, a questão permanece: por que é tão difícil dar uma resposta categórica? Como é possível nossa sociedade ter alcançado uma tecnologia capaz de nos levar ao espaço, construir computadores quânticos e descrever com tamanha precisão o funcionamento do mundo físico, e, ao mesmo tempo, não conseguir definir arte e para que ela serve? Seria esse o limite da ciência? Este é o atual estado das coisas.

Subsiste, porém, um último caminho para investigar o tema de forma científica que ainda não foi tentado: o de que estamos usando uma metodologia incompleta.

O método científico segue alguns passos bastante definidos que de forma abreviada podem ser resumidos em: observação, formulação de questões e hipóteses, coleta de dados e eleição de um modelo de experimentação, análise dos resultados e conclusões – que devem seguir para a formulação de uma lei geral que possa ser reproduzida. E aí surge sua incompatibilidade com uma análise da arte e do sentimento estético que no mesmo nível observacional não apresentam testabilidade para formulações de leis gerais na esfera de reprodução física.

A isso ainda acrescentamos que as conclusões sobre observações mensuráveis são também conjecturas segundo um limite de entendimento conforme a razão utilizada – daí a possibilidade de refutar ou reformular teorias. Isso pode ser entendido não como um limite da ciência, mas apenas do método, que nos chama atenção para a necessidade de entender um novo paradigma nas ciências que possam dar conta do fenômeno artístico. Uma possível alternativa é levar em conta os fatores subjetivos, tratando os aspectos tanto físicos quanto psíquicos do fenômeno, e que permitiriam entender as manifestações puramente sensíveis, incluindo a arte e a espiritualidade.

As exaustivas tentativas, já no século XXI, com o avanço das neurociências, de explicar a arte cientificamente pelo viés do sistema neural, bem como pela consequente necessidade de interação social, nunca conseguiram dar respostas satisfatórias, deixando sempre lacunas e questões mais empíricas como não resolvidas. Frente a esse panorama, é muito provável que a saída esteja numa interação mais ampla, mente e matéria, e que efetivamente confirme a existência de um sistema psíquico, que interage de forma autônoma e paralela, embora interdependente, com o sistema físico. Talvez aí a ciência consiga elucidar o mistério da Arte.

Filipe Salles, professor da Unicamp, pesquisador e autor do livro “Harmonia Mundi: uma visão integradora da Arte e da Ciência”

Mais renda e menos desigualdade para os brasileiros



Samuel Hanan

No último dia 8 de maio, o IBGE revelou ao país duas notícias contraditórias. A primeira: a renda média do brasileiro teve um significativo aumento, gerando entusiasmo e comemorações no alto escalão do governo e ganhando destaque nas principais redes de TV. A segunda: a desigualdade voltou a crescer, evidenciando que as políticas públicas não tiveram êxito na distribuição de renda.

De fato, a renda média domiciliar per capita em 2025 foi de R\$ 2.264,06 (cerca de 1,5 salário-mínimo da época), representando um aumento real de 6,9% em relação ao ano anterior. Se considerada apenas a renda do trabalho, o crescimento foi de 5,5%, atingindo o valor de R\$ 3.560,00/mês (cerca de 2,3 salários-mínimos).

Isso seria motivo de comemoração real se tivesse vindo acompanhada de uma outra notícia anunciando melhor distribuição de renda. Foi, no entanto, justamente o contrário: o país registrou um decepcionante aumento da concentração de renda. Ou seja, as desigualdades sociais avançaram em ritmo mais acelerado do que o crescimento da renda média na nação. O contraste avançou e foi decorrente dos aumentos dos privilégios para os poderosos.

O abismo da desigualdade, uma das maiores mazelas nacionais, está escancarada nos dados oficiais de 2025. Esses dados apontam que os 10% de brasileiros mais ricos tiveram crescimento de 8,7% em suas rendas, atingindo R\$ 9.117,00/mês, o equivalente a 6 salários-mínimos, aproximadamente. Por outro lado, os 10% mais pobres tiveram um aumento diminuto, de 3,1%, com renda chegando a apenas R\$ 268,00/mês. Triste realidade.

Outro dado importante: os 40% mais pobres ficaram com a renda média per capita 13,8 vezes menor que a dos 10% mais ricos. Em valores nominais, a diferença é de R\$ 661,00/mês para R\$ 9.117,00/mês entre esses dois grupos.

O reflexo imediato desses dados está no Coeficiente de Gini, indicador que reflete a desigualdade socioeconômica dos países, mensurando a distribuição de renda entre as populações. No Brasil, esse in-

dice saltou de 0,504, em 2024, para 0,511 em 2025, evidenciando considerável aumento da concentração de renda. Mais uma evidência de que o governo fracassou.

É importante também analisar o panorama internacional e histórico. Em maio de 2026, o Brasil – 10ª maior economia do mundo – ocupa a vergonhosa 5ª pior posição no ranking dos países mais desiguais do mundo, segundo o World Inequality Report 2026.

O indicador de riqueza aponta que, no Brasil, pelos 10% mais ricos da população detêm 59,1% da renda nacional. Os 50% mais pobres detêm apenas 9,3%. Quando se trata da riqueza total (patrimônio/imóveis), a discrepância é ainda maior, pois os 10% mais ricos detêm 70% da fortuna da população nacional.

Em termos de concentração de renda, o Brasil fica atrás apenas de nações com disparidades extremas, como África do Sul, Namíbia, Botsuana e Colômbia. Os indicadores revelam que os governos das últimas três décadas reeditaram as “Capitanias Hereditárias”, criando uma divisão entre “donatários” (donos do poder e das riquezas) e “vassalos” (os 50% mais pobres, sem direitos, sobrevivendo com muito pouco). Eis a prova de que as políticas econômicas das últimas três décadas fracassaram e os governantes – sem exceção – foram reprovados, merecendo cartão vermelho.

O grande físico alemão Albert Einstein disse que “insanidade é fazer as mesmas coisas repetidamente e esperar resultados diferentes”. Ele estava certo e sua teoria explica muito da situação vivida pelo Brasil.

O desastre das últimas décadas é a consequência do gigantismo do Estado e da irresponsabilidade fiscal dos governantes, aprovada pelo Congresso e tolerada pelo Judiciário e pelo Tribunal de Contas da União, apesar da exclusão do arcabouço fiscal nos últimos 4,5 anos atingir R\$ 170 bilhões.

Os números não mentem. Os gastos primários da União representam 34% do Produto Interno Bruto (PIB). O déficit primário, permanente nos últimos três anos, chegou a R\$ 61,7 bilhões no último ano e o déficit nominal já corresponde a quase 9% do PIB, superior a R\$ 1,10 trilhão/ano. Além disso, o déficit previdenciário também é gigante e não para de subir.

A consequência é o crescimento anual da dívida pública, já próxima de 80% do PIB, consumindo somente em juros (à taxa Selic de 14,5%) o equivalente ao montante superior a R\$1,15 trilhão/ano. Este é o preço da irresponsabilidade fiscal. Com a máquina pública

inchada – sem que isso corresponda à eficiência – os gastos com o funcionalismo equivalem a 13,5% do PIB (dado de 2025), muito acima da média da Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), cujos países integrantes gastam menos de 10% do PIB com esse setor. Some-se a isso a gestão desastrosa das estatais, nas quais há muito tempo vigora o critério partidário vale muito mais que a competência e experiência para a ocupação dos cargos diretivos.

Há que se considerar ainda a má gestão. Os cargos comissionados custam R\$ 41,60 bilhões por ano e o Brasil tem 53.500 servidores recebendo acima do teto constitucional, ao custo anual de R\$ 11,20 bilhões no total. O desperdício é estimado em 3,5% do PIB, o correspondente a R\$ 445 bilhões/ano. Esse valor equivale a 2,5 vezes o orçamento anual do Sistema Único de Saúde (SUS).

O cenário também é agravado pela corrupção e pela certeza da impunidade. O Brasil ocupa a 108ª posição no Ranking de Percepção da Corrupção, elaborado pela Transparência Internacional. Significa dizer que, hoje, 107 países têm setor público mais honesto do que o do Brasil, que perde com essa prática criminosa e recorrente o correspondente a 2,5 a 3% do PIB, algo em torno de R\$ 325 bilhões a R\$ 400 bilhões por ano. (suficiente para construção de mais de 1,0 milhão de unidades habitacionais anualmente).

Para melhorar a distribuição de renda e alcançar justiça social o Brasil precisa adotar medidas drásticas que não podem mais ser adiadas, tamanho o estrago que vêm produzindo. Uma delas é implantar mecanismos eficazes de combate à corrupção, incluindo alterações legislativas para classificar como hediondos os crimes de corrupção, sem direito à progressão de pena e com prisão imediata após condenação em segunda instância.

É igualmente fundamental cumprir a Emenda Constitucional nº 109/2021, de 15/03/2023, a qual determina a redução das renúncias fiscais, limitando-as a 2% do PIB (hoje ultrapassa 5% do PIB), ou seja, a diferença de 3% do PIB é da ordem de R\$ 390 bilhões/ano. Mas não é só. Essa medida precisa ser acompanhada do enxugamento do Estado brasileiro, para que ele volte a “caber no PIB”. A economia possível somando-se o combate à corrupção e a redução de desperdícios e do gigantismo da máquina somaria R\$ 1,20 trilhão anualmente, o equivalente a quase 30% da arrecadação tributária nacional (mostrando que a carga tributária se eliminados esses privilé-

gios, poderia ser reduzida a 24% ao invés de 34% do PIB (2025).

Impõe-se, ainda, a revisão do salário-mínimo com a alteração da fórmula de reajuste para evitar perdas reais. Estima-se que 63 milhões de pessoas (aposentados, cidadãos que dependem do Benefício de Prestação Continuada e trabalhadores) perderam renda devido às políticas atuais. Também é preciso corrigir o valor do Bolsa Família pelo índice da inflação, pois a perda do período sem reajuste já soma 12,38%.

Se permanecer buscando as mesmas soluções para os velhos problemas, o Brasil continuará servindo o “banquete estatístico”, metáfora criada pelo economista, professor e ex-ministro da Fazenda Mário Henrique Simonsen (1935-1997). Dizia ele que se em um local há duas mesas gigantes, uma com 100 pessoas comendo caviar, escargot e filé mignon e bebendo vinho francês (tíquete de R\$ 10.000,00) e outra com outras 100 pessoas comendo arroz com farinha (tíquete de R\$ 10,00), a “média” indicará um belo banquete de R\$ 5.005,00 para todos. Mas nessa situação hipotética, metade dos comensais sai da mesa com fome.

É uma bela lição para um país que, além de tudo, ainda tem 10 milhões de pessoas que não sabem ler nem escrever e 29% de analfabetos funcionais. São cidadãos que ninguém enxerga porque há outras preocupações maiores: a garantia de penduricalhos para engordar os holerites, driblando o teto constitucional, a farra das emendas parlamentares e a velha prática do toma lá, dá cá para assegurar a reeleição. As narrativas cada vez mais se sobrepõem às verdades e a honestidade no poder passa ser raridade.

A situação só se agrava porque o governo vem sistematicamente tirando renda da população, além de negar-lhe educação e segurança. O futuro é sombrio e a esperança vai-se esvaindo. Somente um estadista, com um novo olhar e um plano de metas equilibrado e viável, pode mudar o rumo desse país que, apesar do gigantesco potencial, continua patinando em velhas práticas, com resultados pífios para os cidadãos.

Samuel Hanan, engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002). Autor dos livros “Brasil, um país à deriva” e “Caminhos para um país sem rumo”



MONSENHOR ROSA

Monsenhor Manoel Francisco Rosa, virtuoso sacerdote que, durante 40 anos, foi incansável vigário da Paróquia de Santo Antonio, nasceu em 26 de abril de 1874 na cidade de São Roque. Seus pais o encaminharam ao Seminário Episcopal de São Paulo. Movimento dos influentes solicitava que o Padre Rosa fosse efetivado em São Roque, porém, em 1901 foi para São Paulo auxiliando nas missas da Paróquia Santa Cecília. Logo em seguida foi nomeado para a Igreja Nossa Senhora de Belém, em Descalvado, onde ficou por oito anos. Foi para Campinas em 1910, famoso pelas obras realizadas junto à Igreja Católica, agraciado com os títulos de cônego, monsenhor e protonotário apostólico. Seus restos mortais encontram-se na cripta da Catedral de Santo Antonio, recolhidos após seu falecimento em 7 de junho de 1965. A ilustração foi feita nos seus 60 por (Edson Rontani Júnior)

BENEFICENTE

Clube Cristóvão Colombo tem festa julina em prol do Ceacan

Prepare o chapéu de palha, a camisa xadrez e o espírito festivo, porque Piracicaba já tem encontro marcado com uma celebração especial que promete aquecer corações. Nos dias 17, 18 e 19 de julho, o Clube Cristóvão Colombo será tomado por muita música, alegria, tradição e solidariedade durante a Festa Julina Beneficente, um evento preparado para reunir famílias, amigos e toda a comunidade em uma grande corrente do bem.

Mais do que uma festa, será um momento de união em prol do Ceacan, instituição que, desde 1993, dedica-se a oferecer excelência na prevenção, no diagnóstico e no tratamento do câncer, além de desenvolver um trabalho essencial de apoio à população.

Durante os três dias, o público poderá curtir apresentações especiais de artistas e duplas sertanejas que prometem colocar todo mundo para cantar e dançar. Entre as atrações confirmadas estão Robson & Alessandro, Nando Mello, Claudemir & Moisés, Rogério Carrera e Anderson Luis, levando muito talento e energia ao palco.

No domingo (19) acontece o tradicional Bingo do Ceacan. Uma oportunidade de se divertir, concorrer a prêmios e ainda contribuir com uma causa que transforma vidas. O clima típico julino também será um espetáculo à parte: decoração temá-

tica, comidas tradicionais irresistíveis, ambiente acolhedor e aquele clima de festa que conquista pessoas de todas as idades. Tudo foi pensado para proporcionar momentos inesquecíveis e fazer com que cada visitante se sinta parte dessa missão solidária.

Toda a renda arrecadada será destinada ao Ceacan, fortalecendo o trabalho da instituição e ajudando a ampliar ações voltadas ao cuidado, à prevenção e ao apoio de quem mais precisa.

A organização faz um convite especial para toda a população de Piracicaba e região: reúna a família, chame os amigos e venha viver dias de muita alegria, emoção e solidariedade.

PROGRAMAÇÃO - 17/07: a partir das 18h, show com Nando Mello e Robson & Alessandro. Entrada gratuita; 18/07: a partir das 11h, shows com Claudemir & José e Rogério Carrera. Ingressos: R\$ 15,00 e dia 19/07: a partir das 11h, show com Anderson Luis e Bingo Ceacan a partir das 15h30, com entrada gratuita.

CEACAN - O Ceacan (Centro de Apoio e Prevenção ao Câncer, Doenças Degenerativas e Deficiências Sociais Multiníveis) é uma entidade sem fins lucrativos criada para oferecer apoio, orientação e acolhimento a pacientes com câncer e doenças degenerativas, além de suporte às suas famílias. A instituição atua especialmente para auxiliar pessoas que enfrentam dificuldades ou atendimento insuficiente na rede pública de saúde, promovendo orientações, doações, palestras e ações de autoajuda para melhorar a qualidade de vida dos atendidos.



Evento vai beneficiar o Ceacan, entidade de apoio e prevenção ao câncer em Piracicaba

rativas, além de suporte às suas famílias. A instituição atua especialmente para auxiliar pessoas que enfrentam dificuldades ou atendimento insuficiente na rede pública de saúde, promovendo orientações, doações, palestras e ações de autoajuda para melhorar a qualidade de vida dos atendidos.

tivo e Congresso. Muitos dos problemas enfrentados em 1989 persistem justamente porque as estruturas profundas do sistema político continuam produzindo instabilidade e fragmentação.

1989 e 2026: o Brasil está revivendo sua grande encruzilhada política?



Ronaldo Castilho

A história política brasileira parece caminhar em círculos. Em determinados momentos, o país se vê diante de eleições que extrapolam a simples escolha de governantes e assumem um caráter quase simbólico, como se a sociedade estivesse sendo obrigada a decidir não apenas quem ocupará o poder, mas qual modelo de nação deseja construir. Foi assim em 1989, na primeira eleição presidencial direta após a Ditadura Militar, e há fortes indícios de que 2026 poderá ocupar papel semelhante na história contemporânea do Brasil.

Embora separadas por quase quatro décadas, as duas eleições compartilham elementos inquietantes: polarização intensa, desgastes institucionais, crise de confiança na política tradicional, fortalecimento do discurso emocional e uma sociedade profundamente dividida sobre o futuro do país. A diferença é que, em 1989, o Brasil saía de uma ditadura em busca da democracia; em 2026, o país parece discutir justamente os limites, os defeitos e a sobrevivência dessa democracia.

A eleição de 1989 carregava um simbolismo gigantesco. Depois de 21 anos de regime militar, o povo brasileiro voltava às urnas para escolher diretamente o presidente da República. O país vivia inflação descontrolada, pobreza elevada, descrença econômica e enorme ansiedade social. A Nova República ainda era uma experiência recente e frágil. Naquele contexto, os candidatos não representavam apenas partidos, mas projetos quase civilizacionais.

Fernando Collor de Mello surgiu como o candidato do combate à corrupção, do choque contra os chamados "marajás" e da promessa de modernização econômica. Luiz Inácio Lula da Silva, por outro lado, representava a ascensão dos movimentos sindicais, das classes populares e da esquerda organizada após a repressão militar. O segundo turno transformou-se em uma disputa carregada de emoção, medo e esperança.

O cientista político Bolívar Lamounier escreveu que a eleição de 1989 foi marcada por uma "democracia emocional", em que o eleitor votava muito mais impulsionado

pela rejeição ao passado e pelas expectativas sobre o futuro do que propriamente por programas detalhados de governo. Essa definição parece assustadoramente atual quando observamos o cenário político brasileiro contemporâneo.

As eleições de 2026 também se desenham sob forte componente emocional. O país chega ao pleito após anos de radicalização política, disputas institucionais intensas, crises econômicas cíclicas, ataques à credibilidade das instituições e ampliação da influência das redes sociais no comportamento eleitoral. A política brasileira tornou-se cada vez mais afetada pela lógica da guerra cultural, em que temas morais, identitários e simbólicos frequentemente ocupam mais espaço do que debates estruturais sobre economia, educação ou desenvolvimento.

O filósofo francês Gilles Lipovetsky argumenta que as democracias contemporâneas vivem a era da "hiperpolarização emocional", em que sentimentos coletivos são mais determinantes que racionalidade programática. O eleitor moderno, segundo ele, reage mais ao medo, à indignação e à identificação simbólica do que às propostas concretas. Basta observar o ambiente político brasileiro para perceber como essa leitura se encaixa perfeitamente tanto em 1989 quanto em 2026.

Entretanto, existe uma diferença fundamental entre os dois períodos. Em 1989, havia uma esperança coletiva de reconstrução nacional. O Brasil acreditava que a democracia resolveria seus problemas históricos. Hoje, parte significativa da população demonstra frustração justamente com os resultados da própria democracia. A sensação é de que o sistema político falhou em entregar estabilidade, segurança e prosperidade alimentada discursos populistas de diferentes vertentes ideológicas.

O sociólogo Zygmunt Bauman afirmava que sociedades inseguras tendem a buscar líderes fortes e soluções simples para problemas complexos. Essa lógica ajuda a explicar tanto a ascensão de Collor em 1989 quanto o fortalecimento contemporâneo de figuras políticas que se apresentam como outsiders ou salvadores da pátria. Em momentos de instabilidade, o eleitor frequentemente prefere narrativas emocionais à complexidade institucional.

Outro paralelo importante entre 1989 e 2026 está no papel da mídia. Em 1989, a televisão possuía influência quase absoluta sobre a opinião pública. O famoso debate entre Collor e Lula, editado e exibido no Jornal Nacional, tornou-se um dos episódios mais discutidos da história eleitoral brasileira. O controle da narrativa política passava pelos grandes veículos de comunicação.

Em 2026, o cenário mudou radicalmente. A televisão perdeu parte de sua centralidade para as redes sociais, os influenciadores di-

gitais, os cortes de vídeo e os algoritmos. Se em 1989 a informação era concentrada, hoje ela é fragmentada e instantânea. Isso ampliou o acesso ao debate público, mas também fortaleceu a desinformação, as fake news e a radicalização.

O filósofo sul-coreano Byung-Chul Han alerta que a sociedade digital produz excesso de informação e escassez de reflexão. Segundo ele, as redes sociais favorecem reações rápidas, impulsivas e superficiais, dificultando o pensamento crítico. Essa análise ajuda a compreender por que o ambiente político atual parece mais agressivo, acelerado e emocional do que o de 1989, embora ambos compartilhem forte polarização.

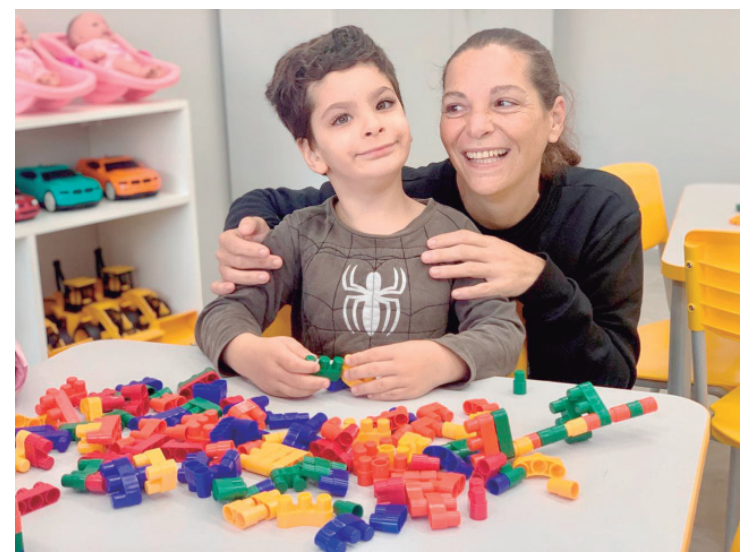
Há ainda uma semelhança relevante no enfraquecimento do chamado "centro político". Em 1989, partidos tradicionais ligados à transição democrática perderam força diante de candidaturas mais radicais ou simbólicas. Em 2026, novamente observa-se dificuldade de construção de lideranças moderadas capazes de dialogar amplamente com diferentes setores da sociedade. O eleitor parece cada vez menos disposto a apoiar discursos conciliadores.

O historiador José Murilo de Carvalho observou que a democracia brasileira frequentemente oscila entre momentos de entusiasmo popular e períodos de profundo desencanto institucional. Essa oscilação cria um ambiente propício para aventuras políticas, personalismos e crises de representação. Em outras palavras, o Brasil ainda possui dificuldades históricas em consolidar uma cultura democrática plenamente madura.

Contudo, comparar 1989 e 2026 exige cuidado para evitar simplificações. O Brasil de hoje é muito diferente daquele que saía da Ditadura Militar. As instituições democráticas estão mais consolidadas, a sociedade civil é mais organizada e existe maior participação popular no debate público. Apesar das crises recentes, o país acumulou experiência democrática significativa ao longo das últimas décadas.

Além disso, as pautas mudaram profundamente. Em 1989, o centro do debate era a inflação e a reconstrução econômica. Em 2026, entram em cena temas como inteligência artificial, regulação das redes sociais, mudanças climáticas, segurança digital, polarização ideológica e crise de confiança institucional. O mundo tornou-se mais complexo e interconectado.

Mesmo assim, permanece a sensação de que o Brasil continua enfrentando dilemas estruturais semelhantes: desigualdade social, fragilidade educacional, baixa confiança nas instituições e dependência excessiva de lideranças personalistas. O cientista político Sérgio Abranches cunhou o termo "presidencialismo de coalizão" para explicar a complexidade do sistema político brasileiro, baseado em negociações constantes entre Execu-



Ana Paula Alvarenga e o filho Adriano aprovaram a estrutura antigo do grupo escolar de Artemis

EDUCAÇÃO INFANTIL

Antigo grupo escolar de Artemis reabre as portas

O relógio marcava 7h desta quinta-feira, 28/05, quando o pequeno Davi Lucas, de seis anos, atravessou os portões do antigo grupo escolar do bairro Artemis para o primeiro dia de aula no prédio restaurado. Sem imaginar, ele se tornou símbolo de um novo capítulo da educação básica em Piracicaba.

Após mais de 30 anos de abandono, o espaço foi revitalizado e ampliado pela Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Educação, e volta a cumprir sua vocação: receber alunos. A unidade passa a atender a Educação Infantil, ampliando a oferta em 280 vagas nos períodos da manhã e da tarde. Até então, a demanda estava concentrada na EM Deolinda Elias Cenedese, que enfrenta limitações estruturais para expansão. A obra recebeu investimento de R\$ 5 milhões.

A mãe de Davi, a vendedora Edivanete Souza Silva, moradora do bairro há 10 anos, relembrou o período em que o imóvel permaneceu abandonado e disse estar satisfeita com o resultado da revitalização. "Achei muito bom, agora tem mais espaço para as crianças. Queria ficar mais para aproveitar, mas, por causa do trabalho, infelizmente não poderei. Vi o prédio abandonado, era só terra, e agora está uma maravilha", comentou.

Em meio aos novos brinquedos e livros, o pequeno Gael Magalhães, de quatro anos, explorava a nova sala de aula com entusiasmo. "Eu tenho uma escola linda e tem um monte de brinquedos", disse o aluno, enquanto se divertia com um caminhãozinho e blocos de montar. Na mesma turma, a agente escolar Ana Paula Alvarenga acompanhava o filho Adriano, também de quatro anos. Moradora do bairro Itaperu, ela destacou a estrutura do espaço revitalizado. "É um ambiente mais amplo, que permite o desenvolvimento da criança de acordo com a faixa etária", afirmou.

O prefeito Helinho Zanatta destacou que o antigo grupo escolar de Artemis faz parte da história da cidade e da memória afetiva de muitas famílias. "Recuperar esse patrimônio e devolvê-lo à população como um espaço de educação é investir no futuro das crianças e também preservar a identidade do bairro", destacou.

"A ampliação das vagas na Educação Infantil era uma demanda importante da comunidade e essa nova estrutura permite oferecer um atendimento mais adequado, com espaços pensados para o aprendizado, convivência e desenvolvimento das crianças", ressaltou a secretária municipal de Educação, Juliana Vicentin, que acompanhou o início das atividades ao

lado da supervisora do Plano de Ações Articuladas, Aline Rossini.

60 ANOS DEPOIS - O restauro do antigo grupo escolar também promoveu um reencontro com o passado. Mais de 60 anos depois, Sérgio Nunes, de 71 anos, Benedito Domingues, de 70, e Dirceu Baltieri, de 71, voltaram ao prédio onde viveram parte da infância e construíram laços que atravessaram décadas. É o caso de Nunes e Baltieri, que mantêm a amizade iniciada nos tempos de escola até hoje.

"É uma satisfação imensa voltar a uma escola onde estudei há mais de 60 anos e vê-la restaurada para atender novamente a população. A estrutura está muito próxima da original, o que traz ótimas recordações e resgata a história de Artemis, um dos bairros mais antigos de Piracicaba", destacou Nunes.

Com os olhos marejados, Baltieri caminhava pelos corredores enquanto relembrava momentos da infância. "É uma emoção muito grande, porque a gente volta no tempo. Recorda dos amigos, dos professores e dos diretores que fizeram parte dessa história", afirmou. "É um presente não apenas para os alunos, mas para toda a comunidade de Artemis".

Domingues também celebrou a revitalização do prédio histórico. "É uma maravilha receber esse patrimônio reformado. Foi um desafio importante, que exigiu coragem da gestão para devolver esse espaço à população", comentou.

ESTRUTURA - Conhecido pela população como "Grupão", o prédio passou por um amplo processo de restauração e adequação para atender às necessidades da rede municipal de ensino. A unidade passa a se chamar Escola Municipal Kazue Otsubo (Kazé), conforme projeto de lei aprovado pela Câmara Municipal e sancionado pelo prefeito Helinho Zanatta. A escola possui área total de 1.110 metros quadrados, distribuída em três blocos. O espaço conta com setor administrativo, área de refeitório e refeitório, além de um bloco destinado ao ensino, com sete salas de aula.

O investimento também contemplou a implantação de sistemas de climatização, acessibilidade, prevenção e combate a incêndios, além de monitoramento 24 horas com alarme. Na área externa, os alunos terão playground e espaço de lazer.

Por se tratar de um imóvel tombado pelo Codepac (Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural), a obra foi executada respeitando as normas de preservação patrimonial, conciliando a recuperação da estrutura histórica com as adaptações necessárias para o funcionamento da unidade escolar.

O SEU JORNAL NA TV TODOS OS DIAS
AO VIVO, ÀS 18H
REPRISE, ÀS 23H
Canal 26.1 Digital
21 NET Claro TV
19 Vivo Fibra Ótica
@tvpiracicabaagora
Neto Barbosa
tvpiracicabaagora
(19) 9.9141-1048
TV Piracicaba Agora
Ao vivo às 18h

Ronaldo Castilho é jornalista e articulista, com pós-graduação em Jornalismo Digital. Possui licenciatura em História e Geografia, bacharelado em Teologia e Ciência Política, além de MBA em Gestão Pública com Ênfase em Cidades Inteligentes. É membro do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba

AKASO

com Ary Jonnes
RADIALISTA E APRESENTADOR



"Glamour é a luz que você irradia."

 (19) 9 9925 0201
 aryjonnesakaso@gmail.com

BONS TEMPOS

Mais uma confraternização da equipe de atletismo da A. D. Unimep, referência no Estado nas décadas de 70 e 80. (Fotos: Divulgação)



HOMENAGEM



O vereador **Fábinho Silva** entregou Voto de Congratulações ao proprietário do Quiosque Mister Churros, **Paulo Cesar Siqueira de Arruda**, pelos 15 anos de trabalho. A cerimônia de entrega na praça da catedral no bairro Santa Teresinha, com a presença do deputado estadual **Alex Madureira**. (Foto: Divulgação)

HOMENAGEM



A Câmara Municipal em reunião solene entregou a medalha de "Mérito Legislativo" ao comerciante **Rosivaldo Aparecido Franco**, conhecido como **Tetê da Rua do Porto**. A homenagem foi concedida da vereadora **Silvia Morales**, que reconheceu a atuação de **Tetê** na Rua do Porto, como também pela sua contribuição social, cultural e turística ao município ao longo de mais de 30 anos. (Fotos: Guilherme Leite / Divulgação / Câmara)



MAGRASS

A Clínica Magrass tornou-se uma referência em emagrecimento saudável, com garantia de bons resultados. Ela tem uma equipe especializada em transformar sonhos em realidade. Ligue já e marque uma avaliação: (19) 9 9855-3036



SUA DOAÇÃO

transforma vidas!

"Cada gesto de amor faz a diferença na vida de alguém."



CAPHIV

CASA DE APOIO A VIDA

Precisamos da sua ajuda para continuar acolhendo, cuidando e dando esperança.

DOE ALIMENTOS:

ÓLEO



ARROZ



FEIJÃO



Pequenas doações, grandes transformações!

FALE CONOSCO: **19-996460452** | Doe amor. Doe esperança.

Sua doação chega onde há acolhimento e transforma vidas. OBRIGADO!

O TEMPO PASSA, MAS NOSSO OLHAR CONTINUA SEMPRE FOCADO EM VOCÊ!



ÓTICA do Flavinho

R. Gov. Pedro de Toledo, 1225
Centro- Piracicaba
(19) 98154-7124



oticadoflavinho

VOTAÇÃO

Bebel diz que fim da escala 6 x 1 é grande vitória da classe trabalhadora

A PEC foi aprovada na noite da última quarta-feira, 27 de maio, com 461 votos de deputados federais e 19 contrários

Para a deputada estadual Professora Bebel (PT), primeira presidenta licenciada da Apeoesp, a aprovação pela Câmara Federal da PEC 08/2025 do presidente Lula que põe fim à escala de trabalho semanal 6 x 1 "é uma grande vitória da classe trabalhadora e da pressão popular". A PEC foi aprovada na noite da última quarta-feira, 27 de maio, com 461 votos de deputados federais e 19 contrários. Agora, a propositura, que segue para o Senado Federal, determina que a escala de trabalho semanal será 5X2, que a jornada máxima diária é de 8 horas e que a jornada semanal é de, no máximo, 40 horas. Haverá uma transição de 60 dias para que os segmentos da economia que praticam a escala 6X1 se adaptem à nova lei.

Para a Professora Bebel, essa mudança, que já chega tarde, terá um efeito humanizador nas relações de trabalho e beneficiará o conjunto da classe trabalhadora, mas sobretudo as mulheres, que após o trabalho ainda precisam cuidar da casa e da família, na grande maioria dos lares brasileiros. "A conquista da escala 5X2 representa mais tempo para descanso, lazer, cultura, e todas as demais atividades a que toda pessoa deve ter direito, para trabalhar e viver com dignidade. Essa redução, inclusi-

ve, deverá contribuir para que esses trabalhadores continuem ou voltem a estudar", ressalta.

A parlamentar destaca que os protestos, que acontecem em todo o país denunciando a tentativa de deputados federais da direita e do centrão de adiar o fim da escala 6x1 para 2036, além de ampliar a jornada para até 52 horas semanais e reduzir em 50% a arrecadação do FGTS, foram fundamentais para a aprovação da PEC. Bebel inclusive participou na noite da última segunda-feira, 25 de maio, de ato na Avenida Paulista, em São Paulo, em defesa da redução da jornada de trabalho sem redução de salário, organizada pela CUT - Central Única dos Trabalhadores, junto às frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, que reuniu milhares de pessoas. "Sem dúvida, esses movimentos foram fundamentais para reforçar a luta dos trabalhadores a pressionar o Congresso Nacional a aprovar esta propositura, enfim, todos os movimentos foram fundamentais. Agora, temos que acompanhar de perto a sua tramitação no Senado Federal para que essa conquista seja aprovada e passe a vigorar o mais breve possível", completa a parlamentar.



A deputada Professora Bebel diz que a mobilização e pressão foram fundamentais para aprovação desta PEC do presidente Lula

MOBILIDADE

Vereador aponta falha de sinalização em cruzamento no Água Branca

A Câmara Municipal de Piracicaba aprovou, durante a 30ª Reunião Ordinária, realizada na noite desta quinta-feira (28), o Requerimento 583/2026, de autoria do vereador Marco Bicheiro (PSDB), que solicita informações ao Executivo sobre a sinalização viária na rotatória localizada nos cruzamentos da rua Santa Catarina com a avenida Antônio Fazanaro, no bairro Bosque da Água Branca.

No documento, o parlamentar argumenta que a rotatória está situada em uma região de intenso fluxo de veículos e pedestres, próxima a unidade escolar e hipermercado, recebendo diariamente grande circulação de automóveis, motocicletas, ônibus, ciclistas e pedestres. Segundo o requerimento, nos horários de pico, principalmente nos períodos de entrada e saída de alunos e de maior movimentação comercial, são registrados congestionamentos, dificuldades de travessia e riscos de acidentes.

A instalação de semáforos em outros pontos da cidade, como na avenida Carlos Botelho, enquanto a situação na rotatória do Bosque da Água Branca seguiria sem intervenções. O parlamentar cita também a Indicação 2138/2025, apresentada anteriormente sobre o mesmo tema, e que, segundo ele, não foi atendida.

Entre os questionamentos encaminhados ao Executivo, o vereador solicita informações sobre a existência de estudos técnicos atualizados referentes às condições de sinalização em rotatórias de grande fluxo no município, quais medidas vêm sendo adotadas para melhorar a fluidez do trânsito e evitar congestionamentos nesses locais, além de saber se há monitoramento dos pontos com maiores índices de acidentes e congestionamentos envolvendo rotatórias. Marco Bicheiro também questiona se exist-

tem projetos voltados à ampliação da segurança de pedestres, incluindo melhorias em faixas de travessia, iluminação, acessibilidade e sinalização, além dos critérios utilizados pela administração municipal para definir prioridades de manutenção e implantação de sinalização viária. O requerimento ainda pergunta sobre eventual cronograma de revitalização da pintura de solo e substituição de placas danificadas ou com baixa visibilidade.

O parlamentar pede esclarecimentos sobre os motivos para a não instalação ou remodelação da sinalização viária na rotatória citada, questiona a ausência de medidas por parte da secretaria responsável e indaga sobre a implantação de lombotaxas para redução da velocidade de veículos e motocicletas no local.



Frias Neto Corporate

Um departamento exclusivo voltado para imóveis comerciais, industriais e logísticos.

friasneto.com.br



Evento no Instituto Pecege fortalece a cena de UX do interior paulista e promove conexões

CDX

Pecege sedia 1ª edição do Caipira Design Experience

Neste sábado, 30, o Pecege vai respirar design e criatividade. O instituto será palco da primeira edição do Caipira Design Experience (CDX), encontro que vai reunir estudantes, especialistas e lideranças das áreas de design, produto digital e tecnologia do interior paulista. Será a chance de quem sonha em entrar na área ou ampliar o acesso a discussões estratégicas que, em geral, se concentram nas grandes capitais. Isso porque, além das palestras e workshops, será possível conversar com designers renomados e se conectar com o ecossistema nacional na prática.

Antes da programação principal no auditório, a CDX terá workshops práticos, das 9h às 11h30, realizados em salas de aula do Pecege, com vagas limitadas e ingressos vendidos separadamente. Serão experiências aplicadas para quem quiser colocar a mão na massa e sair com repertório útil para o dia a dia.

Zé Forcineti e Bruno Kadri completam a lista dos talentos do mercado que estarão presentes, oferecendo um pouco de sua experiência no mercado - todos prontos para trocar ideias e fazer conexões.

O CDX é uma iniciativa idealizada pelo Instituto Pecege em parceria com o Chief of Design, ecossistema educacional liderado por David Arty e voltado ao desenvolvimento da comunidade de design no Brasil. O projeto nasceu da articulação entre profissionais do mercado e especialistas de UX do próprio instituto, com destaque para a atuação de Maithe Soares e Lucas Tangi, que lideram a organização. O evento também conta com o apoio das comunidades DEVPIRA, VagasUX e ATEPI, ampliando a conexão entre design, tecnologia e inovação na região.

As oportunidades para trocar ideias não param por aí. Profissionais, pesquisadores e estudantes estarão circulando pelos corredores do Pecege, entre eles, figuras como Rodrigo Lemes, designer, educador e uma das vozes mais ativas na formação de profissionais de UX no Brasil.

PROGRAMAÇÃO - 09:00
| Workshops práticos, 13h45 | Credenciamento geral, 14h00 | Abertura, 14h20 | Inteligência humana: o que dá sentido ao design - Talk com Carolina Bessa e Paola Lescura, 15h05 | De fornecedor a parceiro de produto: o que muda quando o design entra no negócio - Talk com Tiago Nieswald, 15h50 | Intervalo e networking, 16h35 | O novo design: do craft à IA - Talk com Rodrigo Lemes, 17h20 | Painel - O que ainda faz sentido em tempos de IA? - Daniel Furtado, Dandyara Peres, Luan Mateus e Bruno Kadri, 18h15 | Encerramento, 18h30 | Happy Hour oficial CDX 26.

Com cerca de 30 anos de experiência e passagens por Samsung, iFood, Itaú e Mercado Livre, Rodrigo criou o Design Team e o podcast Bom Dia UX - referências em carreira, liderança e prática de design.

SERVIÇO
Caipira Design Experience - CDX 2026, sábado, 30, das 9 às 18h30, no Instituto Pecege (Avenida Cezira Giovanoni Moretti, 580 - Parque Tecnológico, Santa Rosa, Piracicaba). Mais informações e ingressos: https://www.linka.la/event-0703ab62-2d89-4d45-bab7-183b975e2ca

Marco Bicheiro aponta ainda que a ausência ou insuficiência de sinalização horizontal e vertical adequada pode contribuir para a desorganização do trânsito, travamentos na rotatória e insegurança para motoristas e pedestres. O vereador também menciona a necessidade de garantir acessibilidade, fluidez no tráfego e mais segurança para crianças, idosos e demais usuários da via pública.

O requerimento destaca ainda que o município teria realizado

Venha pescar e almoçar no PESQUEIRO E RESTAURANTE TRADIÇÃO...

PESCA ESPORTIVA: Taxa única R\$ 20,00 Acompanhante: R\$ 10,00

Almoçar Bem...com Peixe e Comida Caseira?

Restaurante TRADIÇÃO

Pratos Variados - Porções - Bebidas
Tudo a preços populares...

Horário:
11:30 às 14:30hs
Aberto diariamente

Temos
Chopp
Artesanal

Ambiente
Totalmente
Familiar

Temos
CHOPP COMENDADOR

Pesqueiro e Restaurante TRADIÇÃO

Praça Mário Cósia, 65 - Jd.XI de Agosto (Altura do nº 2.500 da Rua XI de Agosto, prox.Clube de Campo) - TATUI - SP
Materiais Informações: (15) 3305-2846

PRECISOU DE ATENDIMENTO MEDICO?

CONSULTE ONLINE. SIMPLES ASSIM!

Use a telemedicina sempre que precisar, atendimento rápido, fácil, seguro e sem precisar se deslocar.

Telemedicina
SANTA CASA SAÚDE PIRACICABA
0800-000-3009

SANTA CASA SAÚDE PIRACICABA

O Plano que tem Saúde Inteligente

ALERTA

Esclerose múltipla: quando o próprio sistema imunológico ataca o nervoso

Doença autoimune sem cura afeta cerca de 40 mil brasileiros; no Dia Mundial, neurologista alerta para os sinais que não devem ser ignorados

A esclerose múltipla (EM) não avisa com clareza. Pode começar com uma visão turva, uma fadiga fora do comum ou uma fraqueza nos membros que parece passageira. Para muitos pacientes, o diagnóstico demora - e cada mês sem tratamento pode significar novas lesões no sistema nervoso central. No Dia Mundial da Esclerose Múltipla, 30 de maio, o neurologista Ricardo Gregolin, da Santa Casa de Piracicaba, reforça a importância de reconhecer os sintomas cedo e buscar avaliação especializada.

A doença é de origem autoimune: o próprio sistema imunológico identifica equivocadamente a mielina - substância que envolve e protege os nervos do cérebro e da medula espinhal - como um agente estranho e passa a atacá-la. O resultado é inflamação, cicatrização e perda progressiva da capacidade de transmissão dos sinais nervosos. "A esclerose múltipla compromete funções que as pessoas consideram automáticas: andar, enxergar, se concentrar", explica o neurologista Ricardo Gregolin.

O perfil de quem adoece surpreende. A EM acomete, com maior frequência, adultos jovens entre 25 e 31 anos, e é cerca de duas vezes mais comum em mulheres. No Brasil, estima-se que a doença afete aproximadamente 40 mil pessoas. No mundo, o número passa de 2,9 milhões. A causa ainda não é totalmente conhecida, mas envolve uma combinação de fatores genéticos, ambientais e imunológicos. Os sintomas variam conforme



"A esclerose múltipla compromete funções que as pessoas consideram automáticas: andar, enxergar, se concentrar", explica o neurologista Ricardo Gregolin

a localização das lesões no sistema nervoso. Fadiga intensa é uma das queixas mais comuns. Problemas de visão - como visão turva, dupla ou perda parcial -, fraqueza muscular, dificuldade de equilíbrio e coordenação, alterações cognitivas e de humor, e distúrbios do sono também fazem parte do quadro clínico. "É uma doença que muda de forma de pessoa para pessoa. Alguns pacientes mantêm pouca incapacidade ao longo da vida; outros evoluem com limitações mais importantes. Por isso o acompanhamento neurológico é fundamental", diz Gregolin.

Não existe cura para a EM, mas o arsenal terapêutico disponível cresceu de forma consistente nos últimos anos. O tratamento envolve medicamentos modificadores da doença, que atuam para reduzir as recidivas e retardar a progressão.

No campo regulatório, as novidades são recentes. Em abril de 2026, a Anvisa aprovou o registro do medicamento Briumvi® (ublituximabe), indicado para adultos com formas recorrentes da doença. O ublituximabe é um anticorpo monoclonal que age ao se ligar ao CD20, proteína presente na super-

fície dos linfócitos B - células do sistema imunológico que têm papel central na progressão da EM ao atacar a bainha protetora dos nervos, causando inflamação e danos neurológicos. A aprovação amplia as opções disponíveis para os pacientes no país.

"Conscientizar a população sobre a esclerose múltipla significa, na prática, encurtar o caminho entre o primeiro sintoma e o consultório. Quanto mais cedo o diagnóstico, mais recursos o paciente tem para preservar sua qualidade de vida," ressalta Gregolin.

ALERTA

Falhas metodológicas comprometem aprovação de projetos

Mesmo quando apresentam propostas competitivas, empresas e organizações ainda enfrentam reprovações frequentes em processos licitatórios por falhas metodológicas, inconsistências documentais e inadequação aos critérios técnicos exigidos nos editais. Na prática, a qualidade da ideia ou o menor preço nem sempre garantem aprovação quando a proposta não demonstra capacidade real de execução.

Segundo Cícera Suzana, consultora e assessora em Licitações e Contratos da Supremo Negócios Públicos, um dos principais problemas está na forma como muitas empresas encaram a licitação pública. "Ainda existe a percepção de que a disputa se resume ao preço, quando, na realidade, o edital exige muito mais do que uma proposta financeiramente atrativa", afirma.

De acordo com a especialista, as reprovações costumam ocorrer principalmente por falhas no atendimento aos requisitos de habilitação e qualificação técnica. Entre os erros mais comuns estão inconsistências em planilhas orçamentárias, cronogramas irrealizáveis, ausência de documentos complementares exigidos nos anexos e falhas na interpretação integrada entre edital, termo de referência e minuta contratual.

"Em muitos processos licitatórios, especialmente os mais complexos, o menor preço isoladamente não sustenta uma proposta. É indispensável demonstrar, documental e tecnicamente, que a empresa possui condições reais de executar aquilo que está sendo contratado", explica Cícera.

DOCUMENTAÇÃO - Outro fator recorrente é a falta de alinhamento entre documentação, metodologia e execução. Segundo a consultora, muitas empresas apresentam metodologias genéricas para contratos que exigem soluções específicas ou deixam de comprovar adequadamente sua capacidade técnico-operacional. "A falta de alinhamento não afeta apenas a pontuação da proposta; ela compromete a viabilidade do contrato como um todo", destaca.

A situação é ainda mais frequente entre micro e pequenas empresas, que muitas vezes não possuem estrutura técnica especializada para conduzir a leitura detalhada do edital, organizar a documentação ou atuar na fase recursal. Como consequência, propostas consideradas competitivas acabam fragilizadas por descumprimento de exigências formais e técnicas.

Cícera também alerta que muitas empresas ainda subestimam a importância da preparação técnica antes mesmo do envio da proposta. "A diligência prevista na Nova Lei de Licitações não pode ser tratada como espaço para improviso. Ela serve para esclarecimentos e ajustes pontuais, mas não substitui a necessidade de uma base documental consistente desde o início do processo", afirma.

Entre os erros mais recorrentes, independentemente do porte da empresa, está a fragilidade na comprovação da capacidade técnico-operacional. Seguindo a especialista, atualmente não basta apenas apresentar atestados; é cada vez mais im-



Especialista da Supremo Negócios Públicos aponta que inconsistências técnicas e documentais seguem entre os principais motivos de reprovação

portante possuir contratos, notas fiscais, medições e outros documentos que comprovem efetivamente a execução dos serviços apresentados.

Para a consultora, as empresas que conseguem manter maior consistência em aprovações são justamente aquelas que tratam a licitação como uma estratégia de longo prazo. "As empresas com melhor desempenho investem em estrutura técnica, organização documental, revisão jurídica e análise prévia de risco contratual. Já aquelas que acumulam reprovações fre-

quentes normalmente falham em pontos básicos de preparação e interpretação técnica do certame", conclui. Como evitar erros em licitações: Leia atentamente o edital e todos os anexos; verifique se a empresa possui capacidade técnica para executar o contrato; Mantenha a documentação organizada e atualizada; Revise planilhas, cronogramas e exigências técnicas antes do envio; Busque apoio técnico especializado para interpretação do edital; Avalie os riscos e a viabilidade do contrato antes de participar.



Moradores que tiveram redução relatam alívio no orçamento, após emissão dos carnês

ALERT

Moradores com redução no valor do IPTU comemoram

Moradores de Piracicaba têm relatado surpresa positiva ao emitirem os carnês do IPTU 2026 e perceberem a redução no valor do imposto em relação ao ano passado. Além do alívio financeiro, contribuintes também elogiaram a agilidade no atendimento oferecido pela Prefeitura para emissão das guias.

O aposentado Domingos Ferreira Duarte, de 73 anos, proprietário de um imóvel na Vila Rezende, ficou aliviado com a diminuição no valor do imposto. Em 2025, ele pagou R\$ 2.220,78 e, neste ano, o valor caiu para R\$ 1.264,89, o que representa cerca de 40% de economia em comparação ao ano passado.

"Me surpreendi, teve uma redução significativa. Estou feliz e contente com isso. Nunca ouvi falar em redução, geralmente é manter ou aumentar", comentou. Domingos também destacou o atendimento recebido na Prefeitura. "Foi ótimo,

nota mil. Eu ainda trabalho, então vai dar tempo de voltar para casa e chegar no horário na empresa", afirmou.

A corretora de seguros Silvana Mascarenhas de Zem, de 48 anos, também comemorou a redução nos valores dos dois imóveis que possui. Segundo ela, havia preocupação com um possível aumento do imposto.

"Eu estava preocupada porque geralmente vence em março e fiquei com medo de aumentar, mas queria que tivesse desconto. Fiquei aliviada quando vi que baixou. Está tudo mais caro e o valor das coisas subindo, então fiquei muito feliz. Esse dinheiro vai virar benefício para a família", disse.

Silvana procurou o atendimento presencial após encontrar dificuldades para emitir o carnê pela internet e elogiou a rapidez do serviço. "Muito bom e rápido o atendimento. Nem sentei para aguardar e já fui chamada", relatou.

PINACOTECA

Oficina une ciência, arte e fotografia

A Pinacoteca Municipal Miguel Dutra promove neste sábado, 30/05, a oficina gratuita Câmera Mágica. A atividade tem início às 9h30 e convida os participantes, a partir de cinco anos de idade, a uma viagem no tempo para descobrir os princípios da fotografia e os segredos por trás das câmeras fotográficas. As inscrições podem ser feitas pelo WhatsApp (19) 3412-3770.

Ministrada pelos arte-educadores Renan Nakano e Alex Gimenes, a oficina busca estimular a curiosidade científica e o aprendizado prático de forma lúdica, transformando ciência em brincadeira.

Durante a atividade, o público terá contato com uma câmera de grande formato do século

19 e aprenderá como as imagens são formadas. Por meio de experimentos simples e linguagem acessível, serão explorados conceitos como luz, imagem e perspectiva, mostrando como uma cena pode aparecer "invertida" dentro de uma câmera. Na etapa final, cada participante irá montar e customizar uma câmera artesanal, utilizando materiais simples e muita criatividade.

SERVIÇO

Oficina Câmera Mágica. Sábado, 30/05, às 9h30, na Pinacoteca Municipal Miguel Dutra (av. Maurice Allain, 454 - Vila Rezende). Gratuita, mas com inscrições pelo WhatsApp (19) 3412-3770



Durante a oficina, participantes terão a oportunidade de produzir e decorar uma câmera artesanal

HOJE, **RODRIGO FOI À ESCOLA POR CAUSA DO SEU SIM!**

VAMOS JUNTOS CONSTRUIR UM FUTURO BRILHANTE! **APOIE ESSA CAUSA!** pix@lbv.org.br

LBV

LEITURA

Barranco de Histórias completa 10 anos

Projeto Barranco de Histórias celebra 10 anos levando leitura, cultura e afeto à região oeste de Piracicaba

O projeto Barranco de Histórias, idealizado pelo contador de histórias e escritor Evair Sousa, celebra em 2026 uma década de atuação na região oeste de Piracicaba, especialmente no bairro Santa Fé, onde as ações são realizadas no Barranco Cultural - espaço que se tornou símbolo de encontro, arte, literatura e fortalecimento comunitário.

Criado com o propósito de aproximar crianças, famílias e moradores do universo da leitura e da imaginação, o Barranco de Histórias nasceu de forma simples, a partir de rodas de histórias e ações culturais dentro da comunidade. Ao longo dos anos, o projeto cresceu e passou a reunir arrecadação de livros infantis, distribuição de doces, materiais escolares, apresentações artísticas e atividades voltadas à valorização da cultura popular e do acesso à leitura.

Natural da região oeste de Piracicaba, Evair Sousa nasceu e cresceu no bairro Novo Horizonte, vizinho ao Santa Fé. É justamente essa ligação afetiva com o território que fortalece o propósito do projeto.

"Eu sempre digo que levo para os meus aquilo que aprendi e construí ao longo de mais de 15 anos trabalhando com a contação de histórias. Poder realizar esse projeto na região onde nasci, cresci e vivi boa parte da minha vida tem um significado muito forte para mim", destaca Evair Sousa. Ao longo desses 10 anos, o Bar-



O projeto Barranco de Histórias celebra uma década de atuação

ranco de Histórias se tornou referência em ações culturais comunitárias, levando não apenas histórias, mas também acolhimento, pertencimento e esperança para crianças, jovens e famílias da periferia.

"O Barranco começou pequeno, mas cheio de verdade e amor. Com o tempo, muitas pessoas abraçaram esse sonho. Amigos, artistas, apoiadores, comerciantes locais e moradores ajudaram a construir essa história junto comigo. Hoje o projeto não é só meu, ele é da comunidade", afirma o contador de histórias.

Para Evair, a contação de histórias vai além do entretenimento.

É uma ferramenta de transformação social e construção de identidade. "Quando eu conto histórias para as crianças grandes e pequenas da minha região, estou também devolvendo para o meu povo tudo aquilo que a cultura me proporcionou. A história tem o poder de abrir caminhos, despertar sonhos e mudar vidas."

Durante sua trajetória, o Barranco de Histórias contou com o apoio de parceiros culturais, comerciantes locais, voluntários e amigos da comunidade, que contribuíram para fortalecer e manter viva a iniciativa ao longo desses 10 anos de caminhada.

No mês de junho, o projeto realizará uma comemoração espe-

cial pelos 10 anos do Barranco de Histórias, voltada para crianças pequenas e crianças grandes da região oeste de Piracicaba. A celebração contará com contação de histórias, doação de livros infantis e distribuição de guloseimas.

"Será um momento de celebrar uma década de histórias. Histórias que encantam, acolhem e levam sonhos para as crianças da nossa região oeste. O Barranco nasceu para isso: para criar memórias afetivas através da leitura e da cultura", destaca Evair Sousa. "Celebrar esses 10 anos é celebrar resistência, afeto, cultura e comunidade. Enquanto houver crianças querendo ouvir histórias, o Barranco continuará existindo", finaliza.



Vem pro Horto completa 10 anos com programação de educação ambiental para todas as idades em Piracicaba

TUPI

Horto tem programação especial neste sábado, 30

O programa de educação ambiental Vem pro Horto completa dez anos neste sábado, 30/05, com uma edição comemorativa na Estação Experimental de Tupi, conhecida popularmente como Horto de Tupi, em Piracicaba. A programação, das 9h às 12h, é gratuita e marca uma década de trabalhos dedicados à consolidação da educação ambiental e à integração social na região.

Diferente de iniciativas voltadas exclusivamente a escolas ou à terceira idade, o Vem pro Horto foi concebido para toda a comunidade. As atividades acontecem em finais de semana, feriados e também no período noturno, com o objetivo de transformar a unidade de conservação em um espaço vivo de educação ambiental, cultura e bem-estar.

A programação deste sábado começa com uma apresentação da Companhia Estável de Dança de Piracicaba (Cedan). Ao longo da manhã, os visitantes poderão participar de oficinas e atividades de sensibilização ambiental, trilhas educativas, roda de conversa sobre mudanças climáticas, oficinas

de Libras brincante, plantio de mudas, construção de hotéis de abelhas, atividades com sementes, yoga e Liang Gong, além do Cantinho da Leitura, desenvolvido pela Biblioteca Pública Municipal Ricardo Ferraz de Arruda Pinto. Também haverá um café da manhã comemorativo.

Às 11h30, será realizada a construção coletiva de uma mandala comemorativa, em um momento simbólico que reforça o papel da Estação Experimental de Tupi como patrimônio natural, científico, cultural e educacional de Piracicaba.

Recomenda-se o uso de repelente, protetor solar, calça, calçado fechado e garrafa de água individual. O evento é gratuito e aberto ao público de todas as idades.

SERVIÇO

O Horto é Nosso. Sábado, 30/05, das 9h às 12h, na Estação Experimental (rodovia Luiz de Queiroz, quilômetro 149, Tupi). Entrada gratuita sem necessidade de inscrição prévia

SHOPPING PIRACICABA

Cine Araújo realiza sessão inclusiva

O Cine Araújo do Shopping Piracicaba exhibe neste sábado, dia 30, mais uma edição de sessão inclusiva de cinema, reforçando seu compromisso com a acessibilidade, o bem-estar e a experiência de lazer para todos os públicos. A exibição será realizada às 13 horas.

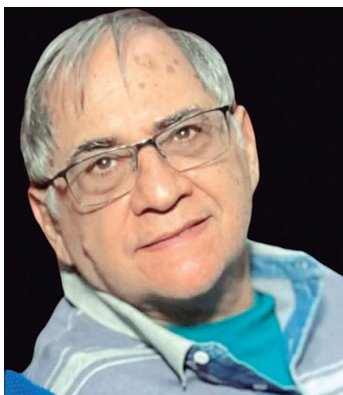
O filme exibido será "Authentic Games no Império Desconectado", produção inspirada no universo gamer que acompanha Marco Túlio, criador do Authentic Games, em uma aventura repleta de fantasia, humor e ação. Na história, o protagonista entra em um mundo digital onde se transforma em um "Authentic", um simpático boneco, e embarca em uma jornada para resgatar a Família Craft e enfrentar o temido Império Desconectado. Com linguagem leve e visual di-

nâmico, o longa promete divertir o público infanto-juvenil.

A sessão inclusiva é pensada especialmente para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), oferecendo uma experiência mais confortável e acolhedora. Durante a exibição, a sala conta com adaptações como luzes parcialmente acesas, volume reduzido, ausência de trailers e comerciais, além da liberdade para o público circular pela sala sempre que necessário - garantindo mais autonomia e tranquilidade para as famílias.

Os ingressos podem ser adquiridos diretamente no site do shopping, onde as sessões inclusivas são identificadas por um selo especial ao lado do horário. Mais informações no site www.shoppingpiracicaba.com.br

Um trabalho silencioso e voluntário: o genuíno CVV



Celso Gagliardo

Quando consegui sossegar um pouco a correria da vida, passei a dedicar-me ao voluntariado, e procurei o Centro de Valorização da Vida para ser treinado e assim poder avaliar minha condição (ou não) para fazer atendimentos. E deu certo, aprendi muito, favorecendo a relação com os bons valo-

res que devemos ativar na vida. Fiz atendimento por cinco anos. Mas não me desliguei do CVV. Ainda hoje sou um colaborador próximo, junto à mantenedora - o CVV não tem ajuda governamental para sua manutenção. Aqui nestas linhas, aproveitando o gosto pela escrita, pretendo apenas compartilhar minha experiência e informar - a instituição precisa de mais voluntários para fazer frente à demanda crescente. Às vezes a pessoa precisa aguardar minutos para ser atendida, em fila. E isso gera críticas.

O atendimento mais procurado é pelo telefone - 188 - gratuito, sob sigilo, e duran-te as 24h, o ano inteiro. O objetivo principal do apoio emocional é a preservação da vida, a prevenção do suicídio, embora haja acolhimento amplo, sem triagem prévia, e assim as pessoas têm liberdade para procurar o serviço independentemente de sua situação emocional. Há também aten-

dimento por chat ou e-mail, com acesso pelo portal www.cvv.org.br.

O objetivo do atendimento é oferecer um espaço seguro de escuta, onde a pessoa possa falar livremente sem ser julgada, corrigida ou conduzida. Muitas vezes quem procura apoio emocional já ouviu "você deveria" das pessoas próximas. O CVV tenta oferecer algo diferente: presença, atenção e validação emocional.

O modelo do CVV se inspira numa tradição de escuta centrada na pessoa - muito influenciada pela abordagem humanista de Carl Rogers - segundo a qual ser ouvido profundamente tem efeito terapêutico importante. Para algumas pessoas isso parece pouco. Para outras, é a primeira vez que conseguem falar sem medo de julgamento.

O CVV acaba ocupando um papel específico: não substitui terapia, amizade, aconselhamento ou emergência médica, mas ser um

espaço de escuta emocional imediata e acessível. O seu foco é acolhimento, não direção. A autonomia da pessoa é preservada. Conselhos podem até aumentar culpa ou sensação de inadequação.

O vínculo de escuta reduz o desespero e pode diminuir a sensação de solidão, o impulso e o sentimento de não ser compreendido. Uma escuta ativa - entendendo e respeitando até o silêncio - pode reduzir a intensidade emocional e abrir espaço para a pessoa buscar outras ajudas depois.

O serviço de apoio emocional do CVV é genuíno. Ouvir, simplesmente, pode ser uma forma profunda de cuidado. Até o silêncio comunica. Acolher não é conduzir. E a fala, às vezes, reorganiza a própria vida de quem fala.

— Celso Gagliardo, jornalista e profissional de Recursos Humanos, Gestão

A atualização da NR-1 e Saúde Mental nas empresas



Lilian dos Santos Lacerda

A atualização da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), que passa a incluir os riscos psicossociais no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), representa um avanço importante no reconhecimento do adoecimento mental relacionado ao trabalho. Pela primeira vez, fatores como assédio moral, pressão excessiva por metas, jornadas abusivas, isolamento, violência organizacional e ambientes tóxicos deixam de ocupar um espaço secundário e passam a integrar oficialmente a política de prevenção de riscos ocupacionais nas empresas. Mas afinal, a entrada em vigor da norma expõe um problema estrutural brasileiro que se refere a quem se fará a fiscalização da sua aplicação.

No papel, a responsabilidade pela fiscalização é do Ministério do Trabalho e Emprego, por meio da

Inspeção do Trabalho. Também podem atuar o Ministério Público do Trabalho, sindicatos, Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) e, em alguns casos, órgãos de vigilância sanitária e da saúde pública. A realidade, porém, está distante da abrangência prevista pela legislação.

O Brasil enfrenta há anos uma redução no número de auditores fiscais do trabalho. A estrutura de fiscalização não acompanha a dimensão territorial do país nem a complexidade crescente das relações laborais. Em muitos municípios, sobretudo fora dos grandes centros, trabalhadores sequer sabem onde denunciar situações de adoecimento psíquico relacionadas ao trabalho. Há cidades sem equipes técnicas especializadas, sem Cerest estruturado e sem integração eficiente entre saúde pública e fiscalização trabalhista.

A nova NR-1 surge em um cenário marcado pelo aumento de afastamentos por ansiedade, depressão e síndrome de burnout. Ao mesmo tempo, muitas empresas ainda tratam a saúde mental como pauta de marketing institucional, e não como obrigação concreta. A exigência legal tende a produzir dois movimentos simultâneos: organizações comprometidas passarão a rever práticas internas, enquanto outras buscarão apenas cumprir formalidades documentais para evitar multas.

Nesse contexto, a fiscalização não pode se limitar à análise burocrática de relatórios e planilhas. O risco psicossocial não é visível como uma máquina sem proteção ou um fio desencapado. Ele se manifesta no excesso de cobrança, no medo constante da demissão, no silenciamento, no constrangimento cotidiano e na deterioração emocional dos trabalhadores. Portanto, exige preparo técnico, escuta qualificada e capacidade de investigação interdisciplinar.

Ademais, é necessário questionar se estados e municípios estão preparados para acolher as denúncias e acompanhar os casos. A maioria das redes públicas de saúde ainda possui dificuldades para estabelecer o nexo entre sofrimento psíquico e ambiente laboral. Muitas vítimas continuam sendo tratadas individualmente, como se o problema estivesse apenas em sua capacidade emocional, e não nas condições objetivas de trabalho.

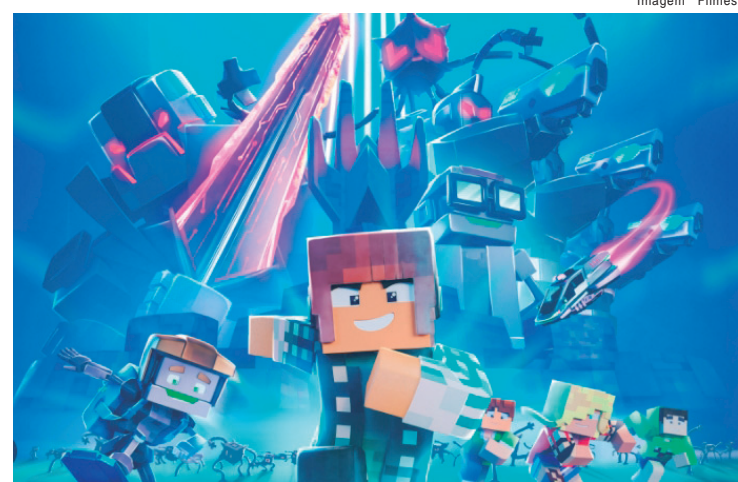
Sem fiscalização suficiente, a denúncia se torna um caminho essencial, embora nem sempre acessível. Trabalhadores podem registrar denúncias no canal oficial do Ministério do Trabalho, no Ministério Público do Trabalho, nos sindicatos da categoria e nos Cerests regionais. Contudo, o medo da exposição, da retaliação e da perda do emprego ainda impede muitas pessoas de denunciar. Em ambientes marcados pela precarização e

pela insegurança econômica, o silêncio frequentemente se impõe como mecanismo de sobrevivência.

O problema se agrava porque a inclusão dos riscos psicossociais na NR-1 inaugura uma área ainda pouco consolidada juridicamente. Não há, até o momento, um corpo robusto de jurisprudências capaz de estabelecer parâmetros claros sobre o que caracterizará negligência empresarial, dano psicológico ocupacional ou responsabilidade objetiva diante do adoecimento mental relacionado ao trabalho. A norma avança antes mesmo de existir uma maturidade institucional capaz de sustentá-la plenamente.

Assim, por um lado, a atualização da NR-1 é relevante porque reconhece oficialmente algo que trabalhadores denunciam há décadas de trabalho que adoce emocionalmente. De outra parte, para além de criar normas, o desafio será construir referências técnicas, jurídicas e sociais capazes de equilibrar proteção ao trabalhador, segurança jurídica e responsabilidade empresarial. Caso contrário, o debate sobre saúde mental no trabalho poderá permanecer preso entre o discurso da prevenção e a realidade dos tribunais.

Lilian dos Santos Lacerda, psicanalista, pedagoga e artista visual. Pesquisa as interseções entre educação, cultura, subjetividade e sociedade



Exibição acontece nesse sábado, dia 30, com recursos de acessibilidade voltados ao público com TEA e suas famílias

COMUNICADO

A A Tribuna Piracicabana informa que, devido a mudanças nas regras do WhatsApp, o jornal não enviará suas edições por lista de transmissão.

A partir de agora, os leitores poderão continuar acompanhando todas as notícias, matérias e a **edição digital completa** diretamente pelo site oficial: www.tribunapiracicabana.com.br.

Salve o endereço do site nos favoritos do seu navegador e continue acessando diariamente o conteúdo de A Tribuna, com a mesma credibilidade e dedicação de sempre.

A TRIBUNA
PIRACICABANA

ENTREVISTA

Barjas critica condução do IPTU e diz que é pré-candidato a deputado federal

Barjas confirmou que foi convidado pelo PSD para disputar uma vaga de deputado federal; ele foi entrevistado pelos Comentaristas, da Rádio Educadora

Em entrevista concedida aos Comentaristas da Educadora - com divulgação ontem a coluna Caldeirão Político -, o ex-prefeito de Piracicaba, Barjas Negri (PSD), fez uma ampla análise sobre a situação administrativa do município, abordando temas como segurança pública, saúde, reforma tributária, gestão pública, representatividade política da região e seu futuro na vida pública. Ao longo da conversa, Barjas também recebeu diversas manifestações de apoio de ouvintes, que destacaram obras e ações durante seus mandatos.

Ao comentar a administração pública, Barjas afirmou que um prefeito deve assumir o governo preparado para enfrentar os desafios herdados, sem utilizar a situação financeira recebida como justificativa para a falta de realizações. Segundo ele, quando assumiu a prefeitura em 2005, colocou imediatamente em prática o plano de governo, priorizando investimentos em áreas essenciais como educação, saúde, infraestrutura e serviços públicos. O ex-prefeito destacou ainda que sua experiência anterior como secretário estadual e ministro da Saúde permitiu uma leitura antecipada dos ciclos econômicos, o que ajudou no planejamento das ações da administração municipal.

Um dos temas centrais da entrevista foi a polêmica envolvendo a atualização da Planta Genérica de Valores e as mudanças no Código Tributário Municipal. Barjas criticou a forma como o processo foi conduzido pela atual administração, afirmando que faltaram diálogo e sensibilidade política.

Ele lembrou que realizou atualização semelhante durante seu

governo, mas de maneira gradual e negociada com entidades representativas e com a Câmara Municipal. Na avaliação do ex-prefeito, o IPTU representa apenas uma pequena parcela da arrecadação total do município e não justificaria o desgaste político provocado pelas alterações recentes.

Durante a entrevista, ouvintes relataram aumentos significativos nos carnês do IPTU e elogiaram a postura de Barjas em administrações anteriores, destacando sua proximidade com a população e a transparência na tomada de decisões. O ex-prefeito ouviu manifestações de moradores que defenderam seu retorno à vida pública e elogiaram obras, programas sociais e investimentos realizados em seus mandatos.

Outro assunto amplamente discutido foi a inclusão das pessoas com deficiência. Após a participação de um ouvinte com deficiência visual, Barjas ressaltou a importância da continuidade das políticas públicas de acessibilidade, citando iniciativas implantadas ao longo dos anos, como pisos táteis, rebaixamentos de guias e semáforos sonoros. Para ele, a interrupção de programas e investimentos compromete os avanços conquistados pela população.

Na área da saúde, Barjas demonstrou preocupação com o que considera um processo de subfinanciamento do Sistema Único de Saúde. Ele defendeu maior articulação política junto ao Governo Federal para ampliar os recursos destinados à região de Piracicaba, lembrando que a última grande atualização dos repasses ocorreu durante sua gestão. Segundo o ex-prefeito, a demanda crescente por aten-



Barjas Negri e a equipe do Programa Comentaristas, na Rádio Educadora

dimento médico, impulsionada pelo envelhecimento da população e pelos avanços tecnológicos da medicina, exige novos investimentos e planejamento permanente.

Questionado sobre uma possível candidatura nas eleições de 2026, Barjas confirmou que foi convidado pelo PSD para disputar uma vaga de deputado federal. Segundo ele, a região de Piracicaba perdeu representatividade em Brasília nos últimos anos e necessita de lideranças capazes de articular recursos, investimentos e políticas públicas junto aos ministérios e ao Congresso Nacional. O ex-prefeito argumentou que a ausência de representantes federais tem di-

ficultado avanços em áreas estratégicas como saúde, infraestrutura e segurança pública.

DEPUTADO FEDERAL -

Ao encerrar a entrevista, Barjas reforçou que sua trajetória sempre foi pautada pelo trabalho técnico e pela busca de soluções concretas para os problemas da população. Entre análises sobre o cenário político e administrativo, o ex-prefeito deixou claro que continua acompanhando atentamente os desafios da cidade e da região, sinalizando que poderá voltar a ocupar um cargo eletivo para defender os interesses de Piracicaba e dos municípios vizinhos em Brasília.



Os agentes da Defesa Civil participaram de atividades práticas voltadas ao combate de focos de incêndio

SÃO PAULO SEM FOGO Defesa Civil participa de treinamento contra incêndios

A Defesa Civil de Piracicaba participou na semana passada (21 e 22/05), do treinamento preparatório para a Operação São Paulo Sem Fogo 2026, realizado na cidade de Corumbataí-SP. A capacitação reuniu representantes de 35 municípios da região de Campinas e teve como foco orientar sobre a prevenção e o combate a incêndios em áreas de vegetação.

Durante o encontro, os agentes participaram de atividades teóricas e oficinas práticas voltadas ao combate e extinção de focos de incêndio em vegetação. A programação também incluiu estudos relacionados à atuação do fenômeno El Niño, seus efeitos na região Sudeste e os impactos climáticos na área de atuação das equipes de emergência.

Outro tema abordado foi a legislação referente à atuação da Polícia Militar Ambiental em ocorrências de queimadas e incêndios em áreas particulares, Áreas de Preservação Permanente (APPs) e

áreas de preservação ambiental. Também foram discutidas as responsabilidades dos órgãos públicos em ações preventivas, além de notificações, autuações e medidas necessárias para reparação de áreas atingidas pelo fogo.

A capacitação trouxe ainda estudos relacionados às previsões climáticas de longo prazo, com foco na preparação das equipes e no fortalecimento das estratégias de prevenção de incêndios florestais.

Representaram Piracicaba no treinamento o coordenador da Defesa Civil de Piracicaba, Célio Francisco dos Santos, os agentes Antônio Sidnei Canale, Ronaldo de Almeida Rocha e Ricardo Zambuzi de Campos, além dos servidores da Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente: Felipe Dias Pacheco Vieira, analista ambiental; Giovanni Batista Campos, analista ambiental; e Ramon Pittizer Moreira, engenheiro florestal.

BANCÁRIOS Após campanha, Sindicatos entregam demandas do setor

Na última quarta-feira (27), na sede do Economus em São Paulo, representantes de sindicatos de bancários realizaram a entrega oficial de ofícios ao Economus com demandas recolhidas junto aos participantes durante a campanha ao conselho do instituto, para a coleta de dados foi fundamental a participação dos conselheiros, Maria Valente e Sylvana Polidoro. A iniciativa reforça a mobilização em defesa de melhorias nos planos de saúde, mais transparência e sustentabilidade para os beneficiários.

Os ofícios foram encaminhados pelas bases sindicais de Sorocaba, Ribeirão Preto, São Paulo, São José dos Campos, Santos e pela Associação dos Gerentes do Banco do Brasil (AGEBB). Os documentos reúnem reivindicações e preocupações apresentadas pelos associados sobre temas considerados prioritários para aposentados, pensionistas e trabalhadores da ativa.

Entre as demandas apresentadas, houve destaque para a situação identificada em São José dos Campos, onde participantes relataram dificuldades relacionadas à

falta de médicos pediatras credenciados, problema apontado como uma das principais preocupações da base local.

A reunião contou com a presença de dirigentes e conselheiros do Economus. Nas fotos aparecem, da esquerda para a direita, Flávio Alexandre Ferreira de Medeiros, diretor de Investimentos; Rodrigo Leite, conselheiro fiscal; Maurício Lopes, diretor de Saúde; Adriana Ferreira, conselheira deliberativa; Lucas Passos de Lima, conselheiro deliberativo; e Kleuvânio Dias de Souza, presidente do instituto.

Lucas Passos de Lima, diretor do Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região, destacou que "a entrega dos ofícios representa mais um passo na construção coletiva de propostas e no fortalecimento da participação dos associados nas discussões sobre o futuro do Economus". Segundo ele, entre os principais pontos debatidos estão a defesa da assistência à saúde, a busca por equilíbrio financeiro sem prejuízos aos participantes e a ampliação do diálogo entre gestão e beneficiários.



Flávio Alexandre Ferreira de Medeiros, Rodrigo Leite, Maurício Lopes, Adriana Ferreira, Lucas Passos de Lima e Kleuvânio Dias de Souza

LOJA DO FUTURO

Palestra mostra usos da IA no varejo

A palestra do Sebrae-SP sobre uso de inteligência artificial no varejo na última terça-feira (26), em Piracicaba, reuniu cerca de 80 participantes. O encontro apresentou diversos usos da tecnologia e reforçou a necessidade do ser humano no centro do negócio. A iniciativa fez parte do Loja do Futuro, um programa do Sebrae-SP que traz as principais tendências e tecnologias para o varejo, em parceria com o Senac e o Sincomércio Piracicaba (Sindicato do Comércio Varejista de Piracicaba e Região).

A palestra "Varejo Inteligente - Como a IA pode transformar o seu negócio" focou nas atividades que impactam o dia a dia dos comerciantes. O consultor do Sebrae-SP e especialista em inovação no varejo, Edgard Neto, trouxe elementos essenciais para o sucesso do varejo, com temas relacionados a atendimento ao cliente, vendas e organização da loja física, mostrando como a IA pode auxiliar o empreendedor nesses aspectos.

"Existem formas de aplicar as ferramentas de IA com comandos prontos, e trouxemos uma cartilha com um gabarito de várias ações possíveis para melhorar marketing, finanças, gestão de pessoas... E alguns exemplos são muito ricos nesse aspecto. A intenção é conscientizar da importância não só de usar a IA, mas que o humano volte a estar no centro da operação. Essa é a grande questão do varejo, estamos em uma era em que as pessoas voltam a ser mais importantes, e o cliente vai se conectar com negócios que têm pessoas muito prontas para atender", afirma.

Segundo Silmara Regina de Souza, consultora de negócios do Sebrae-SP, o conteúdo foi pensado para que os participantes entendessem como a IA pode ser aplicada com foco principal em vendas, com conteúdo prático e direto ao ponto, mas sem esquecer o fator humano.



Palestra em Piracicaba mostra usos da IA no varejo e reforça a importância do ser humano no centro do negócio

"Mostramos maneiras de o lojista pode aplicar ferramentas de IA dentro do negócio, para melhorar a parte de gestão, marketing, finanças. Mas para além disso, também falamos da importância de saber atender o cliente, do contato humano nesse processo. O consumidor quer ser atendido de maneira única e o comerciante que não se atentar a isso, vai perder vendas. Não adianta mais saber usar a IA, se não souber o básico do varejo", completa.

MAIS CONHECIMENTO - A inteligência artificial já faz parte da rotina de Solange Braga da Silva, vendedora responsável da Shoulder, e Allan Rolizola, da Rolizola Ferramentaria. Eles compareceram à palestra para aprofundar os conhecimentos sobre o tema e entender novas aplicações. "Eu uso para tudo, para responder e-mail, para fazer estudo de projeto, montar orçamento, custos e às vezes tirar dúvidas de ferramenta, de estrutura do projeto...", conta Allan.

"E eu trabalho com vendas, então envio muitas mensagens para clientes, e tenho que liderar a equipe, às vezes passar uma ideia nova. Então eu quero aprender a como usar a IA mais assertivamente", completa Solange.

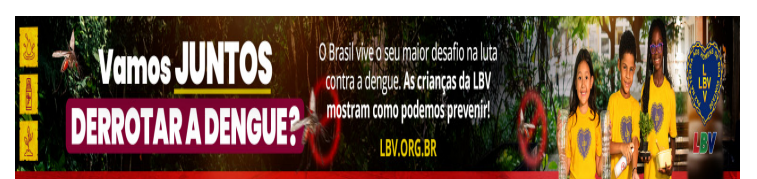
William Melotto dos Santos, da Athenas Produtos de Limpeza e Embalagens e SD Produtos de Limpeza, afirma que também já usa a IA para algumas atividades. "Nas duas lojas, principalmente para imagens e construção de textos para postagens em marketplaces, e em algumas situações para fazer mala direta para cliente, ou então para fazer algumas conversões de tamanhos, medidas e espessuras quando o cliente pede algo mais específico".

Ele conta que quer aprender a fazer prompts melhores. "Tem alguns comandos específicos que facilitam e trazem um retorno melhor das respostas. Porque pedimos três, quatro vezes, solicitamos que refaça, mas às vezes a gente que não sabe pedir. Então quero enten-

der um pouco melhor essa dinâmica para que eu possa ser um pouco mais claro nas questões, para ela me dar uma resposta mais assertiva".

Mateus Duarte, proprietário da DG Multi Sports, e Nayara Souza, funcionária da loja, consideram a inteligência artificial indispensável na rotina. "Ficamos até reféns da ferramenta, por conta de toda a facilidade que ela traz no nosso dia a dia. Por exemplo, a gente atua dentro das plataformas de marketplace, como Mercado Livre, Magalu, e para fazer a criação dos anúncios, melhorar as fotos, escolher os melhores títulos, a gente usa a IA", explica Duarte.

Nayara conta que mesmo já usando muito as ferramentas, quer aprender cada vez mais. "Vimos para angariar um pouco mais de informações sobre isso, já que provavelmente vamos continuar usando muito a IA, então queremos aumentar o nosso conhecimento sobre isso. Queremos conhecer novas ferramentas ou funções que a gente ainda não conhece", finaliza.



ECONOMIA EMPRESARIAL

Sincop participa de encontro sobre Reforma Tributária

Representantes do setor contábil e demais áreas se reuniram para discutir os reflexos da Reforma Tributária na economia empresarial

Representado pelo vice-presidente, Charles Semmler, o Sincop - Sindicato dos Contabilistas de Piracicaba e Região participou, sexta-feira (29/05), de importante encontro promovido pelo Simespi - Sindicato das Indústrias Metalúrgicas de Piracicaba e região. O evento, realizado na sala de Diretoria do Simespi, reuniu representantes do setor contábil e demais áreas de interesse, da cidade e região para discutir os reflexos da Reforma Tributária na economia empresarial, tema que vem mobilizando empresários, profissionais da contabilidade e lideranças de diferentes segmentos.

A palestra foi conduzida por Haroldo da Silva, presidente do Corecon-SP - Conselho Regional de Economia do Estado de São Paulo, que apresentou análises e reflexões sobre os impactos das mudanças tributárias para o ambiente de negócios, competitividade das empresas e desafios para adaptação dos setores produtivos.

Os participantes foram recepcionados pelo presidente do Simespi, Paulo Estevam Camargo, que

destacou a importância do debate técnico e da integração entre entidades representativas para acompanhar as transformações econômicas e tributárias em andamento no país. O vice-presidente do Sincop, Charles Semmler ressaltou a relevância da discussão para o setor contábil e empresarial. "A Reforma Tributária representa uma das maiores mudanças dos últimos 60 anos e terá impacto direto não apenas na área tributária, mas também na economia das empresas, afetando fluxo de caixa, margem de lucro e produtividade. Por isso, é fundamental estarmos atentos a essas transformações e promovermos debates e trocas de experiências que fortaleçam a classe e ampliem a conscientização do mercado", destacou Semmler.

Para o Sincop, a participação em encontros como este reforça o compromisso da entidade em manter os profissionais da contabilidade atualizados e inseridos nas discussões que impactam diretamente empresas, empresários e toda a sociedade.



Paulo Estevam Camargo, presidente do Simespi; Haroldo da Silva, presidente do Corecon-SP e Charles Semmler, vice-presidente do Sincop

FIM DE MÊS IMBATÍVEL

Três dias de economia na Rede de Supermercados Pague Menos

O período de fim de mês, que para muitos clientes representa atenção redobrada ao orçamento, ganha um novo significado nas lojas do Supermercados Pague Menos. Com foco em oferecer economia real, praticidade e uma experiência de compra diferenciada, a Rede promove mais uma edição do Fim de Mês Imbatível, consolidando a ação como um compromisso recorrente com seus clientes.

Nos dias 29, 30 e 31 de maio, as 39 unidades da Rede, presentes em 21 cidades do interior paulista, estarão mobilizadas para entregar três dias de ofertas estratégicas e condições especiais. Mais do que uma campanha promocional, a iniciativa reforça o posicionamento do Supermercados Pague Menos de estar ao lado do consumidor justamente nos momentos em que ele mais precisa otimizar suas escolhas.

A proposta é transformar a ida ao supermercado em uma experiência mais inteligente e vantajosa. Durante o Fim de Mês Imbatível, os Clientes encontram corredores organizados, grande variedade de marcas, produtos frescos e ofertas pensadas para gerar impacto real no orçamento doméstico. É o momento de abastecer a casa com qualidade, aproveitando preços com-

petitivos e condições que fazem diferença no final da compra.

A ação acontece de forma simultânea em todas as lojas da Rede, em cidades como Americana, Campinas, Piracicaba, Sumaré, Paulínia, Ribeirão Preto e Santa Bárbara d'Oeste, entre outras. Essa abrangência reforça a proximidade do Supermercados Pague Menos com os clientes e evidencia a importância da capilaridade regional, garantindo acesso facilitado às ofertas e fortalecendo o relacionamento com diferentes comunidades. Mais do que oferecer descontos, o Fim de Mês Imbatível traz uma estratégia consistente de valorização do cliente. Cada detalhe é planejado para proporcionar uma jornada de compra mais prática, eficiente e segura. Desde a seleção dos produtos até a organização das lojas, tudo é pensado para atender às necessidades do consumidor moderno, que busca aliar economia, qualidade e conveniência em um único lugar.

De acordo com Fábio Ceccon, gerente de Marketing e Comunicação do Supermercados Pague Menos, a ação reflete um olhar atento sobre o comportamento e as prioridades dos cli-



Rede promove mais uma edição do Fim de Mês Imbatível

entes. "Sabemos que o fim de mês é um período que exige planejamento e escolhas mais cuidadosas. Por isso, estruturamos o Fim de Mês Imbatível como uma iniciativa contínua, que realmente apoia o cliente, com ofertas relevantes e uma experiência de compra completa. Nosso objetivo é garantir que ele encontre tudo o que precisa e saia da loja com a percepção clara de economia e satisfação", destaca.

Ao transformar o fim do mês em sinônimo de oportunidade, o Supermercados Pague Menos reafirma seu propósito de oferecer não apenas produ-

tos, mas também soluções que facilitem a rotina dos consumidores. A iniciativa demonstra que pequenas escolhas, quando bem orientadas, podem gerar grandes resultados no orçamento.

O convite está aberto. Prepare sua lista, programe sua visita e aproveite os três dias do Fim de Mês Imbatível. Uma experiência pensada para quem valoriza economia, qualidade e um atendimento que entenda as necessidades do dia a dia. Para conferir os endereços e horários de funcionamento das unidades participantes, acesse: www.superpaguemenos.com.br/ unidades.

ATIVIDADES

Piracicaba participou ativamente do Dia do Desafio

Com objetivo de incentivar à prática esportiva, Piracicaba participou na quarta-feira, dia 27/05, de mais uma edição do Dia do Desafio. Com uma programação elaborada pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades, que atendeu todas as regiões da cidade, centenas de pessoas, das mais variadas faixas etárias, realizaram alguma atividade física nos espaços públicos, como varetões, parques e ginásios. A coordenação do evento na Secretaria estima que aproximadamente 500 pessoas participaram das atividades.

A programação gratuita teve início logo pela manhã, no Ginásio do Parque Pretzotto, com treinamento funcional. No Parque da Rua do Porto, foi realizada uma aula de alongamento, sob orientação da professora da Pasta, Janine Diório. As amigas Sônia Rosário e Engracia Laranjeira, chegaram de viagem na noite anterior. Porém, o cansaço não foi motivo de desculpa. "Acordamos cedo e aqui esta-

mos participando do evento", disseram animadas.

Foram realizadas atividades para maiores de 18 anos ainda no Varetão do Jardim El Dorado, com pilates e condicionamento físico, e no Varetão da Pauliceia, uma aula animada de macroginástica, sob orientação do professor Rogério Constantino.

Crianças e adolescentes também participaram do evento com aulas de basquetebol, no Ginásio Garcia Neto (miniginásio), e voleibol no Ginásio do Jaraguá, para faixa etária dos 7 aos 17 anos. A melhor idade também marcou presença com jogos mentais (baralho e dominó), na Estação do Idoso. Atividades ainda foram realizadas na quadra de esportes do Jardim Sol Nascente e na Praça do Parafuso, na Vila Rezende.

Na opinião do secretário municipal de Esportes, Roger Carneiro, o Dia do Desafio tem um papel fundamental no fortalecimento das relações entre instituições e pes-



As amigas Sônia e Engracia (à direita, em pé e de camisa azul), e os demais participantes, na aula de alongamento realizada no Parque da Rua do Porto

soas. "Aqui em Piracicaba temos uma grande adesão e, consequentemente, a manutenção da prática regular de atividade física como parte do estilo de vida das pessoas". O Dia do Desafio é uma iniciativa global liderada pela Tafisa (The Association For

International Sport for All), que conta com apoio institucional da ISCA (International Sport and Culture Association) e da Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) e que, no continente americano, é coordenada pelo Sesc São Paulo.

Foto-Legenda



RIFA DO SUD

Os vencedores da rifa da Associação dos Ex Alunos do "Sud Mennucci" são: Pedro Schimidt, quadro de Chico Coelho, 1º lugar; Natureza morta, de Deolinda Carvalho, 2º lugar, vencido pelo escritor, comerciante e integrante do IHGP, Ri-

cardo Caruso e o terceiro prêmio, a foto do Sud, premiou o jornalista Miro-mar Costa. Na foto, o casal Pedro e Celia Schimidt, vencedores da rifa do Sud, obra do diretor da Associação, Chico Coelho, sobre o rio Piracicaba.

Ter holding ajuda?

Luciano Rodrigo Masson

Para quem possui imóveis alugados, a holding patrimonial pode ser uma ferramenta importante para pagar impostos de forma correta - e, em alguns casos, pagar menos dentro da lei. Isso não é sonegação. Sonegar é esconder renda, deixar de declarar aluguel, simular contrato ou omitir patrimônio. A holding, quando bem feita, é uma forma de organizar os bens e escolher um regime tributário permitido pela legislação.

Na pessoa física, os alugueis recebidos de outra pessoa física entram no Carnê-Leão e devem ser pagos mensalmente até o último dia útil do mês seguinte ao recebimento. A Receita Federal informa que rendimentos de locação e sublocação de imóveis estão sujeitos a esse recolhimento. Além disso, o aluguel se soma a outras rendas do contribuinte e pode chegar às faixas mais altas da tabela do Imposto de Renda, que permanecem em até 27,5% para rendas mensais mais elevadas.

Já na holding, os imóveis passam a pertencer a uma pessoa jurídica, normalmente uma sociedade limitada familiar. Se essa empresa estiver no lucro presumido e tiver como atividade a locação de imóveis próprios, a tributação costuma ser calculada sobre uma base presumida de 32% da receita de aluguel. Esse percentual é reconhecido em orientação administrativa e decisões do CARF para receitas de aluguel e arrendamento de imóveis próprios.

Na prática, isso pode gerar carga menor sobre os alugueis. Em muitos casos, antes do adicional de IRPJ, a carga federal sobre o aluguel fica em torno de 11,33% a 14,33% (pós reforma tributária) da receita bruta, percentual inferior ao que muitos proprietários pagariam como pessoa física.

Além da economia tributária, a holding ajuda na organização do-

cumental. Os contratos ficam em nome da empresa, os recebimentos passam pela conta da pessoa jurídica, há contabilidade regular e a distribuição dos resultados aos sócios pode ser planejada. Isso reduz erros comuns, como esquecer aluguel recebido em dinheiro, declarar valores diferentes dos informados pelo inquilino ou misturar despesas pessoais com receitas de locação.

Outro ponto positivo é o planejamento sucessório. Pais podem organizar quotas da empresa, prever regras de administração e facilitar a transmissão patrimonial aos herdeiros. Isso não elimina todos os custos, mas pode evitar brigas familiares e simplificar a gestão dos imóveis.

Mas a holding não serve para todos. Há custos de abertura, contabilidade, taxas, possível ITBI na transferência dos imóveis, análise de ganho de capital e cuidados com contratos. Também é preciso estudar o impacto em caso de venda dos imóveis, pois a tributação pode ser diferente daquela aplicável à pessoa física.

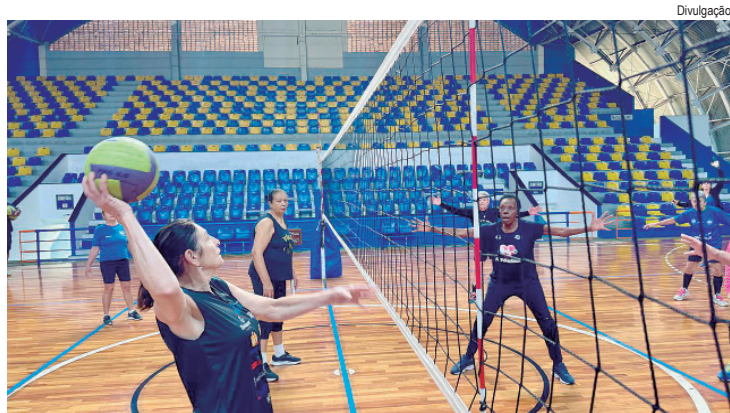
Portanto, a resposta é: sim, a holding pode ajudar o dono de imóveis a não sonegar, porque transforma a informalidade em gestão organizada e permite tributação lícita. Mas ela não é uma fórmula mágica. Antes de transferir imóveis para uma empresa, o ideal é fazer simulação tributária, sucessória e patrimonial. Pagar menos imposto é permitido; esconder renda, não. A melhor forma de fazer isso será conversando com um advogado e contador de sua confiança que irão lhe auxiliar nessa jornada.

Luciano Rodrigo Masson, advogado, mestre em Direito, professor e sócio proprietário da BMV Sociedade de Advogados. Site: www.bmvadvogados.adv.br. Contato whats app 19 98838-8903.

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, GARANTINDO A SEGURANÇA JURÍDICA.

AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

Logos: cenp, ANJ, abra legal, adJORIBR



Equipe feminina durante treinamento visando competição deste sábado, em Piracicaba

VOLEIBOL

Piracicaba recebe etapa da Copa Amigos da Melhor Idade

Piracicaba recebe neste sábado, 30/05, a sétima etapa da XV Copa Amigos do Esporte na Melhor Idade 2026, com a expectativa de reunir 12 municípios do Estado. As partidas do evento, que conta com apoio da Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras, serão realizadas nas quadras do Ginásio Municipal Waldemar Blatkauskas e Garcia Neto (miniginásio), a partir das 8h, com entrada gratuita.

O voleibol adaptado de Piracicaba será representado pelas equipes 58+, 68+, ambas na liderança, e 75 anos - que fará sua estreia na competição, no feminino; e 58+ (terceiro colocado) e 68+ (líder), no masculino, sob coordenação dos professores da Pasta, Renata Ganciar, Diego Oliveira e Lilian Peixe Vito.

A Copa acontece em etapas onde as equipes, de acordo com as categorias, jogam entre si durante o ano, até a rodada final que acontece em novembro. No ano passado, Piracicaba ficou com o título nas categorias 50+ feminino, 68+ feminino e 68+ masculino, além do vice-campeonato no 58+ masculino e 75+ feminino e com a quarta colocação no 58+ feminino.

Para o secretário municipal de Esportes, Roger Carneiro, a participação das equipes é motivo de orgulho, já que a competição promove inclusão, saúde e qualidade de vida. "Nossos atletas representam a cidade com dedicação e são exemplos de superação", ressaltou.

O Ginásio Municipal Waldemar Blatkauskas fica na Rua Treze de Maio, 2.122 - Bairro Alto, e ao lado está localizado o Garcia Neto (miniginásio).

MOBILIDADE

Vereador aponta falha de sinalização em cruzamento no Água Branca

A Câmara Municipal de Piracicaba aprovou, durante a 30ª Reunião Ordinária, realizada na noite desta quinta-feira (28), o Requerimento 583/2026, de autoria do vereador Marco Bicheiro (PSDB), que solicita informações ao Executivo sobre a sinalização viária na rotatória localizada nos cruzamentos da rua Santa Catarina com a avenida Antônio Fazanaro, no bairro Bosque da Água Branca.

No documento, o parlamentar argumenta que a rotatória está situada em uma região de intenso fluxo de veículos e pedestres, próxima a unidade escolar e hipermercado, recebendo diariamente grande circulação de automóveis, motocicletas, ônibus, ciclistas e pedestres. Segundo o requerimento, nos horários de pico, principalmente nos períodos de entrada e saída de alunos e de maior movimentação comercial, são registrados congestionamentos, dificuldades de travessia e riscos de acidentes.

Marco Bicheiro aponta ainda que a ausência ou insuficiência de sinalização horizontal e vertical adequada pode contribuir para a desorganização do trânsito, travamentos na rotatória e insegurança para motoristas e pedestres. O vereador também menciona a necessidade de garantir acessibilidade, fluidez no tráfego e mais segurança para crianças, idosos e demais usuários da via pública.

O requerimento destaca ainda que o município teria realizado a instalação de semáforos em outros pontos da cidade, como na avenida Carlos Botelho, enquanto a

situação na rotatória do Bosque da Água Branca seguiria sem intervenções. O parlamentar cita também a Indicação 2138/2025, apresentada anteriormente sobre o mesmo tema, e que, segundo ele, não foi atendida.

Entre os questionamentos encaminhados ao Executivo, o vereador solicita informações sobre a existência de estudos técnicos atualizados referentes às condições de sinalização em rotatórias de grande fluxo no município, quais medidas vêm sendo adotadas para melhorar a fluidez do trânsito e evitar congestionamentos nesses locais, além de saber se há monitoramento dos pontos com maiores índices de acidentes e congestionamentos envolvendo rotatórias.

Marco Bicheiro também questiona se existem projetos voltados à ampliação da segurança de pedestres, incluindo melhorias em faixas de travessia, iluminação, acessibilidade e sinalização, além dos critérios utilizados pela administração municipal para definir prioridades de manutenção e implantação de sinalização viária. O requerimento ainda pergunta sobre eventual cronograma de revitalização da pintura de solo e substituição de placas danificadas ou com baixa visibilidade. O parlamentar pede esclarecimentos sobre os motivos para a não instalação ou remodelação da sinalização viária na rotatória citada, questiona a ausência de medidas por parte da secretaria responsável e indaga sobre a implantação de lombotaixas para redução da velocidade de veículos e motocicletas no local.

HOMENAGEM

Câmara enaltece conquista de professora com Título de Pesquisadora do CNPq

Moção de aplausos conferida por Pedro Kawai destaca a conquista de Margarida Lopes Rodrigues Aguiar Perecin pelo Título de Pesquisadora Emérita do CNPq - Edição 2026

A Câmara Municipal de Piracicaba, por meio da moção de aplausos 86/2026, parabeniza a professora Margarida Lopes Rodrigues Aguiar Perecin pela conquista do Título de Pesquisadora Emérita do CNPq - Edição 2026. A entrega da honraria aconteceu na manhã de quarta-feira (27), em ato solene no Salão Nobre Helly de Campos Melges, com a presença de diretores, professores, alunos e funcionários da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP).

O vereador Pedro Kawai destacou a relevância da homenagem concedida pela Câmara, aprovada pelos 23 parlamentares, em consonância com a população, como reconhecimento da trajetória e do mérito da professora Margarida. Segundo ele, a conquista evidencia o potencial de Piracicaba perante o mundo, por meio do trabalho acadêmico e da pesquisa científica. "O momento é de muita alegria", afirmou o parlamentar ao reconhecer o aceite da professora pela honraria concedida e destacar a relevância da pesquisa para o crescimento do país.

Margarida agradeceu a presença de professores, funcionários e alunos da Esalq que prestigiaram a entrega da homenagem. "Você prestigiou a ciência", enfatizou a professora ao expressar sua gratidão ao vereador Pedro Kawai. Ela também destacou a ascensão da mulher na contemporaneidade, citando como exemplo a Academia Brasileira de Ciências, presidida pela biomédica Helena Bonciani Nader, primeira mulher a comandar a instituição e atualmente em seu segundo mandato, no triênio 2025-2028.

Margarida também citou professores, orientadores, alunos de pós-graduação e outras pessoas "que foram muito especiais" em sua formação e que contribuíram para a conquista do Título de Pesquisadora Emérita do CNPq.

O chefe do Departamento de Genética da Escola Superior



Solenidade aconteceu na manhã desta quarta-feira (27) no Salão Nobre "Helly de Campos Melges", da Câmara Municipal de Piracicaba

de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), Carlos Alberto Labate, falou em nome dos colegas presentes que integram o corpo acadêmico da instituição, destacando o legado de Margarida Perecin. Ele agradeceu o reconhecimento da Câmara e parabenizou a professora pela conquista acadêmica.

TRAJETÓRIA - Margarida Lopes Rodrigues Aguiar Perecin é graduada em História Natural pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (1960). Possui título de doutora em Genética e Melhoramento de Plantas pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), obtido em 1968. Piracicabana de coração, nasceu no Estado do Amazonas.

Realizou estágio de pós-doutorado na Universidade de Oxford, no Reino Unido (1971/1972), além de estágios técnicos e visitas às universidades de Nottingham, no Reino Unido, e Gent, na Bélgica (1985); ao Plant Breeding Institute, no Reino Uni-

do, e ao Royal Botanic Gardens Kew, também no Reino Unido (1987); e Rothamsted Experimental Station, no Reino Unido (1989). Aposentou-se em 2008 como professora titular da Esalq/USP e, atualmente, é professora sênior na mesma instituição.

Iniciou sua carreira na área de citogenética de aves e, posteriormente, desenvolveu pesquisas em citogenética vegetal, atuando nos seguintes temas: evolução do cariótipo e do genoma, variabilidade da frequência de quiasmas entre genótipos de milho, estrutura molecular dos cromossomos, cultura de tecidos e alterações cromossômicas em resposta ao estresse in vitro. Entre as principais espécies estudadas estão milho (*Zea mays*), Passiflora, Crotalaria, Hypochaeris, Capsicum, Mikania, Stylosanthes, cana-de-açúcar e Smilax. Sua atuação concentra-se em citogenética vegetal, genética vegetal, melhoramento de plantas e evolução.

"Uma significativa outorga será feita à Profa. Margarida Lopes Rodrigues Aguiar Perecin, do-

cente sênior do Departamento de Genética da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP). Em 7 de maio de 2026, Perecin recebeu o Título de Pesquisadora Emérita do CNPq - Edição 2026, às 18h, no Auditório da Escola Naval, no Rio de Janeiro (RJ). A exemplo das edições anteriores, a cerimônia incluiu a entrega do Prêmio Almirante Álvaro Alberto para a Ciência e Tecnologia e da Menção Especial de Agradecimentos do CNPq. Realizado de forma conjunta com a Academia Brasileira de Ciências (ABC), o evento também contou com a solenidade de apresentação dos novos membros titulares e correspondentes da ABC", destacou o parlamentar na defesa da homenagem.

Ao final da moção de aplausos, o vereador Pedro Kawai ressaltou a missão do CNPq de fomentar a ciência, a tecnologia e a inovação, além de atuar na formulação de políticas públicas voltadas ao avanço das fronteiras do conhecimento, ao desenvolvimento sustentável e à soberania nacional.

Show do Paulo Eduardo

SEG A SEX AO MEIO DIA

RadiosNet
Ouça nossa rádio em seu smartphone ou em seu tablet.

RADIO WEB INTERIORANA

www.radiointeriorana.com.br/app

CARDÁPIO ESPETINHOS

CARNE	R\$ 10,00
KAFTA	R\$ 10,00
FRANGO	R\$ 10,00
FRANGO COM BACON	R\$ 10,00
TULIPA	R\$ 10,00
COSTELINHA DE PORCO	R\$ 10,00
LINGUIÇA	R\$ 10,00
PÃO DE ALHO	R\$ 10,00
QUEIJO COALHO	R\$ 10,00

ESPETINHOS ACOMPANHA
VINAGRETE FAROFA E MOLHO DE ALHO

PORÇÃO
QUEIJO / PESUNTO R\$ 25,00
E AZEITONA SALAME R\$ 25,00

EMPÓRIO DISTRIBUIDORA ZAP

(19) 99647-7411
RUA FERNANDO LOPES, 211 - PAULICÉIA

Advocacia Previdenciária

Dr. Marco Antonio de M. Turelli

@drmarcoangutaba APOSENTADORIAS E BENEFÍCIOS DE UM MODO GERAL

Rua Pio X, 02, sala 05 (ao lado da Vivo) - Centro - CERQUILHO/SP
(15) 99822.3229 | (15) 99712.3229 | (15) 99686.1213 | secretária Sra Ane (15) 99648.6211

Rua 15 de novembro, 808 - Centro - TATUI/SP - secretária Vanessa (15) 99688-4053
(15) 99688.4053 | (15) 3305.4053 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213

Rua Cel. Pedro Dias Batista, 1303 - Centro - ITAPETININGA/SP - secretária Lília (15) 98122-2282
(15) 99752.7682 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213

Rua Barão do Rio Branco, 266 - Centro - LARANJAL PAULISTA/SP - secretária Juliana (15) 99841-5631
(15) 99809.6030 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213



entre aspas

com Ronaldo Castilho



@ronaldocastilho



ronaldo@ronaldocastilho.com.br



@ronaldocastilho



www.ronaldocastilho.com.br

Foto: Acervo Pessoal

Daniela Menochelli

“Muitas mulheres já chegam abaladas emocionalmente e precisam de um ambiente acolhedor para conseguirem relatar a violência sofrida”

Daniela Menochelli é jornalista e gestora pública, atualmente cursando Psicologia. Atua há anos na defesa dos direitos das mulheres e na promoção de políticas públicas voltadas à igualdade, proteção e inclusão social. Foi integrante do Conselho Municipal da Mulher por duas gestões, contribuindo ativamente para debates e ações em defesa da população feminina. Também se destaca como ativista política, com forte atuação em causas sociais e no fortalecimento da participação das mulheres nos espaços de decisão e liderança.

Nesta edição da coluna “Entre Aspas”, do jornalista e cientista político Ronaldo Castilho, Daniela Menochelli fala sobre os avanços e os desafios ainda existentes na proteção das mulheres, a importância da conscientização da sociedade sobre a violência de gênero e a necessidade de investimentos permanentes em políticas públicas voltadas ao acolhimento e à segurança das vítimas.

Entre os temas abordados está a defesa da construção de uma sede própria para a Delegacia de Defesa da Mulher. Para Daniela, a iniciativa representa uma reavaliação histórica e necessária para oferecer melhores condições de atendimento, acolhimento e privacidade às mulheres que buscam apoio em momentos de extrema fragilidade. Ela ressalta que a existência de um espaço adequado e estruturado fortalece o combate à violência, amplia o acesso aos serviços especializados e demonstra o compromisso do poder público com a proteção da população feminina.

Daniela, como começou a sua atuação em defesa dos direitos das mulheres? Houve algum episódio marcante que despertou esse interesse? Minha atuação começou a partir da convivência com histórias reais de mulheres que sofreram violência, muitas vezes em silêncio. Ver de perto o medo, a dependência emocional e a dificuldade que muitas têm para buscar ajuda despertou em mim a necessidade de agir. Houve casos que me marcaram profundamente, principalmente de mulheres que não conseguiram romper o ciclo da violência por falta de apoio e acolhimento adequado e falta de informação.

O que mais motivou você a transformar essa luta em uma missão pessoal e profissional? A principal motivação é saber que nenhuma mulher deveria viver com medo dentro da própria casa. Quando entendemos que violência não é apenas agressão física, mas também humilhação, controle, manipulação e sofrimento psicológico, percebemos o quanto essa luta é urgente. Transformar isso em missão é uma forma de contribuir para que outras mulheres tenham voz. Muitos não percebem que quando se acolhe, ajuda uma mulher, estamos ajudando os filhos, os familiares dela, as pessoas que convivem com ela...

Em sua avaliação, quais são hoje os principais desafios enfrentados pelas mulheres brasileiras? Os desafios ainda são enormes. A violência doméstica continua crescendo, o feminicídio preocupa cada vez mais e ainda existe desigualdade salarial, sobrecarga emocional, preconceito e dificuldade de acesso a espaços de liderança. Além disso, muitas mulheres enfrentam julgamentos quando denunciam e acabam desacreditadas pela própria sociedade.

A violência contra a mulher ainda apresenta números alarmantes. O que precisa mudar de forma mais urgente? Precisamos fortalecer a prevenção, o acolhimento e a punição efetiva dos agressores. É urgente ampliar políticas públicas, investir em educação e garantir que as mulheres tenham acesso rápido e humanizado aos serviços de proteção. A violência precisa deixar de ser tratada como um problema privado e passar a ser entendida como uma questão social gravíssima. Precisamos urgente de leis severas e medidas eficazes para que a mulher possa denunciar e sair do ciclo de violência, o que temos hoje são medidas paliativas que não resolvem o problema.

Muitas vítimas ainda têm medo de denunciar. Como quebrar esse ciclo de silêncio? Esse ciclo só será quebrado quando a mulher sentir que será acolhida, protegida e não julgada. Muitas têm medo de represálias, dependência financeira, não tem por onde começar uma nova vida, o agressor continua perseguindo, ameaçando, medida protetiva nem sempre protege, a maioria das mulheres vítimas de feminicídio tinham medida protetiva. Os agressores precisam usar ternozeleira, já que não

ficam presos, isso é o mínimo.

Qual a importância da informação e da educação no combate à violência doméstica? A informação salva vidas. Muitas mulheres sofrem violência psicológica durante anos sem perceber. A educação é essencial para ensinar desde cedo sobre respeito, igualdade e relacionamentos saudáveis. Quanto mais informação a sociedade tiver, menor será a naturalização da violência.

Como a imprensa pode contribuir para ampliar o debate sobre os direitos das mulheres? A imprensa tem papel fundamental. Ela ajuda a dar visibilidade às denúncias, informar sobre direitos, combater a desinformação e pressionar o poder público. Quando a mídia trata essas pautas com responsabilidade, ela ajuda a salvar vidas e fortalece o debate social.

Você acredita que a sociedade evoluiu na forma de enxergar as pautas femininas? Em quais aspectos ainda estamos atrasados? Houve avanços importantes, principalmente no debate público e na coragem das mulheres em denunciar. Mas ainda estamos atrasados no combate ao machismo estrutural, na igualdade de oportunidades e no acolhimento às vítimas. Muitas mulheres ainda são culpabilizadas pela violência que sofrem. Percebo que tudo gera uma responsabilidade para a mulher; dentro de um casamento é responsabilidade dela ser o alicerce da casa, cuidar da família, quando há violência é de responsabilidade da mulher denunciar e depois de denunciar é de responsabilidade da mulher recomeçar a vida e sair do ciclo de violência e a mulher nunca está sozinha, os filhos estão sempre juntos da mulher e também são vítimas “invisíveis” da violência doméstica. Outro ponto importante é o tratamento do agressor que pouco se fala disso, não adianta uma mulher se libertar de um homem agressor e ele continuar fazendo vítimas, esse homem precisa ser tratado.

Piracicaba possui uma Delegacia de Defesa da Mulher atuante, mas ainda sem sede própria. Como você enxerga essa realidade? Vejo isso como uma grande contradição. A Delegacia da Mulher realiza um trabalho essencial, mas não ter uma sede própria demonstra falta de prioridade para uma pauta tão séria. As mulheres precisam de um espaço digno, seguro e adequado para serem acolhidas. Somos um município sede de uma Região Metropolitana é inadmissível a DDM estar funcionando em um imóvel improvisado sabendo que já temos terreno, projeto pronto, verbas aprovadas, mas não temos o apoio necessário do Governo do Estado para pelo menos começar a construção da sede.

A conquista do funcionamento 24 horas da Delegacia da Mulher foi histórica. O que ainda falta para que o atendimento seja realmente completo e humanizado? Falta investimento em estrutura, equipe multidisciplinar e um espaço adequado. Um atendimento humanizado exige privacidade, acolhimento psicológico, capacitação constante e integração entre os serviços públicos. A equipe da DDM é ótima, são profissionais capacitados e fazem além do que a gente imagina, são muito atuantes, mas precisam muito de apoio e melhor estrutura por parte do poder público.

Por que é tão importante que Piracicaba tenha uma sede própria para a Delegacia de Defesa da Mulher? Porque isso representa respeito às vítimas. Uma sede própria garante melhores condições de atendimento, mais privacidade, segurança e dignidade para mulheres que chegam emocionalmente fragilizadas e em contrapartida será um local melhor para os profissionais desenvolverem seu trabalho.

Na prática, quais impactos a ausência de uma sede própria traz para as vítimas? A falta de estrutura pode gerar insegurança, demora, desconforto e até desistência da denúncia. Muitas mulheres já chegam abaladas emocionalmente e precisam de um ambiente acolhedor para conseguirem relatar a violência sofrida.

Você acredita que falta prioridade do poder público para essa pauta? Em muitos momentos, sim. Apesar dos avanços, ainda vemos políticas públicas insuficientes e investimentos abaixo do necessário. A proteção das mulheres precisa ser tratada como prioridade permanente. As medidas que temos hoje para proteção a mulher vítima de violência são paliativas, não são eficazes. Medida protetiva que não protege, falta abrigos para acolher



mulheres com risco iminente de morte, não temos tratamento para homem agressor, acolhimento para a mulher e os filhos, pouco se fala sobre as crianças que convivem com a violência doméstica, casa abrigo quando existe a permanência é de no máximo 90 dias e depois? Pra onde ir? São muitas falhas, muitas lacunas abertas que precisam de atenção.

O que uma estrutura adequada representa para mulheres que chegam fragilizadas em busca de ajuda? Representa acolhimento, segurança e respeito. Um ambiente adequado pode fazer toda diferença para que a vítima se sinta protegida e tenha coragem de seguir com a denúncia.

Muitas vezes a violência não deixa marcas físicas. Como identificar os sinais da violência psicológica? A violência psicológica aparece através do controle excessivo, humilhações, ameaças, manipulação, isolamento e destruição da autoestima. Muitas vítimas passam a viver com medo constante, ansiedade e sentimento de culpa. É importante identificar o comportamento do agressor psicológico quando grita com a mulher, a impede de ter amigos, afasta da família, faz chantagem emocional e faz a mulher se sentir incapaz de viver sem ele.

O machismo estrutural ainda interfere no acolhimento das vítimas? Infelizmente, sim. Ainda existem julgamentos, desconfiança e minimização da violência sofrida pelas mulheres, esses problemas partindo das próprias mulheres quando julgam umas as outras. Isso afasta vítimas e dificulta denúncias.

Como incentivar mulheres a denunciarem seus agressores sem medo? Mostrando que elas não estão sozinhas, que não serão julgadas, culpadas. É importante fortalecer redes de apoio, divulgar canais de denúncia e garantir proteção real para quem decide romper o silêncio.

O feminicídio continua crescendo em diversas regiões do país. O que explica esse cenário? Isso é reflexo de uma cultura de violência e posse sobre a mulher. Muitas vezes os sinais já existiam antes do crime, mas faltou intervenção rápida, proteção efetiva e leis mais severas. Quando acontece o feminicídio com certeza a vítima já estava sofrendo agressões psicológicas, muitas vezes físicas, mas não conseguiu identificar ou não teve coragem de denunciar.

Quais políticas públicas você considera fundamentais para fortalecer a rede de proteção às mulheres? Fortalecimento das Delegacias da Mulher, casas de acolhimento, assistência psicológica, apoio jurídico, independência financeira para vítimas e campanhas educativas permanentes.

Como o trabalho integrado entre polícia, assistência social, saúde e Justiça pode salvar vidas? Quando esses setores atuam juntos, a mulher recebe atendimento mais rápido, eficiente e humanizado. A integração evita falhas e amplia a proteção da vítima, gera confiança.

Qual a importância do apoio familiar e da rede de amigos para mulheres em situação de violência? É fundamental. Muitas mulheres conseguem denunciar porque encontram apoio emocional em familiares e amigos. O acolhimento pode ser decisivo para romper o ciclo da violência.

Em sua trajetória, existe alguma história de superação que tenha marcado profundamente você? Sim, uma amiga que aparentemente tinha uma vida tranquila, estável, bem sucedida um dia estávamos conversando e do nada ela começou a chorar e desabou, desabafou, me contou tudo que estava sofrendo dentro de casa, empurrões, ameaças, no caso dela até estupro acontecia e ela disse que não aguentava mais, estava depressiva, até com pensamentos suicida, foi nesse momento que me deparei com uma situação bem delicada e tinha que pensar e agir rápido, entrei em contato com uma amiga advogada e fomos falar com ela, conseguimos convencê-la a denunciar, ela criou coragem e denunciou, conseguiu a medida protetiva e saiu da casa, foi morar com a mãe, todos familiares ficaram surpresos porque parecia o casal perfeito. Foi a partir dessa vivência que percebi que realmente a violência contra mulher atinge todas as classes sociais. Hoje ela está muito bem, conseguiu recomeçar a vida. (História resumida)

Como combater discursos que tentam minimizar ou desacreditar as pautas femininas? Com informação, diálogo e firmeza. Defender direitos das mulheres não é exagero, é lutar pela dignidade, segurança e igualdade. É muito importante esclare-

cer que defender os direitos das mulheres não é ser feminista, não é extremismo, não é querer ter mais direitos do que os homens; é querer respeito, ter o direito de ir e vir sem sentir medo, direito de poder falar “não”, direito de escolha sem julgamentos, isso é o mínimo para que possamos começar a viver com dignidade.

As redes sociais ajudam ou atrapalham na luta pelos direitos das mulheres? Os dois. Elas ajudam a dar voz, denunciar abusos e ampliar debates, mas também podem disseminar ataques, desinformação e violência virtual contra mulheres, principalmente quando nos deparamos com conteúdos de mulheres defendendo a submissão ao homem, isso é inadmissível.

O que ainda falta para que mulheres ocupem mais espaços de poder e liderança? Ainda existem muitos obstáculos para que as mulheres ocupem mais espaços de poder e liderança. Um dos principais é o preconceito estrutural, que muitas vezes faz com que a capacidade feminina seja questionada mais do que a dos homens. Além disso, muitas mulheres enfrentam a dupla jornada, precisando conciliar trabalho, casa e família, o que dificulta ainda mais o crescimento profissional. Também falta mais incentivo, oportunidades e representatividade. Quando meninas e mulheres veem outras mulheres em cargos de liderança, elas passam a acreditar que também podem chegar lá. Por isso, é fundamental investir em educação, igualdade salarial, políticas de apoio à maternidade e combate à violência e ao assédio. Mais do que abrir portas, é preciso garantir que as mulheres sejam respeitadas, ouvidas e tenham as mesmas condições de permanência e crescimento nesses espaços.

Qual conselho você daria para mulheres que desejam atuar na defesa de outras mulheres? Que nunca se caleem diante das injustiças e entendam a importância do acolhimento. Escutar, apoiar e orientar pode transformar vidas, precisamos nos apoiar mais, nos incentivar mais, nos unir mais.

Em momentos difíceis, de onde vem a força para continuar nessa luta? A força vem, principalmente, das mulheres que encontram coragem para recomeçar mesmo depois de tantas dores. Cada história de superação, cada vida transformada e cada mulher que consegue romper o ciclo de violência reforça a importância dessa luta. Também vem da certeza de que defender os direitos das mulheres não é apenas uma causa individual, mas uma luta por justiça, dignidade e igualdade para toda a sociedade. Mesmo diante das dificuldades, saber que pequenas ações podem gerar grandes mudanças é o que mantém a esperança e a motivação para continuar.

O que você espera para o futuro das políticas públicas voltadas às mulheres em Piracicaba e no Brasil? Espero que, no futuro, as políticas públicas voltadas às mulheres em Piracicaba e no Brasil sejam cada vez mais fortes, acessíveis e eficazes. É fundamental ampliar os investimentos em proteção contra a violência, saúde, educação, qualificação profissional e autonomia financeira das mulheres. Também é importante que essas políticas saiam do papel e cheguem de forma real a quem mais precisa, principalmente às mulheres em situação de vulnerabilidade. Além disso, espero que haja mais participação feminina nos espaços de decisão, porque quando as mulheres participam da construção das políticas públicas, as ações tendem a ser mais humanas, inclusivas e eficientes. O futuro que se espera é de mais igualdade, respeito e oportunidades, para que nenhuma mulher tenha seus direitos limitados pelo medo, pela violência ou pela desigualdade.

Que mensagem você gostaria de deixar as mulheres que hoje enfrentam violência, medo ou silêncio dentro de casa? Vocês não estão sozinhas. O medo e o silêncio muitas vezes fazem parecer que não existe saída, mas existe ajuda, acolhimento e pessoas dispostas a apoiar. Nenhuma mulher merece viver com violência, humilhação ou sofrimento dentro da própria casa. Denunciar pode ser difícil, mas pedir ajuda é um ato de coragem, não de fraqueza. Conversar com alguém de confiança, procurar apoio psicológico, jurídico ou os órgãos de proteção pode ser o primeiro passo para reconstruir a própria vida. E, acima de tudo, nunca percam a esperança. Toda mulher merece viver com respeito, segurança, liberdade e dignidade. O silêncio não precisa ser permanente, e recomeçar é possível.

Louis Belafre®

ESTILO QUE AQUECE SEU INVERNO



JAQUETA MASCULINA CORTA VENTO
R\$ 499,90



CALÇA SARJA
R\$ 299,90



CAMISA FLANELA MANGA LONGA
R\$ 299,90



BLUSA MASCULINA MOLETINHO
R\$ 199,90



BLUSA POLO TRICOT
R\$ 199,90



CAMISA FEMININA FIBRA DE BAMBU
R\$ 279,90

*CONSULTE VALORES DOS TAMANHOS ESPECIAIS

LOJA 01 - RUA DR. JOÃO CONCEIÇÃO, 974 - PAULISTA
LOJA 02 - AV. DONA LÍDIA, 671 - VILA REZENDE

CONTATO: 19-999033344
CONTATO: 19-981361010

CAGED

Piracicaba gera 189 novas vagas de trabalho em abril

Município já soma mais de 2.288 novos empregos formais no acumulado de 2026

Piracicaba fechou o mês de abril com a criação de 189 novas vagas de trabalho com carteira assinada, segundo dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho, divulgados na tarde de ontem 28/05. Ao todo, foram 6.786 contratações e 6.597 desligamentos registrados no mês.

A agropecuária foi o setor que mais gerou empregos, com 306 novas vagas, seguida por serviços (148), e indústria (32). Os setores de construção e comércio fecharam o mês com saldo negativo em 201 e 96 vagas, respectivamente.

Os homens ocuparam a maior parte das vagas abertas no mês, com 221 contratações, enquanto as contratações de mulheres registraram saldo negativo de 32 postos. A maioria das oportunidades foi preenchida por jovens entre 18 e 24 anos com ensino fundamental incompleto.

ACUMULADO DO ANO

- No acumulado de 2026, entre janeiro e abril, Piracicaba já soma 2.288 novos postos de trabalho formais. O setor de serviços lidera a geração de empregos no município, com 1.005 vagas criadas, seguido pela indústria, com 767, e pela agropecuária, com 427 novos postos. O comércio registra saldo negativo de 72 vagas no período.



A agropecuária foi o setor que mais gerou empregos em abril

Para o secretário de Trabalho, Emprego e Renda, José Luiz Ribeiro, os números demonstram a continuidade do crescimento do mercado de trabalho local e a força da economia do município em diferentes setores.

"Piracicaba mantém um saldo positivo importante na geração de empregos ao longo de 2026, ultrapassando 2.000 vagas formais criadas em apenas quatro meses.

Isso mostra a capacidade do município de continuar gerando oportunidades, com destaque para os setores de serviços, indústria e agora também a agropecuária, que teve um desempenho expressivo em abril", destacou o secretário.

PALESTRA

Escola do Legislativo discute educação bilíngue para surdos

A Escola do Legislativo de Piracicaba, Antonio Carlos Danelon, o Totó Danelon, em parceria com o Instituto Federal de Educação, com o respaldo da professora Vilma de Jesus Conceição, na manhã desta quinta-feira (28) promoveu uma palestra, online, com a professora doutora Mariana de Lima Isaac Leandro Campos, docente da UFS-Car e diretora de política Educacional e Linguística da Feneis (Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos), em palestra que discutiu a necessidade de políticas governamentais para assegurar a plena educação bilíngue no universo escolar, considerando a carência de Piracicaba na formação das crianças.

Mariana de Lima destacou que a educação bilíngue de surdos é uma conquista da comunidade surda amparada pela Lei nº 14.191 de 03 de agosto de 2021. Entretanto, sua implantação, na esfera municipal em todo Brasil, ainda demanda esclarecimentos e articulações junto ao poder público.

Verifica-se que é a partir do conhecimento e diálogo com as autoridades competentes, bem como com a sociedade e principalmente a representação da comunidade surda, que essa educação pode tornar-se realidade.

Também ficou evidenciado na palestra que discutir a educação bilíngue de surdos em Piracicaba é urgente para garantir a inclusão real, assegurando que a Língua Brasileira de Sinais (Libras) seja a primeira língua (L1) e o português escrito a segunda língua (L2).

Esse modelo transforma a educação ao garantir cidadania, autonomia e equidade para os estudantes. Discutir essa pauta no município é fundamental,

pelo direito e legislação, considerando que a modalidade é amparada pela Lei Federal nº 14.191/2021, o que demanda articulações contínuas junto ao poder público municipal e às escolas estaduais da cidade para a sua efetiva implantação nas salas de aula. Quanto ao desenvolvimento e identidade, avalia-se que as crianças surdas, na sua maioria, filhas de pais ouvintes, muitas vezes só têm contato pleno com a Libras e com a cultura surda ao ingressarem na escola.

Neste contexto, a educação bilíngue evita o atraso no desenvolvimento linguístico e socioemocional. Já na capacitação e adaptação, o debate ajuda a cobrar a contratação de professores bilíngues, a presença de intérpretes capacitados e a criação de ambientes que reconheçam a identidade surda, evitando a simples inserção dos alunos em turmas regulares sem a devida acessibilidade comunicativa.

Também se avaliou na palestra que, historicamente, Piracicaba tem pautado o tema em espaços como a Câmara de Vereadores e o IFSP - Campus Piracicaba, mobilizando a comunidade surda, instituições de ensino e autoridades para a formulação de políticas públicas mais acessíveis.

Mariana de Lima encerrou a sua palestra respondendo a vários questionamentos, principalmente de alunos que integram o curso de Libras em andamento na Câmara, sobre como poderão contribuir com a sociedade e também na vida familiar sobre os conhecimentos a respeito da Libras, bem como noções da importância da educação bilíngue de surdos que contemple a criança desde os seus primórdios, em sua linguagem principal, sendo que o



Parceria com o Instituto Federal de Educação possibilitou a participação da professora Mariana Campos, da UFSCar, via online, em palestra com foco na educação bilíngue

Português e outras línguas seriam formação complementar.

A palestrante também discorreu sobre a evolução das legislações, bem como diversos organismos federais e entidades que procuraram respaldar os surdos, visando a sua formação humanística. Além de contar a sua própria história de vida e os desafios que foi o aprendizado, que hoje lhe dá autonomia para ser protagonista de sua vida.

Também estiveram presentes na palestra, a secretária Executiva da secretaria municipal de Educação de Piracicaba, Solange Pelicer e a diretora da Numape (Núcleo Municipal de Apoio Pedagógico à Educação Especial), Juliana Aloisi Cardoso. A instituição oferece suporte itinerante, intérpretes e professores bilíngues nas escolas, sendo que Piracicaba não possui um prédio de "escola exclusiva" para surdos, adotando a política de escolas-polo de referência com atendimento adaptado.

Biografia - doutora em Educação Especial pela Universidade

Federal de São Carlos (2015) e Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (2008). Atualmente, ocupa o cargo de professora adjunta I da Universidade Federal de São Carlos na disciplina de Introdução à Língua Brasileira de Sinais; Libras I e Libras II, para os cursos das licenciaturas e também como professora virtual da mesma disciplina, na modalidade de ensino a distância do curso de licenciatura Educação Musical da UFSCar. Vice-Presidente da Associação dos Surdos de São Carlos/SP; Tesoureira da Associação de Surdos de Ribeirão Preto/SP; Membro titular do Conselho Estadual para Assuntos da Pessoa com Deficiência/SP; Membro suplente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência -Ribeirão Preto/SP. Atua em pesquisas nas áreas de Libras, de Ensino a Distância; de Estudos Surdos, de Informática na Educação de Surdos, Cultura Surda, Política, Tecnologias Assistivas, comunidade surda, pedagogia, inclusão, diferença linguística e cultural.

LITERATURA

Biblioteca realiza atividade de imersão com Clube da Leitura

A Biblioteca Pública Municipal Ricardo Ferraz de Arruda Pinto promove, no domingo, 31/05, das 14h às 17h, o Clube de Leitura: Lendo Lado a Lado. Gratuita e aberta a todas as idades, a iniciativa propõe uma experiência de leitura compartilhada em um ambiente acolhedor, incentivando o contato com os livros de forma leve e coletiva. O espaço cultural é mantido pela Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Cultura. O horário também é a possibilidade para empréstimos e devoluções de livros, além de novos cadastros de usuários.

A dinâmica do Clube da Leitura é simples: cada participante pode levar seu próprio livro ou escolher uma obra do acervo da biblioteca. Na chegada, será solicitado que celulares e pertences sejam guardados, estimulando uma pausa nas redes sociais e maior imersão na leitura. Para mais conforto, o público também pode levar almofadas ou cangas. A atividade será realizada em diferentes espaços da biblioteca, com ambientes pensados para variados estilos de leitura, desde áreas silenciosas, voltadas à concentração, até espaços com música suave, para quem prefe-

re uma experiência mais sensorial. O local contará com puffs, poltronas, barraca de leitura e áreas livres para acomodação. Durante o encontro, haverá um momento de confraternização com lanche comunitário, em que os participantes podem colaborar espontaneamente, além de café e pipoca oferecidos pela orfanotrófico. As crianças também poderão participar, com acesso à biblioteca infantil, que contará com livros e brinquedos em um ambiente seguro e lúdico.

De acordo com a bibliotecária Melysse Martim, a proposta busca

incentivar a leitura não apenas como hábito individual, mas também como uma experiência coletiva, promovendo troca de vivências e conexão entre os participantes.

SERVIÇO - Clube de Leitura: Lendo Lado a Lado. Domingo (31), das 14h às 17h, na Biblioteca Pública Municipal Ricardo Ferraz de Arruda Pinto (rua Saldanha Marinho, 333 - Centro). Entrada gratuita. Informações: WhatsApp (19) 3433-3674.



Paulo Henrique apresentou uma indicação solicitando a instalação de uma academia ao ar livre e de um playground infantil no bairro Jardim Belvedere

JARDIM BELVEDERE

Vereador solicita instalação de academia ao ar livre

O vereador Paulo Henrique (Republicanos) apresentou a indicação 3012/26 solicitando a Prefeitura de Piracicaba a instalação de uma academia ao ar livre e de um playground infantil na Praça "Antônio Moriconi", localizada na rua Priscilla Mastandrea Janez, no bairro Jardim Belvedere. A proposta atende a uma reivindicação dos moradores dos Condomínios Vida Nova, que relatam a falta de um espaço adequado para a prática de atividades físicas e lazer na região.

Segundo o parlamentar, a instalação da academia ao ar livre será especialmente importante para os idosos do bairro, que necessitam de equipamentos apropriados para exercícios de fortalecimento muscular, alongamento e manutenção da saúde,

contribuindo diretamente para uma melhor qualidade de vida.

Além disso, a implantação de um playground infantil proporcionará mais opções de lazer e convivência para as crianças e famílias da comunidade, incentivando a ocupação saudável dos espaços públicos. Na indicação apresentada, o vereador ressaltou que investir em áreas de esporte e recreação é fundamental para fortalecer os vínculos comunitários e promover bem-estar à população.

"Os espaços públicos precisam atender a todas as faixas etárias. Estamos trabalhando para levar mais qualidade de vida, saúde, lazer e dignidade para os moradores dos bairros, principalmente para as crianças e idosos que mais necessitam desses espaços", destacou.

IPU

Último dia para pagamento da cota única tem atendimento sem filas

O último dia para pagamento da cota única e da primeira parcela do IPTU 2026 decorre de forma tranquila nesta sexta-feira (29), na Prefeitura de Piracicaba. Durante a manhã, o Atendimento ao Público, localizado no Térreo 2 do Centro Cívico, registrou baixo movimento, sem filas e com as cadeiras de espera vazias.

Até às 11h03 desta sexta-feira, já haviam sido emitidas 214.079 guias do IPTU 2026, o equivalente a 93% do total previsto de 228.121 carnês. Desse total, 191.139 foram impressos diretamente pelos contribuintes por meio do Portal da Prefeitura, enquanto 22.940 foram emitidos presencialmente no atendimento disponibilizado no Centro Cívico.

O prazo para pagamento da cota única e da primeira parcela termina hoje. Neste ano, os contribuintes podem obter desconto de até 15% no pagamento à vista - sendo 5% referentes à cota única e mais 10% para quem não possui débitos com o município. Na legislação anterior, o desconto máximo concedido era de 5%.

DISPONÍVEL - Mesmo com o encerramento do prazo da cota única e da primeira parcela, os carnês continuarão disponíveis para emissão pelo site oficial da Prefeitura. Quem tiver dificuldade para acessar o portal pode procurar atendimento presencial no Centro Cívico, no T2, de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h.

REDUÇÃO PARA MAIS DE 60% DOS IMÓVEIS

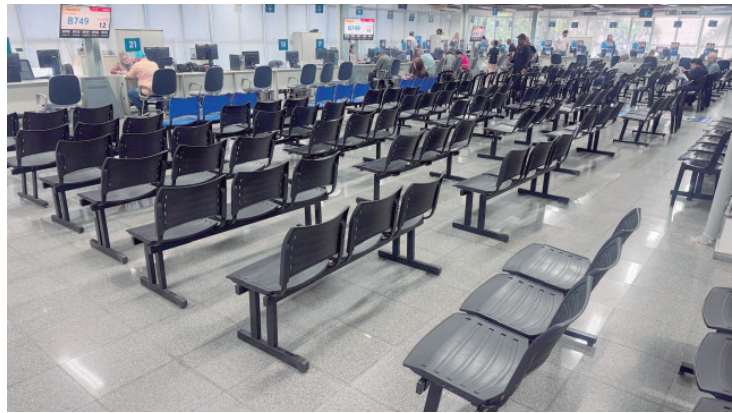
- A atualização dos boletos ocorre após decisão do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, que cassou a liminar relacionada à nova legislação do imposto. Em razão do prazo reduzido causado pela indefinição judicial, excepcionalmente neste ano não haverá tempo hábil para a entrega dos carnês pelos Correios. Dessa forma, os contribuintes devem acessar o portal da Prefeitura para emitir o documento de pagamento, disponível em formato com código de barras e também por QR Code.

Neste ano, o IPTU poderá ser parcelado excepcionalmente em até oito vezes, com vencimentos entre maio e dezembro.

Os valores passam a seguir a Lei Complementar 474/2025, responsável pela atualização da Planta Genérica de Valores (PGV). A medida resultou em redução do valor do IPTU para cerca de 60% dos imóveis da cidade.

O novo modelo amplia os benefícios para quem mantém os tributos em dia.

A atualização da Planta Genérica de Valores corrige uma defasagem histórica de aproximadamente 15 anos sem revisão, promovendo maior equilíbrio e justiça tributária, conforme a evolução urbana e imobiliária do município.



Durante a manhã desta sexta, o Atendimento ao Público da Prefeitura registrou baixo movimento, sem filas

COMUNICADO
A A Tribuna Piracicabana informa que, devido a mudanças nas regras do WhatsApp, o jornal não enviará suas edições por lista de transmissão.
A partir de agora, os leitores poderão continuar acompanhando todas as notícias, matérias e a edição digital completa diretamente pelo site oficial: www.tribunapiracicabana.com.br.
Salve o endereço do site nos favoritos do seu navegador e continue acessando diariamente o conteúdo de A Tribuna, com a mesma credibilidade e dedicação de sempre.
A TRIBUNA
PIRACICABANA

ACHADOS DO ARQUIVO

'Questão Christie' e a lição histórica em defesa da soberania nacional

Em 1863, a Câmara Municipal de Piracicaba fez coro à posição de contestação à coroa inglesa em um caso emblemático da diplomacia brasileira

Ighor Menezes Carvalho

"Após um naufrágio emergente a ironia: como pode Vitória ser derrotada?"

Subdesenvolvido, pobre, defasado, arcaico, instável? talvez todos estes adjetivos sejam válidos para descrever o Império do Brasil: um país com dimensões continentais, com uma diversidade de recursos; porém jovem, com altos índices de analfabetismo, marcado por uma grande desigualdade socioeconômica e sustentado por uma economia rudimentar.

Em contrapartida, quando alguém observa o globo terrestre e procura o Reino Unido no mapa, se depara com apenas um pequeno arquipélago, repousado nas águas geladas do Atlântico Norte. Entretanto, se retrocedermos no tempo e voltarmos para o transformador e progressivo Século 19, veremos que este pequeno Reino era o mais bélico, rico, desenvolvido, industrializado e imperialista do planeta.

Uma nação representada por uma mulher poderosa e de gênio forte: a Rainha Vitória. Um império que dominava aproximadamente 25% da área terrestre do planeta e que tinha como política a guerra e o domínio, coisas que fazia com maestria.

Dentro desses antagonismos, em 1863, a Câmara da interiorana Constituição, atual Piracicaba, resolveu oficializar a Câmara da Capital do Império, o Rio de Janeiro, solicitando tomar parte em uma representação que esta faria à Câmara dos Comuns do Reino Unido:

"[...]sabendo que Vossas Senhorias, representam aos muitos distintos e honrados membros da Câmara dos Comuns da Inglaterra, que tão dignamente, digo, tão generosa, quão sabidamente defenderam e defendem o Brasil, a nossa Pátria, das injúrias e agressões que nos foram feitas, e ainda se nos dirigem [...] vem pedir a Vossas Senhorias a subida honra de ser contemplada naquela representação [...]" (transcrição livre)

Em seu pedido, a Câmara fazia alusão a um momento delicado nas relações diplomáticas entre Brasil e Reino Unido, momento que ficou conhecido como Questão Christie. Um episódio esquecido da historiografia brasileira, mas que refletiu o sentimento de unidade e independência que brotava da recente nação, e que auxiliaria na consolidação da relevância diplomática que o Brasil desfrutava até hoje.

As tensões diplomáticas entre as duas nações começaram em junho de 1861, que neste ano completa 165 anos, quando o navio "Prince of Wales", com destino a Buenos Aires, naufragou na costa do Rio Grande do Sul. Diante do ocorrido, os britânicos acusaram os moradores do litoral gaúcho de terem saqueado a carga e de terem assassinado os naufragos, além de denunciarem o pouco caso das autoridades brasileiras.

Esse naufrágio quase afundou o Brasil em uma guerra com a maior potência da época.

Na noite de 17 junho de 1862, ocorreria mais um incidente, le-



Estopim da crise entre Brasil e Reino Unido foi o naufrágio do veleiro Prince Of Wales, em 1861, na costa do Rio Grande do Sul.

vando a já conturbada relação Brasil-Reino Unido a um nível de defasagem ainda maior. Nesta data, três marinheiros ingleses foram presos no Rio de Janeiro após proferirem ofensas a policiais brasileiros. A versão do Governo Britânico negava a história, alegando autoritarismo por parte dos policiais. Esse episódio fez com que William Douglas Christie, embaixador britânico no Brasil e comungante das ideias ultranacionalistas e intervencionistas do primeiro-ministro britânico Lord Palmerston, requeresse um pedido de desculpas formal do Governo Imperial? o que não foi concretizado.

O avanço na desarmonia entre as duas nações piorou quando o embaixador Christie resolveu, após a recusa do Brasil em se desculpar formalmente, ordenar que a Marinha Britânica fechasse o Porto do Rio de Janeiro e capturasse navios brasileiros, momento que retrata a política intervencionista liderada pelo primeiro-ministro Palmerston.

Esse fato já era expressamente notável no cotidiano nacional e fez o país entrar em ebulição. Como poderia a soberania da pátria ser ameaçada? Era vital que o novo país se firmasse como uma nação livre e independente. Por essa razão, Christie e Palmerston, e também John Russell, secretário de Estado para Assuntos Estrangeiros, eram desprezados pelos brasileiros, e a Câmara não ficou alheia ao sentimento nacional:

"[...]das injúrias e agressões que nos foram feitas, e ainda se nos dirigem, quer pelos diplomatas daquele país - Mister Christie - e quer pelos membros de seu Governo - Lord Palmerston e Russell [...]" (transcrição livre)

Diante deste cenário uma guerra parecia inevitável. Os britânicos usavam de seu poderio para tentar humilhar e subjugar a nação verde-louro. Contudo, o Imperador Pedro II não se submeteu às pressões imperialistas de uma nação estrangeira e resolveu esfriar as relações diplomáticas com o Reino Unido. O caos estava se instaurando, tudo concorria para um desastre, a receita estava pronta e bastava uma faísca. Mas neste momento entra em cena a diplomacia brasileira, o verdadeiro bote

salva-vidas do País dos trópicos, evitando de submergir nas profundezas do oceano da guerra e da humilhação.

Os diplomatas brasileiros resolveram dar um passo atrás que valeria dez passos para frente: deliberaram em ceder ao desejo britânico, pagando a indenização do naufrágio do "Prince of Wales"; porém, em troca, o Governo Brasileiro, como forma de resolução, exigiu que o episódio da prisão dos marinheiros ingleses fosse levado à mediação internacional.

A arbitragem recaiu sobre a pessoa de Leopoldo, rei dos Belgas, que, após analisar o caso, deu causa ganha ao Brasil. Ele determinou que o Governo Britânico enviasse um pedido de desculpas ao Governo Imperial - o que não foi feito.

Por esse motivo, e devido à afronta à soberania nacional realizada pelos ingleses, Dom Pedro II tomou uma medida ousada: rompeu as relações diplomáticas com o Reino Unido, criando um hiato de aproximadamente dois anos na amizade entre os países, sendo esse o ocaso do relacionamento com "império onde o Sol nunca se punha". Essa medida, certamente, foi uma surpresa para os britânicos, que julgavam que o Brasil se dobraria de maneira mais fácil às suas agressões, como era de praxe em quase todo mundo.

Somente em 1865 os britânicos cedem, remetendo desculpas, em nome da poderosa Rainha Vitória, ao Império do Brasil, vindo essa medida uma ferida no ego e uma amarga derrota na política intervencionista da superpotência britânica.

Com perdão do trocadilho, neste caso, a vitória foi brasileira e não da rainha.

Esse episódio de coragem de uma jovem nação, ante as agressões feitas pela maior potência da época, resultou em um fortalecimento na unidade nacional e conferiu uma importância significativa para o Brasil em matéria de política externa. A jovem nação brasileira soube impor limites às intervenções desenfreadas de um império estrangeiro.

Vale ressaltar que muitos britânicos defenderam a causa brasileira e, diante disso, a Câmara fez questão de registrar seus nomes para a posterioridade piraci-

cabana e, talvez, com este Achados do Arquivo, possa surtir efeito de manter viva a memória de tão grande episódio da História do Brasil, expressado pelos vereadores da Piracicaba de 1863:

"Saibam mister Bramley-Moore, Cobden, Disraeli e outros que denodadamente e corajosamente obraram a santa causa do Brasil, que os seus nomes ficarão gravados eternamente na memória agradecida do povo brasileiro. E que o historiador nacional e estrangeiro quando narrarem as gerações do porvir todas essas cenas de prepotência e força de arbitrio de uma nação poderosa para com uma nação fraca e amiga, dirão, tão bem, a gratidão dos brasileiros para com Bramley-Moore, Cobden, Disraeli e outros que aceitaram ou tomaram a nossa defesa [...]" (transcrição livre)

Os nomes tratam de John Bramley-Moore, deputado pelo Partido Conservador; Benjamin Disraeli, líder do Partido Conservador e primeiro-ministro entre 1874 e 1880; e Richard Cobden, deputado pelo Partido Liberal, que, mesmo sendo membro do partido que governava, criticou duramente a postura do Governo Britânico.

A grandeza e a perspicácia dos diplomatas brasileiros, que afastaram o país dos horrores de uma guerra, fazem recordar que a paz deve prevalecer sempre e que o diálogo deve ser a principal alternativa, evocando o velho ditado: "Quando um não quer, dois não brigam."

Achados do Arquivo — A série "Achados do Arquivo" é uma parceria entre o Setor de Gestão de Documentação e Arquivo, ligado ao Departamento Administrativo, e o Departamento de Comunicação Social da Câmara Municipal de Piracicaba, com o objetivo de divulgar o acervo que está sob a guarda do Legislativo. As matérias são publicadas às sextas-feiras.

Ighor Menezes Carvalho é estagiário de História do Setor de Gestão de Documentação e Arquivo da Câmara Municipal de Piracicaba).

Foto-Legenda



REUNIÃO DO CONSEG III

O vereador Renan Paes (PL) participou, nesta quarta-feira (27), da reunião do Conseg III, realizada na Escola Estadual Prof. Abigail de Azevedo Grillo, junto a moradores, lideranças comunitárias e representantes das forças de segurança e do poder público. O encontro teve como objetivo fortalecer o diálogo entre população e autoridades, promovendo a cole-

ta de demandas, sugestões e reivindicações da comunidade relacionadas à segurança pública, mobilidade, fiscalização e melhorias para os bairros da região. Durante a reunião, os moradores apresentaram preocupações e necessidades locais diretamente às autoridades, reforçando a importância da participação popular na construção de soluções para a cidade.

MOVE BRASIL

Com 21,2 bi, BNDES abre operação para renovar frota de caminhões e ônibus

A partir desta sexta-feira, 29 de maio, interessados em comprar caminhões, ônibus, micro-ônibus e implementos rodoviários pelo programa Move Brasil já poderão procurar instituições financeiras credenciadas ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para solicitar financiamento dentro da nova linha de crédito do Governo do Brasil voltada à renovação da frota nacional de veículos pesados.

O BNDES abre nesta sexta-feira o protocolo para recebimento das operações do Move Brasil - Caminhões e Ônibus, programa de até R\$ 21,2 bilhões que será operacionalizado por meio do BNDES. Coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), o programa vai financiar veículos fabricados no Brasil e busca modernizar o transporte rodoviário e urbano de cargas e passageiros, com foco na redução de custos logísticos, aumento da segurança nas estradas e renovação da frota nacional.

Do total autorizado, R\$ 14,5 bilhões são recursos da União, via Tesouro Nacional, e até R\$ 6,7 bilhões correspondem a recursos do BNDES. A iniciativa prevê ainda reserva de R\$ 2 bilhões para aquisição de ônibus e micro-ônibus, além de R\$ 2 bilhões para transportadores autônomos de cargas e pessoas físicas associados a cooperativas, reforçando o atendimento a transportadores autônomos e ao transporte urbano de passageiros.

"Essa nova fase do Move Brasil incorpora ônibus e implementos rodoviários, além de caminhões, incentivando a renovação de frota, a sustentabilidade e os investimentos. É fruto do acordo das recentes medidas definidas pelo presidente Lula", diz Márcio Elias Rosa, ministro do MDIC. "É um programa extremamente exitoso, com muitos efeitos positivos não só para o beneficiário final, mas ao longo de toda a cadeia automotiva, aumentando a produção da indústria, as vendas nas concessionárias e, com isso, fortalecendo também os empregos nesse setor".

"O programa vai modernizar a frota brasileira, reduzir o custo logístico, melhorar o transporte de cargas e passageiros, aumentar a segurança nas estradas e estimular a indústria nacional. Estamos combinando eficiência econômica, sustentabilidade e inclusão produtiva, com atenção especial aos transportadores autônomos e cooperados", afirma o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

Este eixo do Move Brasil é voltado a transportadores autônomos de cargas, pessoas físicas associadas a cooperativas, empresários individuais e pessoas jurídicas do

setor de transporte rodoviário ou urbano de cargas e passageiros. A compra de caminhões e caminhões-tratores seminovos será permitida apenas para transportadores autônomos e cooperados.

Para veículos novos, o programa exige fabricação nacional, credenciamento no CFI do BNDES e atendimento ao padrão Proconve P-8, conforme os limites de emissão da Resolução Conama nº 490/2018. No caso de caminhões e caminhões-tratores seminovos, os veículos devem ter fabricação a partir de 2012, atender à fase P-7 do Proconve e observar critérios de rastreabilidade fiscal.

CONDIÇÕES - As condições de financiamento variam conforme o perfil do beneficiário. Para transportadores autônomos, o prazo total poderá chegar a 120 meses, com até 12 meses de carência. Para empresas do setor de transporte rodoviário ou urbano de cargas, o prazo poderá chegar a 60 meses, com até 6 meses de carência. Para empresas do setor de transporte rodoviário ou urbano de passageiros, o prazo poderá chegar a 120 meses, com até 6 meses de carência. As taxas de juros podem alcançar patamares competitivos em relação às taxas praticadas no mercado, próximo a 13% ao ano. O programa prevê limite de financiamento de até R\$ 50 milhões por cliente, sem valor mínimo, admite a utilização de fundos garantidores, conforme disponibilidade, regras específicas de cada fundo e política do agente financeiro.

Além dos veículos e implementos, poderão ser financiados itens associados à operação, como seguro do bem, seguro prestamista e comissão de fundos garantidores, desde que contratados em conjunto com o financiamento. Esses itens adicionais são elegíveis para clientes com receita operacional bruta de até R\$ 300 milhões.

O Move Brasil - Caminhões e Ônibus foi estruturado para enfrentar um dos principais desafios da logística nacional: a elevada idade média da frota de veículos pesados. Ao estimular a substituição de veículos antigos por modelos mais modernos, eficientes e seguros - inclusive por meio de condições diferenciadas para operações associadas à desmontagem e reciclagem -, o programa contribui para reduzir consumo de combustível, emissões de poluentes, custos de manutenção e riscos de acidentes, além de elevar a produtividade do transporte de cargas e a qualidade do transporte de passageiros.

A iniciativa também tem impacto direto sobre a indústria automotiva pesada, fabricantes de implementos, cadeia de autopeças, concessionárias e serviços especializados de manutenção.

Vamos JUNTOS DERROTAR A DENGUE?

O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenir!

LBV.ORG.BR

RECONHECIMENTO

Motorista aposentado do Semae é homenageado

O vereador Valdir Vieira Marques (PSD), o Paraná, entregou, nesta quinta-feira (28), no Hall do Salão Nobre da Câmara Municipal de Piracicaba, voto de congratulações ao motorista aposentado do Semae (Serviço Municipal de Água e Esgoto), João Batista Pereira. Ao lado da companheira Dulcíclia Cipriano Gueiros, ele recebeu a homenagem, concedida através do requerimento 297/2026.

João Batista Pereira nasceu em 18 de abril de 1965, em Mombuca, filho de João Pereira e Francisca Vieira Pereira, ambos já falecidos. Aos 18 anos, mudou-se para Piracicaba e decidiu procurar ajuda para controlar a dependência de álcool junto ao A. A. (Alcoólicos Anônimos) - Grupo União. Voltou a estudar e terminou o Ensino Médio. Aos 32 anos, ingressou na Faculdade de Marketing e, posteriormente, em um curso de fotografia.

Em 1996, prestou um concurso para o Semae e foi admitido para uma vaga de motorista na autarquia, onde permaneceu por 29 anos. Atualmente aposentado, o homenageado ainda trabalha com fotografia de casamentos, aniversários e outros eventos, além de frequentar o Grupo União de Alcoólicos Anônimos para levar sua expe-



João Batista Pereira se destacou como servidor público e fotógrafo; homenageado ainda atua junto ao grupo A. A. (Alcoólicos Anônimos)

riência de vida aos frequentadores que precisam de ajuda para combater e superar esse tipo de vício.

Durante a cerimônia para entrega da homenagem, o vereador Paraná destacou o exemplo de vida de João Batista Pereira. "Ele pas-

sou por momentos difíceis na vida, mas Deus deu a oportunidade de se recuperar e de ter um trabalho digno", afirmou. "Prestou um bom trabalho e se tornou amigo de toda a sociedade piracicabana. Como profissional da fotografia, continua

nessa luta. Esta homenagem é muito pouco para o que ele merece".

João Batista Pereira agradeceu ao vereador pela homenagem. "Aceito de coração esta homenagem. Fico lisonjeado e agradecido", afirmou.

COMISSÃO

CLJR emite pareceres contrários a projetos de lei e emendas

Em reunião nesta quinta-feira (28), a CLJR (Comissão de Legislação, Justiça e Redação) da Câmara Municipal de Piracicaba debateu projetos que versam sobre temas como pavimentação, videomonitoramento e combustíveis fósseis, todos de iniciativa parlamentar. A reunião contou com a participação do relator da comissão, vereador Renan Paes (PL) e do membro, Edson Bertaia (MDB), com a assessoria da Procuradoria Legislativa. Um dos projetos analisados é o 24/2026, de autoria do vereador Thiago Ribeiro (PRD), que obriga a recomposição imediata do pavimento nas vias públicas após a realização de obras ou intervenções que causem abertura ou dano ao pavimento. Tanto o projeto quanto o substitutivo, do mesmo autor, receberam pareceres contrários. A nota técnica da Procuradoria Legislativa, seguida no parecer pela comissão, aponta que a propositura ultrapassa o campo das diretrizes gerais e passa a disciplinar aspectos concretos da execução administrativa, com a definição

de padrões técnicos, prazos específicos e imposição de atribuições a órgãos públicos, o que configura ingerência na esfera de gestão do Poder Executivo.

Também ficou com parecer contrário o PL 105/2026, de autoria de Renan Paes, que proíbe a autuação de trânsito por videomonitoramento na cidade. A nota técnica traz que a Constituição Federal estabelece que legislar sobre trânsito e transporte é competência privativa da União e que a regulamentação federal admite a fiscalização remota por videomonitoramento.

Outro parecer contrário foi destinado ao PL 112/2026, de autoria da vereadora Sílvia Morales (PV), do Mandato Coletivo A Cidade é Sua, que dispõe sobre diretrizes para a veiculação de publicidade e patrocínio relacionados a combustíveis fósseis em bens, espaços e contratos públicos municipais. A nota técnica, que embasa o parecer, coloca que a propositura invade competência privativa do Poder Executivo em relação à gestão administrativa.

A CLJR emitiu mais um parecer contrário à emenda ao PL 34/

2026, de autoria do vereador Felipe Jorge Dario (Solidariedade), o Felipe Gema, que determina a instalação de câmeras de videomonitoramento nos ônibus do transporte coletivo. Na emenda, o próprio autor sugere que as imagens captadas nos veículos sejam disponibilizadas em tempo real pela concessionária do serviço para o Centro de Inteligência Integrada de Piracicaba. No entanto, a nota técnica estabelece que não é possível impor esse dever à concessionária, já que afetaria o equilíbrio econômico-financeiro do contrato vigente. Traz ainda que essa obrigação implica em interferência na operacionalidade da medida, o que deve ficar a cargo do Poder Executivo. O projeto já foi aprovado pelo Plenário, em primeira discussão, e recebeu a emenda à nova redação.

Os pareceres contrários serão levados a Plenário para votação. Se forem acatados, os projetos serão arquivados. Se os pareceres forem rejeitados, as matérias seguem em tramitação pelas demais comissões da Casa até voltarem ao Plenário para deliberação do mérito.

FAVORÁVEIS - Com pareceres favoráveis da CLJR ficaram

três projetos de decreto legislativo referentes a honorárias, três projetos de denominações de espaços públicos e uma instituição de data comemorativa no Calendário Oficial de Eventos do Município. Além disso, recebeu parecer favorável o PL 111/2026, de autoria do vereador Pedro Kawai (PSDB), que institui o Programa Municipal de Justiça Restaurativa e Círculos de Construção de Paz nas escolas municipais de Piracicaba. E também o PL 119/2026, de autoria do Poder Executivo, que autoriza a abertura de crédito adicional especial no valor de R\$ 253.255,81 no orçamento da Guarda Civil Municipal.

Ainda recebeu parecer favorável o projeto de lei complementar 13/2026, de autoria do vereador Thiago Ribeiro (PRD), que altera o Código de Posturas para instituir a Zona de Silêncio Educacional no entorno de locais de realização de vestibulares, exames nacionais e cursos públicos no município. O tema já havia sido abordado pelo parlamentar, através do PL 81/2026, que foi retirado pelo próprio autor para a apresentação da proposta através de PLC.

CÂMARA

Programa prevê a oferta de curso de defesa pessoal para mulheres

A Câmara Municipal de Piracicaba aprovou, em primeira discussão, na 30ª Reunião Ordinária, nesta quinta-feira (28), o projeto de lei 53/2026, de autoria das vereadoras Rai de Almeida (PT) e Sílvia Morales (PV), do Mandato Coletivo A Cidade é Sua, que institui diretrizes para a implementação do Programa Municipal Mulheres em Segurança, destinado à oferta de oficinas de defesa pessoal e comportamento defensivo para meninas e mulheres. Os objetivos do projeto são contribuir para a redução da vulnerabilidade das mulheres à violência, promover ações educativas e de conscientização e informações sobre a Lei Maria da Penha, além de articular fluxos de encaminhamento para a rede local de atendimento às mulheres, entre outros. De acordo com o texto, escolas e unidades esportivas podem ser disponibilizadas para os treinamentos, assim como demais equipamentos públicos.

A matéria ainda prevê a realização de parcerias, pelo poder público, para a realização das oficinas, inclusive com apoio da Patrulha Maria da Penha. Serão priorizadas as mulheres que já estiverem em atendimento pela rede de proteção. Ainda são traçadas diretrizes, como o letramento dos profissionais que prestarão atendimento às mulheres e o uso de recursos de acessibilidade para contemplar pessoas com deficiência, entre outras.

Ao discutir o projeto, Rai de Almeida lembrou que medidas como essa são necessárias diante do cenário de aumento dos casos de violência contra a mulher e da disseminação da misoginia. "Precisamos buscar medidas para que as mulheres possam adquirir defesa, proteção e autodefesa e temos muitas organizações que fazem esse tipo de trabalho", afirmou. "A execução desse programa tem que ser intersetorial, envolver vários serviços porque, além do progra-

ma, há uma necessidade de não ter a revitimização das mulheres. Precisamos ter o letramento sobre a violência de gênero para se fazer a abordagem, a acolhida, o atendimento e as atividades de autodefesa, com pessoas formadas para desempenhar essa tarefa".

O tema também foi discutido pelo vereador Fabrício Polezi (PL), que parabenizou as vereadoras pela iniciativa. "Vamos, sim, defender nossas mulheres e que seja também estimulada a proteção das famílias porque mulher que vem de família forte e estruturada não apanha do namorado porque vai ter um irmão e um pai que vai defender", afirmou. Pontuou também a necessidade de ser revista a questão do desarmamento "para que as mulheres possam ter o direito de andar armadas para se defender", colocou.

O vereador Renan Paes (PL) também elogiou o conteúdo do projeto. "Que as mulheres possam ter

acesso à defesa pessoal e ao tiro esportivo", afirmou. Ele ainda relacionou o tema à notícia recente da declaração de facções criminosas brasileiras como terroristas pelo governo dos Estados Unidos. Defendeu que os locais dominados pelo crime organizado são aqueles em que as mulheres mais sofrem violência e que as facções criam e financiam músicas que estimulam a violência e objetificam as mulheres. Já o vereador Edson Bertaia (MDB) lembrou o exemplo que conheceu de escolas em Israel, onde as meninas passam a ter aulas de defesa pessoal aos 5 anos de idade. "Isso é importante para que as mulheres tenham autonomia e saibam se proteger. Isso dá àquelas meninas uma segurança e aqui no Brasil deveríamos ter mais programas como esse, que dão às mulheres ferramentas para se proteger", afirmou. O projeto ainda voltará ao Plenário para segunda discussão.



Wagnão encaminhou demanda à Prefeitura, que realizou o serviço nesta quinta-feira

ESTAÇÃO DA PAULISTA

Iluminação no estacionamento recebe nova manutenção

A Prefeitura efetuou o conserto da iluminação pública no estacionamento da Estação da Paulista após a polícia prender um casal que havia furtado a fiação elétrica do local. O pedido para que a iluminação fosse restabelecida partiu do vereador Wagner de Oliveira (PSD), o Wagnão, que acionou a Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos.

"A área estava completamente escura, sem luz, sendo que esse espaço é utilizado por muitos frequentadores. A Estação da Paulista é um lugar para caminhadas e seu estacionamento é usado por diversas pessoas", apontou Wagnão.

O reparo solicitado por Wagnão ao Executivo foi realizado nesta quinta-feira (28). "Pela manhã, a manutenção estava em andamento e tudo logo será normalizado. Além disso, para hoje estava programado um encontro de carros modificados no local, mas, em função do incidente, decidiram adiá-lo para a próxima quinta-feira", informa o parlamentar.

Wagnão agradeceu à Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos. "Agradeço ao secretário Luciano Celêncio, ao Paulinho e a toda a equipe de elétrica que está realizando essa manutenção", afirmou o vereador.

IPTU

Vereador questiona Prefeitura sobre prazo e canais para contestação

O vereador André Bandeira (PSDB) encaminhou ofício à Prefeitura questionando a situação do prazo para contestação e revisão do IPTU 2026, diante das dúvidas que contribuintes remeteram ao seu gabinete, após a suspensão judicial e o posterior restabelecimento da cobrança do imposto. A iniciativa busca esclarecer, de forma oficial, se houve definição de novo prazo, como o pedido deve ser feito, em qual canal o contribuinte pode apresentar contestação e onde essas orientações foram divulgadas pela administração municipal.

De acordo com André Bandeira, seu gabinete recebeu reclamações de moradores que relatam insegurança sobre o procedimento correto para questionar valores lançados no IPTU, especialmente em casos com cadastro individualizado de imóvel, como apartamento e vaga de garagem. A avaliação do vereador é de que, mesmo diante da instabilidade jurídica que marcou a cobrança do tributo neste ano, todos os contribuintes devem ter assegurado o direito de contestar eventuais inconsistências no lançamento.

No ofício, André Bandeira pede que a Prefeitura informe se existe novo prazo para apresenta-

ção de pedidos de revisão, qual é o procedimento atualmente adotado para esses casos, em que local o contribuinte deve protocolar a contestação e se houve divulgação oficial dessas orientações. O documento também questiona se a administração pretende adotar medida complementar para atender contribuintes que ficaram em dúvida sobre o caminho adequado para a revisão do imposto.

Atualmente, a Prefeitura mantém canais oficiais para serviços tributários, como emissão de guias, atendimento online e protocolo digital, incluindo o portal da Secretaria Municipal de Finanças, o sistema Sem Papel e o atendimento presencial no Centro Cívico. Ainda assim, o vereador sustenta que é necessário esclarecer "de forma objetiva e pública como o cidadão deve agir, especificamente nos casos de contestação do IPTU e eventual revisão de lançamento".

"O objetivo do ofício é resguardar o direito à informação e garantir que nenhum contribuinte seja prejudicado por falta de publicidade adequada sobre prazos e procedimentos. Meu gabinete agora aguarda manifestação formal do Executivo sobre a questão", disse.



Doe agora: lbv.org

PEDAGOGIA

Projetos ampliam experiências de aprendizado em escola pública

A rotina dos estudantes da Escola Estadual Professor Elias de Mello Ayres, em Piracicaba, passou a contar com novas experiências de aprendizado e descobertas com a chegada dos projetos Laboratório de Leitura e CTC na Escola, nesta quinta-feira (29). As iniciativas incluem a inauguração de uma sala de leitura, horta hidropônica, mobiliários para a sala de informática, doação de notebooks, melhorias estruturais e a realização de 12 oficinas práticas multidisciplinares.

O Laboratório de Leitura é uma realização da CEC Brasil com patrocínio do CTC (Centro de Tecnologia Canavieira) via Lei de Incentivo à Cultura do Ministério da Cultura do Governo Federal. Já o CTC na Escola tem realização do Instituto Cuidare. Os projetos buscam ampliar as possibilidades de aprendizado, estimulando a criatividade, a imaginação, o hábito da leitura e o pensamento crítico.

A chegada dos projetos vai beneficiar cerca de 880 estudantes dos ensinos fundamental II, médio e técnico, além de professores e gestores que passarão por capacitações. Vale destacar o acervo de 1.200 novos livros, que inclui clássicos da literatura infantojuvenil, obras contemporâneas, livros didáticos e paradidáticos das ciências humanas e biológicas, notebooks, jogos e brinquedos educativos em um espaço lúdico, acolhedor e confortável, fruto do projeto Laboratório de Leitura.

"O projeto Laboratório de Leitura e CTC nas Escolas vem ao encontro da nossa proposta de valorização dos espaços educativos e de incentivo à leitura. Com um ambiente moderno e acolhedor, acreditamos que nossos alunos se sentirão mais motivados a frequentar o espaço. Um grande diferencial é a doação de livros para diferentes faixas etárias, incluindo obras específicas para os cursos técnicos em Agronegócio, Enfermagem e De-



Estudantes da Escola Estadual 'Elias de Mello Ayres'

senvolvimento de Sistemas. Essa iniciativa fortalece o aprendizado, amplia horizontes e contribui para a formação integral dos estudantes", comenta Celso Juliano de Souza Konrad, diretor da EE Professor Elias de Mello Ayres.

Inauguração com oficina de grafite - A inauguração dos projetos na Escola Professor Elias de Mello Ayres, foi marcada por atividades especiais promovidas pelo CTC na Escola. Durante toda a tarde, os estudantes foram envolvidos em uma série de ações conduzidas por cerca de 100 voluntários do CTC.

A programação incluiu 12 oficinas multidisciplinares, entre elas grafite, ministrada pelo grafiteiro Subtu, horta hidropônica, drone, silk (técnica de impressão em tecidos), meliponicultura (criação de abelhas sem ferrão), manejo de animais peçonhentos, biotecnologia, programação e eletrônica,

primeiros socorros, autocuidado e saúde mental com foco em acessibilidade e estímulo a preparação de queijos frescos.

O CTC na Escola também prevê melhorias estruturais e doações de materiais para a unidade, incluindo kits educacionais para experimentação tecnológica, materiais esportivos, insumos para o curso técnico de enfermagem, máquina elétrica de capina, instalação de mobiliário e projetores nas salas de informática, implantação de horta hidropônica com 80 metros quadrados, instalação de bebedouro, novas portas para os banheiros, requalificação da área externa com pintura dos muros, além da instalação de bancos de madeira ecológica. "É com senso de responsabilidade que integramos este projeto, que busca não apenas aproximar crianças e jovens dos livros, mas ressignificar a leitura como uma experiência acessível e prazerosa.

Entendemos que iniciativas como esta são fundamentais para ampliar repertórios e estimular o pensamento crítico. Temos como premissa promover ambientes de aprendizagem que incentivem a curiosidade e a equidade de oportunidades. Ao dialogar com estudantes do ensino médio e técnico, buscamos fortalecer trajetórias educacionais mais inclusivas e, assim, colaborar na construção de um futuro mais justo, inovador e plural", comenta Kaline Vânia, diretora da CEC Brasil.

"Estamos muito orgulhosos da conclusão de mais uma edição deste importante projeto. O compromisso do CTC é gerar impactos sociais positivos nas comunidades próximas dos locais onde atuamos e esta ação com certeza contribuirá para o empoderamento educacional e cultural de toda nossa região" declara Viler Janeiro, Diretor de Operações e ESG do CTC.



Isabela Alcarde Alexandre foi homenageada pelo vereador Felipe Gema, em ato solene no salão nobre, na tarde desta quinta-feira

HOMENAGEM

Voluntária na África, estudante recebe voto de congratulações

A estudante de medicina Isabela Alcarde Alexandre teve sua história de vida e dedicação a trabalhos voluntários reconhecidos pela Câmara com voto de congratulações proposto pelo vereador Felipe Jorge Dario (Solidariedade), o Felipe Gema, autor do requerimento 109/2026. A homenagem foi entregue na tarde desta quinta-feira (28), no salão nobre, em ato solene acompanhado por familiares e amigos da graduanda da Universidade Anhembi Morumbi.

Isabela cursou todo o ensino fundamental em escolas públicas e o ensino médio na ETEC (Escola Técnica Estadual). "Desde muito jovem, sempre tive um objetivo bem definido: cursar medicina. Para alcançar esse sonho, contei com bolsas de estudo em cursinhos preparatórios, mantendo uma rotina de dedicação intensa, esforço contínuo e perseverança, superando desafios e obstáculos com resiliência", ressaltou o autor da homenagem.

Com a conquista de uma bolsa integral pelo Programa Universidade para Todos (ProUni), Isabela ingressou no curso de medicina no campus de Piracicaba da Anhembi Morumbi e atualmente está no último ano da graduação. A estudante atuou na Missão Amazônia - Inspirali, contribuindo diretamente com comunidades locais e vivenciando experiências que fortaleceram ainda mais sua vocação médica, e, recentemente, após processo seletivo, foi escolhida para integrar a Missão África - Inspirali, em Benin, na África.

"Por si só, a medicina já é uma missão: sabemos o tamanho da responsabilidade que vocês carregam", disse Felipe Gema, durante a entrega da homenagem. "E Isabela se

predispôs a passar por um processo seletivo e ser voluntária na África. Parabéns, pois dedicar sua vida a cuidar dos outros é algo extremamente admirável", completou o vereador, ao enaltecer na estudante o "dom de cuidar do próximo". "Esta é uma singela homenagem do Poder Legislativo para reforçar em você a esperança, a força de vontade e o trabalho que faz."

Isabela se emocionou ao falar, na sequência. "Receber essa homenagem é de significado muito especial para mim, numa trajetória marcada por apoio, aprendizados e propósito. Este é um sonho que não é só meu, mas que comecei muito antes. Minha família sempre me deu liberdade para sonhar e a coragem para ser o que eu quisesse ser, ao acreditar que sou capaz: me ensinaram que disciplina, resiliência e foco constroem sonhos pouco a pouco", disse a graduanda, que citou o nome de cada pessoa presente na entrega da homenagem.

Ela agradeceu à sua família, aos amigos e aos professores. "Espero inspirar da mesma forma que fui inspirada por vocês. A medicina me levou a lugares que transformaram a minha forma de enxergar o mundo. Cuidar vai além da técnica: é escuta, presença e respeito à história de cada pessoa por onde passei. O cuidado nasce dos gestos mais simples e o amor continua sendo uma das formas mais admiráveis de cura", declarou Isabela.

Um dos familiares presentes, Diego Colatto destacou que a estudante mostra "o quanto vale a pena sonhar, persistir e cuidar das pessoas com amor". "Este é só o início de muitas conquistas que você vai ter pela frente", afirmou.

GRIPE

Vacina é ampliada para toda a população

Toda a população acima dos 6 meses de idade poderá receber a vacina contra a gripe a partir da próxima segunda-feira (1º). A ampliação do público-alvo foi informada pela Secretaria Estadual de Saúde nesta sexta-feira, 29/05. Em Piracicaba, a dose pode ser recebida nas unidades básicas de saúde, com exceção da UBS Paulista. De segunda a sexta-feira, as salas de vacina funcionam das 8h às 15h. A UBS Centro, na avenida França, 277, além do horário das 8h às 15h, também oferece imunização em horário estendido, das 17h às 20h. É necessário apresentar documento com foto e cartão

SUS. A campanha segue até o fim de junho e a ampliação da vacinação é considerada fundamental para aumentar a cobertura vacinal e reduzir a circulação do vírus Influenza no Estado, especialmente neste período de maior incidência de doenças respiratórias.

Além da proteção individual, a vacina ajuda a diminuir a transmissão do vírus e a reduzir a pressão sobre os serviços de saúde.

Dados disponíveis no dia 29/05, mostram que foram aplicadas em Piracicaba 38.317 doses da vacina contra a gripe em gestantes, idosos e crianças menores de 6 anos - públicos prioritários da campanha.

O número representa cobertura vacinal de 35,35%. Considerando todos os públicos contemplados pela vacinação, o total de doses aplicadas chega a 58.557.

A Vigilância Epidemiológica reforça que os grupos prioritários - gestantes, puérperas, idosos, crianças menores de seis anos e pessoas com comorbidades ou condições clínicas especiais, como doenças cardiovasculares, obesidade mórbida e diabetes - devem se vacinar o quanto antes, pois são mais suscetíveis ao desenvolvimento de formas graves da doença.

PREVENÇÃO - Além da vacina, a prevenção contra os vírus respiratórios inclui higienização

frequente das mãos e de objetos, manutenção dos ambientes arejados, hidratação adequada, alimentação saudável e rica em frutas, verduras e legumes, além da manutenção do ambiente domiciliar limpo e livre de poeira e mofo.

DÚVIDAS - O portal "Vacina 100 Dúvidas", do Governo do Estado de São Paulo, reúne as perguntas mais frequentes sobre vacinação feitas nos buscadores da internet. A plataforma esclarece questões como efeitos colaterais, eficácia das vacinas, doenças imunopreveníveis e os riscos da não imunização. O acesso está disponível em: <https://www.vacina100duvidas.sp.gov.br>

Venha desfrutar de momentos felizes num ambiente familiar, localização privilegiada e toda estrutura para receber você, familiares e amigos.

Restaurante e

Almoçar Bem... com Peixe e Comida Caseira?

Restaurante TRADIÇÃO

Pratos Variados - Porções - Bebidas
Tudo a preços populares...

Horário: 11:30 às 14:30hs
Aberto diariamente

Temos Chopp Artesanal

Ambiente Totalmente Familiar

Temos CHOPP COMENDADOR

Pesqueiro e Restaurante TRADIÇÃO

Prata Mário Cecchi 05 - 14 de Agosto (Altura do nº 250) da Rua XI de Agosto, próx. Clube do Campo - TATUI - SP
Maiores informações: (15) 3305-2849

CHÁCARA DE ALTO PADRÃO EM SÃO PEDRO

LUXO, CONFORTO E SEGURANÇA PARA SUA FAMÍLIA!

AVALIAÇÃO SUPERIOR A R\$ 2.000.000

SÃO PEDRO - SP

CHÁCARA RESIDENCIAL DE ALTO PADRÃO

POTENCIAL COMERCIAL INCRÍVEL

OPORTUNIDADE ÚNICA!

DESCONTO DE R\$ 1.000.000

VENDA RÁPIDA!

PRÓXIMOS 2 MESES

Azevedo Noronha IMÓVEIS

ÁGUAS DE SÃO PEDRO SÃO PEDRO - PIRACICABA

19 99685-8670
19 99782-7210

6 SUÍTES

SALÃO DE FESTAS COM CHURRASQUEIRA E FORNO DE PIZZA

PISCINA DE AZULEJO

POÇO ARTESIANO

CANIL

GARAGEM

MESA PROFISSIONAL DE BILHAR

MESA DE JOGOS E ROLETA

AMPLIO POMAR E ÁREA VERDE

TOTALMENTE MURADA

VISTA DESLUMBRANTE PARA O PÔR DO SOL | DOCUMENTAÇÃO EM ORDEM | TOTAL SEGURANÇA E PRIVACIDADE

NÃO PERCA ESSA CHÁCARA DOS SONHOS! ENTRE EM CONTATO E AGENDE SUA VISITA!

SINDBAN

Núcleo de Saúde do amplia debate sobre comunicação

A maneira como uma informação é transmitida pode influenciar diretamente comportamentos, decisões e até mesmo a forma como uma pessoa enfrenta dores e tratamentos. Com essa proposta de reflexão, o osteopata Vinicius Boldrin conduziu, sexta-feira (29), uma apresentação sobre comunicação e saúde para a equipe do Núcleo de Saúde do Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região (SindBan).

A atividade reuniu profissionais de diferentes áreas do atendimento multidisciplinar do Sindicato, fortalecendo o processo de formação e troca de conhecimentos da equipe. Além do osteopata, participaram da exposição os psicólogos Igor Bernardi e Danielle Pagoto, as nutricionistas Rose Sacamoto e Eleonora Dias e a assistente administrativa Dafni Fernanda.

Durante a apresentação, Vinicius relacionou situações observadas na prática clínica com os mecanismos utilizados na construção das mensagens que circulam nas redes sociais e em conteúdos ligados à saúde. Em uma fala marcada por exemplos simples e experiências comuns nos atendimentos, ele mostrou como determinados discursos acabam moldando per-

cepções e influenciando padrões de comportamento entre os pacientes.

Segundo o osteopata, muitos problemas recorrentes não estão relacionados apenas à dor física, mas também à forma como as pessoas interpretam aquilo que escutam sobre o próprio corpo. "O paciente muitas vezes recebe uma explicação pronta e passa a acreditar que aquela é a única causa possível do problema", explicou ao comentar casos frequentes de pessoas que associam dores no joelho ao peso corporal, sem considerar outros fatores mecânicos, funcionais e comportamentais.

Para ilustrar como a comunicação organiza a forma de pensar, Vinicius utilizou a metáfora da argila colocada em um molde: assim como a argila assume determinado formato, a informação também ganha sentido de acordo com a estrutura usada para apresentá-la.

A exposição também abordou a maneira como conteúdos de saúde costumam ser organizados nas redes sociais, geralmente seguindo fórmulas rápidas que buscam chamar atenção, apresentar um problema e oferecer uma solução imediata. Embora eficientes para atrair o público, essas estratégias po-



Osteopata do SindBan, Vinicius Boldrin, falou sobre a importância da comunicação e da saúde durante exposição para profissionais de saúde

dem simplificar questões complexas relacionadas ao cuidado e ao tratamento.

Ao longo da atividade, os participantes refletiram sobre a necessidade de uma comunicação mais

responsável, humanizada e consciente na área da saúde, capaz de ampliar o entendimento dos pacientes e fortalecer relações mais claras e saudáveis com as informações consumidas diariamente.

MOBILIZAÇÃO

Passeata da Luta Antimanicomial reforça cuidado e inclusão social

Produzida especialmente para a participação na passeata da Luta Antimanicomial, Sílvia Pereira da Silva, que frequenta o Caps Bela Vista há dois meses, contou que o visual - complementado por uma peruca rosa-choque e um cartaz colorido com a frase "Sou louca pela vida" - foi pensado como uma forma de expressar e celebrar a liberdade. "Eu amo a vida e no Caps me senti muito acolhida. É um local em que olham para você, te compreendem e te entendem", disse.

O evento, organizado pelo Departamento de Atenção Psicossocial da Secretaria Municipal de Saúde para encerrar as atividades de maio - mês dedicado à mobilização pela saúde mental - reuniu pacientes, profissionais da rede, familiares, estudantes de Psicologia da Anhanguera, Anhembi Morumbi e Fatep, além da comunidade.

Geraldo Alves, de 57 anos, frequenta o Caps Vila Cristina há 20 anos e também participou da passeata. "As amigadas que fiz ao longo deste tempo é o que mais gosto do Caps", contou. Ele também destacou o trabalho realizado na horta da unidade. "Faço a manutenção e gosto bastante", relatou.

Psiquiatra do Caps AD e do

Caps Bela Vista, Natalia Braz destacou a importância da mobilização para reafirmar direitos conquistados na saúde mental. "Temos muitos dias de luta para não perder direitos, como o tratamento em liberdade, próximo da família. Hoje também é dia de celebrar", afirmou.

Os participantes saíram da Estação da Paulista após um café da manhã comunitário e apresentações musicais. A passeata reforçou a importância da inclusão social, do cuidado em liberdade e da superação dos estigmas relacionados ao sofrimento psíquico.

Ao longo de maio, outras atividades também promoveram sensibilização, escuta e diálogo sobre saúde mental, reunindo profissionais, usuários dos serviços, familiares, estudantes e a população em uma programação especial preparada pela Secretaria Municipal de Saúde e voltada ao fortalecimento da rede de cuidado integral.

As ações também marcam, em 2026, os 25 anos da Lei da Reforma Psiquiátrica, marco histórico na construção de um modelo de atenção psicossocial baseado na autonomia, independência e reinserção social



Passeata percorreu ruas da Paulista

das pessoas em sofrimento psíquico. A programação foi organizada com a proposta de ampliar o debate coletivo sobre avanços, desafios e estratégias territoriais de cuidado, fortalecendo a aproximação entre serviços, população e rede de apoio. "A luta antimanicomial reforça a importância de um cuidado em saúde mental baseado no acolhimento, no respei-

to e na liberdade. Os Caps têm justamente esse papel de oferecer atendimento próximo da comunidade, fortalecendo vínculos familiares e sociais e garantindo que as pessoas em sofrimento psíquico sejam cuidadas com dignidade, autonomia e inclusão", destacou a coordenadora da Atenção Psicossocial da Secretaria Municipal de Saúde, Carolina Albuquerque.

FUTEBOL

Classificados para Libertadores e Sul-americana estão definidas

A Copa Libertadores da América e a Copa Sul-Americana já conhecem os clubes classificados para as próximas fases, e o futebol sul-americano entra agora em um dos momentos mais aguardados da temporada: o mata-mata decisivo.

Na Libertadores, os confrontos eliminatórios passam a exigir experiência, força mental e regularidade em jogos de alta pressão. Veja os 16 times classificados para as oitavas de final da Copa Libertadores de 2026. Todos os seis clubes brasileiros participantes avançaram para a fase de mata-mata. As equipes foram divididas em dois potes para o sorteio realizado pela Conmebol: Pote 1 (Líderes dos Grupos) Flamengo (Dono da melhor campanha geral) Corinthians, Independiente Rivadavia, Independiente del Valle, LDU Quito, Cerro Porteño, Coquimbo Unido, Universidad Católica. Pote 2 (Vice-líderes dos Grupos), Palmeiras, Fluminense, Cruzeiro, Mirassol, Rosario Central, Platense, Estudiantes de La Plata e Deportes Tolima.

Já na Sul-Americana, a imprevisibilidade continua sendo uma das grandes marcas do torneio, com equipes consideradas "azarões" transformando a competição em oportunidade histórica de crescimento esportivo e financeiro. Equipes classificadas: Classificados para as Oitavas de Final (1º lugar nos grupos): Brasil: Atlético-MG, São Paulo e Botafogo. Demais países: Deportivo Recoleta, Montevideo City Torque, Olimpia e River Plate. Classificados para os Playoffs (2º lugar na Sul-Americana vs. 3º da Libertadores): Brasil: Grêmio, Vasco, Santos e Red Bull Bragantino. Demais países: Tigre, Cienciano, O'Higgins e Caracas.

Além da importância técnica, as competições continentais representam impacto financeiro importante para os clubes através de premiações, bilheterias, valorização de atletas e exposição internacional. Outro desafio para as equipes classificadas será a sequência pesada do calendário. Muitos clubes se-guem dividindo atenções entre tor-

neios continentais, campeonatos nacionais e copas locais, exigindo profundidade de elenco e planejamento físico.

Confira os confrontos da Libertadores e da Sul-americana após o sorteio:

LIBERTADORES:
Estudiantes (ARG) x Universidad Católica (CHI)
Corinthians x Rosario Central (ARG)
Cruzeiro x Flamengo.
Tolima (COL) x Independiente del Valle (EQU)
Mirassol x LDU (EQU)
Palmeiras x Cerro Porteño (PAR)
Platense (ARG) x Coquimbo Unido (CHI)
Fluminense x Independiente Rivadavia (ARG)
Jogos de Ida: 11, 12 e 13 de agosto. Jogos de Volta: 18, 19 e 20 de agosto. Quartas de Final: 8 a 17 de setembro. Semifinais: 14 a 22 de outubro. Grande Final: 28 de novembro (em Montevideu, Uruguai)

SUL-AMERICANA:
São Paulo x Vencedor do Playoff A (Grêmio x Bolívar-BOL)
Atlético-MG x Vencedor do Playoff B (Sporting Cristal-PER x Red Bull Bragantino)
Botafogo x Vencedor do Playoff G (Lanus-ARG x Cienciano-PER)
Olimpia-PAR x Vencedor do Playoff C (Independiente Medellín-COL x Vasco)
Macará-EQU x Vencedor do Playoff H (Universidad Central-VEN x Santos)
Deportivo Recoleta-PAR x Vencedor do Playoff D (O'Higgins-CHI x Boca Juniors-ARG)
River Plate-ARG x Vencedor do Playoff F (Santa Fe-COL x Caracas-VEN)
Montevideo City Torque-URU x Vencedor do Playoff E (Nacional-URU x Tigre-ARG)
Playoffs: 21 a 30 de julho. Oitavas de final: 11 a 20 de agosto. Quartas de final: 8 a 17 de setembro. Semifinais: 14 a 22 de outubro. Final: 21 de novembro, em Barranquilla, Colômbia.



- "Óia nós aqui traveis".
- O Nhô-Quim está "todo prosa".
- Recuperação judicial aprovada, SAF aprovada, líder invicto da primeira fase, time embalado e Copa Paulista chegando.
- Dentro do elenco reina a paz e a união, e principalmente o "respeito" ao comandante.
- Fernando Marchiori está fazendo um excelente trabalho, erra e acerta como todos nós.
- Mas uma coisa não ninguém pode criticar, "Trabalho realizado das 7 às 20 horas todo santo dia."
- Os atletas crescem de rendimento sob seu comando, casos de David Ribeiro, Paulo Marcelo, Henry, Serginho etc.
- O "professor" precisa dar uma atenção especial para o meia Robson Duarte, esse tá destoando do restante.
- Na zaga o equilíbrio é realidade, é lógico que não é a perfeição, mas está muito bem obrigado.
- No gol, com a chegada de André Luiz, melhorou demais o nível técnico, e ainda temos Gabriel Coutinho já treinando com seus companheiros.
- No ataque então o crescimento é o maior entre todos os segmentos, de ataque de nervos, ao melhor do grupo. Sensacional.
- O meio campo na parte de contenção com Gustavo Hebling, Dudu Vieira e Caicara está muito bem, mas na criação, falta ainda um encaixe maior das peças.
- Serginho, Gabriel Chagas, Robson Duarte, Richard Almeida e Mossoró não conquistaram a titularidade, o revezamento entre eles é grande.
- Um destes atletas precisa assumir o protagonismo de ser a "inteligência" do setor de criação.
- Atingido este ponto, enxergo um possível avanço do Nhô-Quim nas próximas fases.
- Sábado, 30, às 17 horas, tem XVZÃO x Noroeste pela 9ª rodada do Brasileiro D.
- A transmissão é com a equipe "Passe de Letra". Zé Walter / João Paulo Araújo / João Luís / Vini "Iron man" / Tarantini e Toninho Inforçato, "DJ Pau Mulato". A melhor equipe esportiva de Piracicaba e região.
- A partir das 16h30, direto pelo You tube Difusora Piracicaba
- Marcão Constantino e PAVINC continuarão incentivando e apoiando a imprensa piracicabana em 2026. Parabéns pela atitude!
- "XV de Piracicaba, centenária instituição, as pessoas passam, mas você velho senhor, és imortal!"
- O XV ainda vai voltar para as séries maiores.
- Quem viver verá!
- Até semana que vem, "eita como nós gosta desse time".

Luiz Tarantini é jornalista esportivo, colunista e editor da página de esportes deste matutino, diretor e apresentador do programa "PASSE DE LETRA" Rádio Difusora FM 102,3. Apresentador do "Podpasse" e repórter e chefe da equipe de esportes nas transmissões dos jogos do XV. Nas horas vagas consultor comercial e pelo resto da vida apaixonado pelo XVZÃO "sem querer ser dono dele".

COMUNICADO

A A Tribuna Piracicabana informa que, devido a mudanças nas regras do WhatsApp, o jornal não enviará suas edições por lista de transmissão.

A partir de agora, os leitores poderão continuar acompanhando todas as notícias, matérias e a edição digital completa diretamente pelo site oficial: www.atribunapiracicabana.com.br.

Salve o endereço do site nos favoritos do seu navegador e continue acessando diariamente o conteúdo de A Tribuna, com a mesma credibilidade e dedicação de sempre.

A TRIBUNA
PIRACICABANA

SUA DOAÇÃO
transforma vidas!

"Cada gesto de amor faz a diferença na vida de alguém."

CAPHIV
CASA DE APOIO A VIDA

Precisamos da sua ajuda para continuar acolhendo, cuidando e dando esperança.

DOE ALIMENTOS:

- ÓLEO
- ARROZ
- FEIJÃO

Pequenas doações, grandes transformações!

FALE CONOSCO: 19-996460452 | Doe amor. Doe esperança.

Sua doação chega onde há acolhimento e transforma vidas. OBRIGADO!

Vagas do CAT – Centro de Apoio ao Trabalhador

Para se candidatar, acesse o link:<https://piracicaba.sp.gov.br/servicos/painel-de-vagas/>
Vagas de 29/05/2026

Ajudante de Obras

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 01/06/26às11:00e,ainda,poderáserencerradaaqualquermomentoapedidodaempresa. Sem exigência de experiência
EnsinoFundamentalCompleto Salário: R\$ 9,63 por hora
Atuarácomoapoiofundamental nas atividadesde obra industrial,auxiliandodiferentesfrentesde trabalhoecontri- buindodiretamenteparaa produtividadeeorganizaçãodaexecução.Éessencial ter atenção às normas de segurança e capacidade de traba- lho em equipe.
SomenteMoradoresda(s)Cidade(s):Piracicaba

Ajudante de Obras

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 12/06/26às15:00e,ainda,poderáserencerradaaqualquermomentoapedidodaempresa. Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
AlfabetizadoSalário:R\$2.344,28
Ter disponibilidade para viagem e pernoite Irá realizar serviços em construção e demolição de obrasresidenciais, comerciaiseindustriais.
Iráauxiliarpedreirosnomanuseiodeblocos,tábuase ferra- mentas; preparo de materiais: mistura massas, cimento, concreto e argamassas. Receber, descarregar e transpor- tar materiais pesados. Organizar e empilhar insumos. Remover entulhos.
Limpareorganizarferramentas.
Abrirvalas,fossasouburacoseauxiliarnademolição. So- mente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba

Analista de Operação Logística

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 05/06/26às15:00e,ainda,poderáserencerradaaqualquermomen- toapedidodaempresa. Experiência de 1 a 3 meses com- provada em Carteira de Trabalho
EnsinoSuperiorCompleto(Apresentarohistóricoescolar/ diplomaaoCAT) Salário: R\$ 3.000,00
Ter curso superior completo na área e conhecimento em Pacote Office e WMS. Atuação noacompanhamentodos- processoslogísticos, controledeindicadores, inventários, monitoramento de entregas e suporte às melhorias operacionais.
SomenteMoradoresda(s)Cidade(s):Piracicaba

Atendente de lanchonete

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 05/06/26às15:00e,ainda,poderáserencerradaa qualquermomen- toapedidodaempresa. Sem exigência de experiência
EnsinoMédioCompleto Salário: R\$ 1.770,00
Irá atender clientes, preparar alimentos e bebidas. Orga- nizar e limpar restaurante. Apoiar na reposição de produto- secontroledeestoque. Trabalharem equipe,cumprirnormasdehigienee segurança alimentar.
SomenteMoradoresda(s)Cidade(s):Piracicaba

Auxiliar Administrativo

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 15/06/26às15:00e,ainda,poderáser encerradaaqualquermomen- toapedidodaempresa. Experiência de 6 meses comprova- da em Carteira de Trabalho
EnsinoMédioCompleto Salário: R\$ 2.060,08
Iráauxiliarnasdemandasdosetordecompras: relatórios,lançamentodepedidosnosistema, lançamento de nota fiscal no Excel.
SomenteMoradoresda(s)Cidade(s):Piracicaba

Auxiliar de Engenharia Civil

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 12/06/26às15:00e,ainda,poderáser encerradaaqualquermomen- toapedidodaempresa. Experiência de 6 meses comprova- da em Carteira de Trabalho
EnsinoSuperiorCursando (Apresentardeclaraçãodeesco- laridadeaoCAT) Salário: R\$ 2.232,45
Ter CNH B. Estar cursando Engenharia Civil, ter curso técnico em Edificações ou Desenho de Construção Civil. Diferencial: Conhecimento em medição de obras, controle de materiais, elaboração derelatórios técnicos. Iráacompa- nharodesenvolvimentodeatividadesemcampo, realizar medições, verificar e acompanhar o bom o uso de equipa- mentos de proteção (EPIs/EPCs), organizar documentos, cronogramas e na comunicação entre engenheiros e equipes de campo.
SomenteMoradoresda(s)Cidade(s):Piracicaba.

Cadastrador de campo

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 08/06/26às15:00e,ainda,poderáser encerradaaqualquermomen- toapedidodaempresa. Sem exigência de experiência
Ensino Médio Completo Salário:Salário não informado
Vaga temporária (150 dias). Ter disponibilidade para trabalho externo e CNH "B". Desejável experiência com coleta de dados, pesquisas ou cadastro. Irá atuar em campo no município de Piracicaba/SP; Realizará visitas em imóveis para atualização cadastral, coletar informa-

ções do imóvel edoresponsável(proprietário), elaboração de croqui com medições em campo, registrar dados e fotos por meio de aplicativo mobile, classificar status do imóvel (autorizado, ausente, negado, etc.); Entre outras.
SomenteMoradoresda(s)Cidade(s):Piracicaba

Esteticista

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 01/06/26às15:00e,ainda,poderáser encerradaaqualquermomen- toapedido da empresa. Sem exigência de experiência
EnsinoSuperiorCompleto(Apresentarohistóricoescolar/ diplomaaoCAT) Salário: R\$ 3.000,00 + bonificações por metas atingidas
Ter superior completo em Estética e Cosmetologia (reco- nhecida pelo MEC), Fisioterapia ou Biomedicina com habilitação ou pós-graduação em Estética.Ter disponibilita- de de viagem para São Pauloeparatrabalhardesegunda adomingoeferiados. Iráatuarnaáreadeestéticacomo

especialista do laser realizando procedimentos de depila- ção a laser. Efetuar avaliação dos clientes;orientareesclarecerdúvidas sobreos serviços dedepilação alaser;realizarvendase reven- das de pacotes (on-line e/ou presencial); entre outras.
SomenteMoradoresda(s)Cidade(s):Piracicaba

Mecânico de Automóveis

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 05/06/26às15:00e,ainda,poderáserencerra daaqualquermomen- toapedidodaempresa. Experiência de 6 meses
EnsinoMédioCompleto Salário:Seráinformadonaentrevista.
Ter CNH "A" ou "B". Realizará a limpeza, organização e verificação de insumos e aferição de máquina se ferramen- tas; Organizar e limpar o quadro e a caixa deferramentas;verificar a ordem de serviços e tirar dúvidas dos clientes em relação ao serviço a ser executado; Elabo- rar o orçamento dos veículos;Fazer o balanceamento de rodas; Fazer serviços de alinhamento, freios, suspensão; Conferir peças; Entre outras.
SomenteMoradoresda(s)Cidade(s):Piracicaba, Agua Santa e Ri das Pedras.

Montador

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 01/06/26às11:00e,ainda,poderáserencerradaaqualquer momen- toapedidodaempresa. Experiência de 6 meses
EnsinoFundamentalCompleto Salário: R\$ 10,18 por hora
Ter CNH AB. Atuará na montagem de estruturas e equipa- mentos em obras industriais, sendo responsável por garantir precisão, qualidade e eficiência na execução das atividades. Será essencial ter atenção às normas de se- gurança e facilidade para trabalhar e mequipo no ambiente industrial.
SomenteMoradoresda(s)Cidade(s):Piracicaba

Operador de Empilhadeira

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 05/06/26às15:00e,ainda,poderáserencerradaaqualquermomen- toapedidodaempresa. Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
EnsinoFundamentalCompleto Salário: R\$ 2.400,00
Ter CNH "A" ou "B", curso NR-11 com reciclagem em dia e disponibilidade de veículo para o deslocamento ate o local de trabalho. Ira operar empilhadeira para movimentação, carga, descarga e armazenagem de materiais; Realizar a orga- nização e abastecimento do estoque e áreas operacionais; Executar carregamento e descarregamento de caminhões; Inspeccionar diariamente o equipamento, garantindo condi- ções seguras de uso; Entre outras.
SomenteMoradoresda(s)Cidade(s):Piracicaba, Saltinho e Ri das Pedras.

Operador de empilhadeira

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 05/06/26às15:00e,ainda,poderáserencerrada aqualquermomen- toapedidodaempresa. Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
EnsinoMédioCompleto Salário: R\$ 2.640,00
Ter CNH B. Operar empilhadeira, carregar, descarregar e transportar mercadorias em paletts, organizar conforme layout: estoque, depósito e câmara. Organizar espaço no estoque aéreo, baixar pallets. Atendimento aos clientes, reabastecer .Execu- tar outras atividades compatíveis com as exigências para o exercício da função.
SomenteMoradoresda(s)Cidade(s):Piracicaba

Pedreiro

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 01/06/26às11:00e,ainda,poderáserencerradaa qualquermomen- toapedidodaempresa. Experiência de 6 meses
EnsinoFundamentalCompleto Salário: R\$ 12,00 por hora
Ter CNH AB e disponibilidade de viagem para todo Estado de São Paulo. Será responsável pela execução de serviços de construção civil em ambientes industriais, atuando em atividades como

alvenaria, concretagem, revestimentos, reparo se manutenção de estruturas. Auxiliara equipe em diferentes demandas da obra sempre que necessário.
SomenteMoradoresda(s)Cidade(s):Piracicaba

Pedreiro

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 12/06/26às15:00e,ainda, poderáserencerradaaqualquermo- mentoapedidodaempresa. Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho
AlfabetizadoSalário:R\$2.907,23
Ter disponibilidade para viagem e pernoite. Realizar serviços de pedreiro em construção e demolição, em obras residenciais, comerciais e industriais. Irá executar, reformar e reparar estruturas em obras civis da fundação até o acabamento fino, envolvendo a leitura de projetos, preparação de massas, assentamento de blocos e tijolos, aplicação de revestimentos.
SomenteMoradoresda(s)Cidade(s):Piracicaba

Porteiro/Controlador de Acesso(Vaga Temporária-213 dias)

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 15/06/26às15:00e,ainda,poderáserencerradaaqualquermomen- toapedidodaempresa. Experiência de 6 meses
Ensino Médio Completo Salário:R\$12,00porhora
ContratoIntermitente.Escala12x36.
Gerenciar o fluxo de pessoas e veículos, zelar pelo patrimônio e operar equipamentos de segurança.
SomenteMoradoresda(s)Cidade(s):Piracicaba

Técnico Eletromecânico

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 12/06/26às15:00e,ainda,poderáserencerradaa qualquermomen- toapedidodaempresa. Experiência de 6 meses
EnsinoMédioCompleto Salário: R\$ 3.645,81
Ter curso técnico em eletromecânica, automação industria- lou áreas correlatas e conhecimento com empilhadeira. Fará a manutenção de empilhadeiras, tanto a combustão quanto elétricas.
SomenteMoradoresda(s)Cidade(s):Piracicaba, Limeira, Rio Claro, Santa Bárbara do Oeste e Americana.

Técnico em atendimento e vendas

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 05/06/26às15:00e,ainda,poderáserencerrada aqualquermomen- toapedidodaempresa. Experiência de 6 meses
EnsinoFundamentalCompleto Salário: R\$ 2.607,00
Ter CNH B com EAR, boa comunicação, experiência/ conhecimento em inspeção e trocas de baterias. Recepcionar e atender clientes na filial; Efetuar vendas no varejo e atacado; Fazer a entrega Cuidar do estoque das baterias, sucata e baterias em garantia; Prestar atendimento técnico como: testagem da bateria, verificar necessidade de troca, fazer a aplicação da bateria no veículo do cliente; Acompanhar recolhimento de sucata junto ao cliente de atacado; Conduzir com o cliente, o pagamento do produto.
SomenteMoradoresda(s)Cidade(s):Piracicaba

Ajudante de Produção - exclusiva para Pessoas com Deficiência (PCD) - Vaga exclusiva para pessoas com deficiência e reabilitados do INSS -Apresentar ao CAT o Laudo médico
A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 12/06/26às15:00e,ainda,poderáserencerradaaqualquermomen- toapedidodaempresa.Sem exigência de experiência
EnsinoMédioIncompleto(ApresentarohistóricoescolaraoCAT)Salário: R\$ 2.035,40
Disponibilidade para atuar em horário em turnos.Irá realiza- ratividadesoperacionaisnasáreasdemontagem, injeção, pintura, almoxarifado ou qualidade; exercer opera- ções produtivas específicas de cada processo, conforme os requisitos e padrões previamente definidos em docu- mentos de suporte, para atender aos planos e ordens de produção, respeitando o tempo ciclo e padrões de quali- dades exigidos..
SomenteMoradoresda(s)Cidade(s):Piracicaba

Repositor-exclusiva para Pessoas com Deficiência

(PcD) e reabilitados do INSS -Vaga exclusiva para pesso- as com deficiência e reabilitados do INSS - Apresentar ao CAT o Laudo médico
A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 12/06/26às15:00e,ainda,poderáserencerradaaqualquermomen- toapedidodaempresa.Sem exigência de experiência
EnsinoFundamentalCompletoSalário: R\$ 1.956,00
Exclusiva para Pessoas com Deficiência (PcD) e reabilitados do INSS. Abastecer e organizar os produtos (frutas, legumes e verdu- ras) nas gôndolas; fracionar produtos conforme necessário; verificar a qualidade, precificação e validade dos produtos; prestar atendimento aos clientes, esclarecer dúvidas e oferecer suporte; organizar mercadorias no estoque, mantendo a ordem e a limpeza; realizar a descarga dos produtos.
SomenteMoradoresda(s)Cidade(s):Piracicaba.

EVENTO

Piracicaba terá 1ª edição do Circuito Corrida Integração

A Corrida Integração reúne milhares de atletas e corredores amadores em um dos eventos esportivos mais tradicionais do interior paulista

A tradicional Corrida Integração, maior corrida de rua do interior paulista, realizada pela EP Eventos, organizadora de eventos do Grupo EP, conglomerado de mídia afiliado à Globo no interior paulista e sul de Minas Gerais, e pela Noblu Sports, inicia um novo capítulo em sua trajetória em 2026. Pela primeira vez, a marca passa a contar com um circuito regional de provas, levando a experiência da Integração para diferentes cidades do interior paulista. A cidade de Piracicaba (SP) recebe a primeira etapa do Circuito Corrida Integração no dia 12 de julho, com largada a partir das 6h, no Engenho Central, e contará com modalidades de caminhada, 5 km e 10 km, e expectativa de reunir cerca de 2,5 mil atletas. As inscrições para a prova já estão abertas pelo site.

O evento tem apoio da Prefeitura de Piracicaba e reforça o posicionamento da Corrida Integração como uma das principais plataformas esportivas e de conexão regional do interior paulista. "A Corrida Integração não é só uma corrida de rua, é uma comunidade. Assim, depois de 40 edições, entendemos que precisávamos estar próximos de ainda mais pessoas e desse conceito surgiu o Circuito Integração. A Corrida Integração segue sendo a de Campinas, mas a ideia é levar parte dessa experiência para outras cidades", comenta Caio Maciel, diretor de Marketing do Grupo EP. "A visão do Circuito Integração é fazer um mundo melhor por meio da saúde e do bem-estar. Essa é a nossa missão. Para isso, queremos expandir todos os anos, chegar cada vez mais longe, entrar em novos municípios,

plantar essa semente e vê-la crescer".

A escolha de Piracicaba como primeira cidade do Circuito Corrida Integração levou em conta a alta aderência à corrida de rua na cidade, com muitas provas no calendário, e a relevância do município dentro da área de cobertura da EPTV. "Piracicaba é a segunda maior cidade da área de cobertura da EPTV em Campinas, e também tem muita personalidade. Precisávamos estar mais presentes em Piracicaba, levando a experiência da Integração para essa cidade, que é tão importante", afirma.

Além da competição esportiva, o Circuito Corrida Integração contará com ativações presenciais e ações de engajamento ao longo do calendário. O Integramóvel, nova ativação itinerante da Corrida Integração, criada para percorrer cidades promovendo experiências, ações de divulgação e aproximação com o público, é um dos destaques dessa edição, funcionando como um ponto itinerante de relacionamento, divulgação e experiências da corrida nas cidades participantes.

Segundo André Otaviano, diretor de Novos Negócios do Grupo EP, a expansão da Corrida Integração para Piracicaba nasceu do desejo de aproximar ainda mais a marca do universo dos corredores e acompanhar o crescimento do mercado de wellness e das corridas de rua. "A Corrida Integração sempre foi um produto de muito sucesso, mas a gente queria estar mais perto do corredor, mais presente no dia a dia das pessoas. Hoje, vemos que é preciso sair das telas e proporcionar experiências reais", afirma.

Para o profissional, o novo



Primeira edição do Circuito Corrida Integração será realizada no dia 12 de julho, com largada no Engenho Central

circuito também representa uma oportunidade de conectar atletas, comunidade e mercado publicitário em torno de uma experiência positiva e relevante. "Queremos estar junto desse momento tão importante para os atletas, oferecendo uma experiência bacana para quem participa e também uma oportunidade interessante para as marcas caminharem com a gente", completa.

CORRIDA INTEGRAÇÃO - Criada pela EPTV em Campinas (SP), em 1984, a Corrida Integração se consolidou como uma das provas mais tradicionais do interior paulista e uma referência no calendário nacional de corridas de rua. Organizada pela afiliada da Globo, a Corrida Integração é uma iniciativa da EPTV em parceria com as plataformas g1, ge, acidade on, Tudo EP, EP FM e CBN, e conta com a realização da EP Eventos, empresa de eventos do Grupo EP, em parceria renovada com a Noblu Sports Business.

Ao longo de mais de quatro décadas, o evento acompanhou a evolução do esporte no país, reuniu diferentes gerações de corredores e construiu uma relação afetiva com atletas amadores, profissionais e famílias da região. Nos últimos anos, a prova vem vivendo um novo momento de expansão, com recorde de participantes, ampliação da experiência e a realização inédita da meia-maratona em 2025, percurso que retorna para sua segunda edição neste ano. Hoje, a Corrida Integração ultrapassa o conceito de competição esportiva e se posiciona como uma plataforma de experiências voltada ao universo da corrida, do bem-estar e da superação pessoal.

SERVIÇO

Circuito Corrida Integração - Piracicaba, dia 12 de julho, a partir das 6h, no Parque do Engenho Central. Inscrição: corridaintegracao.com.br/piracicaba.html

OPINIÃO

2027 é logo ali para o Nhô-Quim, e o futuro promete



Luiz Tarantini

O XV de Piracicaba começa a olhar para 2027 com um cenário muito diferente daquele vivido há poucos anos. Entre dificuldades financeiras, incertezas administrativas e campanhas irregulares, o clube agora vive um momento de reconstrução que devolve ao torcedor algo fundamental no futebol: esperança.

Dentro de campo, o Nhô-Quim voltou a competir em alto nível. A campanha sólida no Campeonato Brasileiro Série D, a liderança do grupo, a invencibilidade e a classificação antecipada mostram um clube mais organizado, competitivo e emocionalmente forte. Fora das quatro linhas, o ambiente também mudou. A aprovação da SAF pelo Conselho Deliberativo abriu oficialmente caminho para um novo modelo de gestão, investimentos e planejamento estrutural a médio e longo prazo.

O torcedor quinzista ainda mantém cautela — algo natural diante de tudo que o clube enfrentou nos últimos anos, mas já consegue enxergar perspectivas mais otimistas para o futuro. E talvez o mais importante seja justamente isso: o XV voltou a transmitir sensação de direção.

A possibilidade de dispu-

tar simultaneamente a Série D e a Copa Paulista, utilizando elenco profissional e categoria sub-20, reforça a ideia de um clube que começa novamente a pensar em estrutura, continuidade e formação. 2027 ainda parece distante no calendário, mas no futebol o planejamento precisa começar muito antes do apito inicial.

O XV sabe que ainda existem desafios enormes pela frente. A SAF precisará sair do discurso para a prática. O clube precisará manter equilíbrio financeiro, fortalecer categorias de base, modernizar processos e transformar expectativa em resultados concretos.

Mas existe algo que já mudou: o ambiente. O Barão voltou a respirar confiança. A torcida voltou a acreditar. E o clube voltou a falar sobre futuro sem carregar apenas preocupação. No futebol, nem sempre promessa vira realidade. Mas para o XV de Piracicaba, pela primeira vez em muito tempo, 2027 parece mais oportunidade do que incerteza.

Luiz Tarantini, jornalista esportivo, diretor e apresentador do programa "PASSE DE LETRA" pela RÁDIO DIFUSORA FM 102,3, e do podcast "PodPasse" no You Tube. Repórter e chefe da equipe de esportes nas transmissões dos jogos do XV pela RÁDIO DIFUSORA FM 102,30, colunista e editor de esportes da A TRIBUNA PIRACICABANA, consultor comercial e apaixonado pelo XVZÃO "sem querer ser dono dele". Ufa!

SÉRIE D

XV recebe o Noroeste de olho na próxima fase do Brasileiro

O XV de Piracicaba recebe o Noroeste neste sábado, às 17h, no Estádio Barão de Serra Negra, pela 9ª rodada do Campeonato Brasileiro Série D, em confronto decisivo para a sequência da competição. Invicto e líder do Grupo 14, o Nhô-Quim entra em campo muito próximo de confirmar matematicamente a primeira colocação da chave, fator considerado importante para os confrontos do mata-mata da próxima fase.

Vivendo um dos melhores momentos da temporada, o XV chega embalado pela classificação antecipada e pela crescente confiança entre elenco, comissão técnica e torcida. A equipe comandada por Fernando Marchiori vem mostrando equilíbrio defensivo, competitividade e maturidade em jogos decisivos.

Do outro lado, o Noroeste também vive situação importante na tabela. A equipe de Bauru ocupa a vice-liderança e tenta somar pontos para encaminhar sua classificação, em um grupo marcado pelo equilíbrio entre os clubes.

A rodada pode provocar mu-

danças importantes na tabela, já que a diferença entre os concorrentes diretos segue pequena. Além de XV x Noroeste, o Grupo 14 ainda terá os confrontos entre Maricá x Nova Iguaçu e Sampaio Corrêa x Velo Clube.

A expectativa é de grande presença de torcedores no Barão da Serra Negra. O ambiente positivo vivido pelo XV dentro e fora de campo aumentou o entusiasmo da torcida, especialmente após a aprovação da SAF pelo Conselho Deliberativo do clube. Mais do que defender a liderança, o Nhô-Quim entra em campo tentando confirmar o momento de crescimento vivido na temporada e fortalecer ainda mais a confiança para o mata-mata da Série D.

FICHA TÉCNICA

Campeonato brasileiro série D 1ª fase 9ª rodada
Estádio Barão de Serra Negra - Piracicaba
30/05/2026 - 17h00
Arbitro: Leonilson Fernandes Trigueiro Filho -RN



Nhô Quim recebe o Noroeste pela 9ª rodada do brasileiro

Assistente 1: Denis Matheus Afonso Ferreira -SP
Assistente 2: Felipe Camargo de Moraes -SP
Quarto Arbitro: Danilo Ricardo Salgado -SP
Analista de Campo: Philippe Lombard -SP

Prováveis escalações:

XV de Piracicaba: André Luiz, Tha-

les Oleques, Almir Luan, Rennan Siqueira e João Vítor; Gustavo Hebling, Dudu Vieira, Júnior Caiçara e Serginho, David Ribeiro e Henry. Técnico: Fernando Marchiori
Noroeste: Gabriel Affonso, Pacheco, Maycon, Pedro Carreire e PH. Tauã, Peixoto, Thiago Lopes e Caio Aguiar. Pedro Felipe e Marlyson. Técnico: Henrique Barcellos

Difusora **EQUIPE DE ESPORTES** **PASSE DE LETRA**
102,3 FM

 TARANTINI	 JULIO VICTORINO	 ZÉ WALTER
 JOÃO PAULO ARAÚJO	 JOÃO LUIS ALMEIDA	 TONINHO INFORÇATO
 MATHEUS MARCONATO	 VINI (IRON MAN)	

[Youtube.com/@difusorapiracicaba1023fm](https://www.youtube.com/@difusorapiracicaba1023fm)

102,3 FM

Empório das Carnes Líder

Carnes de qualidade para a sua mesa

★ TAMBÉM TRABALHAMOS COM ★
LINGUIÇA ARTESANAL DE FABRICAÇÃO PRÓPRIA!

FEITA COM QUALIDADE E SABOR QUE VOCE CONFIAR

19 3414-4376

Sorvetes NATUICE

UM MUNDO DE SABOR PARA VOCE

Empório dos Pães

desde 2007

Tudo em doces e salgados.

Atendemos empresas com cofrebreak, café da manhã para os funcionários.

E aos domingos temos frango assado.

19 99333-6404

FALECIMENTO

SR. CLAUDIO LUIS DE OLIVEIRA faleceu anteontem, nesta cidade, contava 54 anos, filho do Sr. José Antonio de Oliveira, falecido e da Sra. Maria Tomaz Oliveira; deixa os filhos: Yuri Murilo Saderio de Oliveira e Ramon Verdicchio de Oliveira. Deixa demais familiares e amigos. O velório ocorreu ontem das 07h30 às 13h15 na sala "Esmeralda" do Velório do Crematório Memorial Metropolitan de Piracicaba, tendo seguido o féretro às 13h30 para a realização do Momento de Memórias no "Salão Nobre" do mesmo local. Procedimentos de Cremação serão realizados posteriormente. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerárias.

SR. FABIO AUGUSTO PALHANO DANTAS faleceu anteontem, nesta cidade, contava 69 anos, filho dos finados Sr. Fabio Dantas e da Sra. Laidmar Lopes Palhano, era casado com a Sra. Adriana Michelon; deixa as filhas: Deborah Biazim Dantas da Silva, casada com o Sr. Leandro Biazim de Jesus Silva e Mariana Biazim Dantas, falecida. Deixa o neto Enzo Biazim Dantas Silva, demais familiares e amigos. O velório ocorreu ontem das 07h30 às 15h00 na sala "Diamante" do Velório do Crematório Memorial Metropolitan de Piracicaba, tendo seguido o féretro às 15h15 para a realização do Momento de Memórias no "Salão Nobre" do mesmo local. Procedimentos de Cremação serão realizados posteriormente. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerárias.

SRA. FLOREDELIS DOS SANTOS faleceu anteontem, nesta cidade, contava 75 anos, filha dos finados Sr. Gentil dos Santos e da Sra. Lazara de Oliveira Santos; deixa o companheiro Lima, a irmã Florisa dos Santos Spolidorio, casada com o Sr. Diógenes Spolidorio. Deixa ainda o sobrinho Diógenes Spolidorio Júnior, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h00 do Velório da Saudade, sala "06", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerárias.

SRA. VERA LUCIA FERNANDES GUIDOTTI faleceu ontem, nesta cidade, contava 76 anos, filha dos finados Sr. Francisco Gea Fernandes e da Sra. Virginia Gea Fernandes, era casada com o Sr. Antonio Celso Lucafo; deixa os filhos: Paulo Cesar Fernandes Guidotti; Katia Cristina Fernandes Guidotti; Kelly Cristina Fernandes Guidotti e Luciano Guidotti Sobrinho, casado com a Sra. Maria Carolina Bianchin Bortoletto Guidotti. Deixa netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h30 do Velório da Saudade, sala "03", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerárias.

SR. AVAMOR GONÇALVES DE FREITAS faleceu ontem, nesta cidade, contava 80 anos, filho dos finados Sr. Lazaro Gonçalves de Freitas e da Sra. Benta Pereira de Freitas, era casado com a Sra. Fernanda

Argolo de Freitas; deixa os filhos: Anderson Argolo de Freitas, casado com a Sra. Semiramis de Lourdes Freitas; Robson Argolo de Freitas, casado com a Sra. Giovana Cristina Polizel de Freitas e Ivanete Ribeiro da Silva; deixa os netos: Kathleen, Gustavo, Lucas, Diego, Yasmin, Enzo e Nicole. Deixa também irmã, cunhado, sobrinhos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 14h30 da sala "A" do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, para referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerárias.

SRA. FRANCISCA INÊS FRANCETTO faleceu ontem, nesta cidade, contava 71 anos, filha dos finados Sr. Vicente Francetto e da Sra. Maria Rodrigues; deixa os filhos: Raul Antonio de Barros Junior, casado com a Sra. Aline Pontes e Costa; Jacqueline de Barros e Wagner de Barros, casado com a Sra. Maria Angelica Chagas Paraizo. Deixa os netos: Luiza e Gustavo, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 15h30 do Velório do Crematório Memorial Metropolitan de Piracicaba, sala "Safira", para o Cemitério Parque da Ressurreição. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerárias.

SR. GERALDO MARIA DA SILVA faleceu ontem, nesta cidade, contava 79 anos, filho dos finados Sr. Laurindo da Silva e da Sra. Leonor da Conceição Silva, era casado com a Sra. Izabel Goissis da Silva; deixa os filhos: Vanderlei Eduardo da Silva, casado com a Sra. Rosemeire Aparecida Altarugio da Silva; Milton Cesar da Silva, casado com a Sra. Rosângela da Silva; Davi William da Silva, casado com a Sra. Fabiana Mello da Silva; Edson Ricardo da Silva; Emanuel da Silva; Samira Fernanda da Silva, casada com o Sr. Alexandre da Silva; Marcelo da Silva e Rosemeire Cristina da Silva. Deixa netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 16h00 do Velório Municipal da cidade de Charqueada/SP, para referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerárias.

FIAT STRADA
disponível em
Piracicaba

Placa vermelha
ANTT
Buony/Raster check
Tag Edenred
Conta Repom
Pamcard
600 quilos
Curso e Kit Mopp

1 paleta
Coletas e entregas
EPIs
3m³
Emissão de nota fiscal

AGON!ADD

EXPERIÊNCIA COM VIAGENS LONGAS

19 99950-0806

FALECIMENTO

SRA. BENEDITA CONCEIÇÃO DE MOURA faleceu dia 28/05/2026 na cidade de Piracicaba, aos 75 anos de idade e era filha do Sr. Santo Laurindo de Moura, falecido, e da Sra. Isolina Henrique da Conceição. Deixa irmãs, cunhados e sobrinhos. Deixa demais familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 29/05/2026 às 15:30hs, saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressurreição - sala Standard, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerárias.

SRA. MARIA APARECIDA MARTINS TORREZAN faleceu dia 28/05/2026 na cidade de Piracicaba, aos 67 anos de idade e era casada com o Sr. João Sidnei Torrezan. E era filha do Sr. José Martins e da Sra. Ana Candida do Amaral, falecidos. Deixa os filhos: Priscila Torrezan Pereira casada com Andre Kraide Pereira; e Leandro Torrezan. Deixa netos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 29/05/2026 às 13:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Saltinho, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerárias.

SRA. LAZINHA LIBERTINA DA SILVA NOGUEIRA faleceu dia 28/05/2026 na cidade de Rio das Pedras, aos 78 anos de idade e era viúva do Sr. Jose Francisco Nogueira. Era filha do Sr. João Moreira da Silva e da Sra. Ana Cecilia de Jesus, falecidos. Deixa os filhos: Nivaldo Aparecido Nogueira casado com Maria Lourdes Nogueira, Neuci do Socorro Nogueira, Reginaldo Nogueira casado com Hozana Muniz Nogueira, Nilda Aparecida Nogueira Teodoro casada com Rafael Teodoro, Reinaldo Nogueira casado com Atie Renata Balaminnuti Nogueira, Valdecir Donizete Nogueira casado com Daiane Cristina Cerigatte Nogueira, Ana Paula Nogueira de Sales casada com Mauro Sergio de Sales. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 29/05/2026 às 14:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Rio das Pedras, seguindo para o Cemitério Parque da Paz. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerárias.

SR. DALVO GONÇALVES faleceu dia 28/05/2026 na cidade de Piracicaba, aos 56 anos de idade e era filho do Sr. Vitor Gonçalves e da Sra. Jesus Gonçalves de Araujo, faleci-

dos. Deixa irmãos, cunhados, sobrinhos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 29/05/2026 às 15:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Rio das Pedras, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerárias.

SR. IRINEU DONÁ faleceu dia 28/05/2026 na cidade de Charqueada, aos 92 anos de idade e era viúvo da Sra. Teresa Peruca Doná. Era filho do Sr. José Doná e da Sra. Tereza Biasin, falecidos. Deixa os filhos: Nilva Aparecida Dona, Nelson Aparecido Dona casado com Sonia Isabel Callegaro Dona e Laercio Dona casado com Aparecida de Jesus Davanzo Dona. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 29/05/2026 às 16:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Charqueada, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerárias.

SR. NIVALDO DE SOUZA faleceu dia 28/05/2026 na cidade de Piracicaba, aos 78 anos de idade e era casado com a Sra. Maria Madalena Faulin Menucci. E era filho da Sra. Jandira de Souza, falecida. Deixa familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 29/05/2026 às 15:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressurreição - Sala A, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerárias.

SR. LAUMILDO ROEL faleceu dia 29/05/2026 na cidade de Piracicaba, aos 86 anos de idade e era viúvo da Sra. Eunice Pompemayer Roel. E era filho do Sr. Francisco Roel Filho e da Sra. Isolina Scarpari, falecidos. Deixa os filhos: Laumildo Roel Junior e Marcelo Roel casado com Adriane Maroun Roel. Deixa netos, bisneto, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 29/05/2026 às 17:00hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - Lirio, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerárias.

SR. DIMAS TREVISAN faleceu dia 28/05/2026 na cidade de Piracicaba, aos 60 anos de idade e era filho do Sr. Antonio Jose Trevisan e da Sra. Thereza Rosada Trevisan, falecidos. Deixa os filhos: Suelen Trevisan e Rodrigo Trevisan. Deixa familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 29/05/2026 às 15:30hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - Sala 07, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momen-

to de luto. Grupo Bom Jesus Funerárias.

SR. LUIS ALBERTO THOME faleceu dia 29/05/2026 na cidade de Piracicaba, aos 69 anos de idade. Era filho do Sr. Mario Sidiney Thome, falecido e da Sra. Maria Caldene Thome. Deixa as filhas: Cristina Arantes Thome, Ana Paula Arantes Thome e Vivian Maria Thome. Deixa netos e bisnetos. O seu sepultamento ocorrerá hoje às 14:00hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - Sala 7, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerárias.

SRA. LAUDACION POSIGNOLO BORTOLETO faleceu dia 29/05/2026 na cidade de Piracicaba, aos 91 anos de idade e era viúva do Sr. Antonio Bortoleto. Era filha do Sr. Antonio Posignolo, falecido e da Sra. Fortunata Sabadoto, falecidos. Deixa os filhos: Claudia Beatriz Bortoleto, Claudionor Vasconcelos Bortoleto casado com Marcia Bortoleto, Carlos Alberto Bortoleto, Renato Antonio Bortoleto casado com Maria Alice Bortoleto, Luiz Cesar Bortoleto, falecido, Marcos Guilherme Bortoleto, falecido. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorrerá hoje às 14:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressurreição - Sala Standard, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerárias.

A Prefeitura Municipal de Mombuca/SP CONVOCA os 60 (sessenta) candidatos mais bem classificados na Prova Objetiva, inclusive os empatados na última colocação e os candidatos com deficiência, se houver, do Concurso Público nº 4/2026, para o cargo de Guarda Civil Municipal, para a realização do TESTE DE APTIDÃO FÍSICA - TAF, que será realizado no dia 31 de maio de 2026 (domingo). O EDITAL DE CONVOCAÇÃO COMPLETO encontra-se disponível nos sites www.publiconsult.com.br e www.mombuca.sp.gov.br. Mombuca, 21 de maio de 2026. EVERTON TIAGO MORA PEDROSO - Prefeito Municipal

VALIPRO SISTEMAS DE FILTRAGEM, CERTIFICAÇÃO E SERVIÇOS TÉCNICOS LTDA. torna público que requereu junto à Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, de forma concomitante, as Licenças Prévia, de Instalação e de Operação para a atividade de fabricação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial, peças e acessórios, localizada na Rua Armando Longatti, nº 145, Sala 01, Vila Industrial, CEP 13.412-425, município de Piracicaba/SP.

Grupo Bom Jesus
Assistência Funeral

Nós cuidamos de tudo,
no momento mais difícil da sua vida!

Atendimento 24h
Funerário

19 3422-7617
www.bornjesuspiracicaba.com.br

Rua José Pinto de Almeida, 689
Bairro Alto - Piracicaba/SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO
Rua Valentim Amaral, 748 - Centro - CEP 13520-000 - São Pedro/SP
www.saopedro.sp.gov.br - Tel.: (19) 3481-9200

AVISO DE LICITAÇÃO

Comunicamos que está aberta a licitação do Pregão Eletrônico nº 31/2026, Processo: nº 400/2026, que tem por objeto a AQUISIÇÃO DE ÓLEOS LUBRIFICANTES. As propostas serão acolhidas com início no dia 02/06/2026, às 10:00 horas até às 08:00 horas do dia 16/06/2026. O início da sessão de disputa de preços ocorrerá às 10:00 horas do dia 16/06/2026. Deve ser observado o horário de Brasília. O Pregão Eletrônico será realizado em sessão pública por meio da Internet, por intermédio do Sistema BNC - acessível em www.bnc.org.br. O edital completo encontra-se à disposição no Departamento de Compras e Licitações, sito a Rua Valentim Amaral, 748, no horário das 08h30 às 17h00. Fone: (19) 3481-9215 ou através do site: <https://www.saopedro.sp.gov.br/licitacoes-publicas> ou www.bnc.org.br. São Pedro, 29 de maio de 2026. Thiago Silvério da Silva - Prefeito Municipal.

Esta publicação custou R\$ 132,00 aos cofres públicos

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO
Rua Valentim Amaral, 748 - Centro - CEP 13520-000 - São Pedro/SP
www.saopedro.sp.gov.br - Tel.: (19) 3481-9200

AVISO DE LICITAÇÃO

Comunicamos que está aberta a licitação do Pregão Eletrônico nº 29/2026, Processo: nº 398/2026, que tem por objeto a AQUISIÇÃO DE ARTIGOS DE CAMA, MESA E BANHO. As propostas serão acolhidas com início no dia 02/06/2026, às 10:00 horas até às 08:00 horas do dia 16/06/2026. O início da sessão de disputa de preços ocorrerá às 09:00 horas do dia 16/06/2026. Deve ser observado o horário de Brasília. O Pregão Eletrônico será realizado em sessão pública por meio da Internet, por intermédio do Sistema BNC - acessível em www.bnc.org.br. O edital completo encontra-se à disposição no Departamento de Compras e Licitações, sito a Rua Valentim Amaral, 748, no horário das 08h30 às 17h00. Fone: (19) 3481-9215 ou através do site: <https://www.saopedro.sp.gov.br/licitacoes-publicas> ou www.bnc.org.br. São Pedro, 29 de maio de 2026. Thiago Silvério da Silva - Prefeito Municipal.

Esta publicação custou R\$ 132,00 aos cofres públicos

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO
Rua Valentim Amaral, 748 - Centro - CEP 13520-000 - São Pedro/SP
www.saopedro.sp.gov.br - Tel.: (19) 3481-9200

AVISO DE LICITAÇÃO

Comunicamos que está aberta a licitação do Pregão Eletrônico nº 30/2026, Processo: nº 399/2026, que tem por objeto a AQUISIÇÃO DE UTENSÍLIOS DE COZINHA. As propostas serão acolhidas com início no dia 02/06/2026, às 10:00 horas até às 08:00 horas do dia 17/06/2026. O início da sessão de disputa de preços ocorrerá às 09:00 horas do dia 17/06/2026. Deve ser observado o horário de Brasília. O Pregão Eletrônico será realizado em sessão pública por meio da Internet, por intermédio do Sistema BNC - acessível em www.bnc.org.br. O edital completo encontra-se à disposição no Departamento de Compras e Licitações, sito a Rua Valentim Amaral, 748, no horário das 08h30 às 17h00. Fone: (19) 3481-9215 ou através do site: <https://www.saopedro.sp.gov.br/licitacoes-publicas> ou www.bnc.org.br. São Pedro, 29 de maio de 2026. Thiago Silvério da Silva - Prefeito Municipal.

Esta publicação custou R\$ 132,00 aos cofres públicos

CECAN

10% dos pacientes tratados em 2025 tinham câncer de pulmão

Celebrado em 31 de maio, o Dia Mundial Sem Tabaco chama a atenção para os impactos do tabagismo na saúde e reforça a importância da prevenção. Considerado uma das principais causas evitáveis de doenças e mortes no mundo, o hábito de fumar está diretamente relacionado ao desenvolvimento de diversos tipos de câncer.

Os números registrados pelo CECAN - Centro do Câncer da Santa Casa de Piracicaba ajudam a dimensionar essa realidade. Somente em 2025, cerca de 1.200 pacientes passaram por tratamento oncológico na unidade. Desse total, 122 apresentam câncer de pulmão, o que representa mais de 10% dos atendimentos realizados pelo serviço.

O CECAN destaca que o tabagismo aumenta significativamente os riscos de câncer de pulmão, boca, laringe, esôfago, bexiga, pâncreas, rim e colo do útero, além de contribuir para doenças cardiovasculares e respira-

tórias. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), cerca de 90% das mortes por câncer de pulmão estão associadas ao consumo de tabaco.

Além do cigarro convencional, os dispositivos eletrônicos para fumar, conhecidos como cigarros eletrônicos ou vapes, também preocupam especialistas. Apesar de muitas vezes serem apresentados como alternativas menos nocivas, eles contêm nicotina e outras substâncias tóxicas que podem causar dependência e provocar danos à saúde. De acordo com o médico oncologista do CECAN, Fernando Medina, abandonar o cigarro traz benefícios em qualquer fase da vida. "Parar de fumar reduz de forma importante os riscos de desenvolvimento de câncer e de outras doenças graves. O organismo começa a responder rapidamente após a interrupção do tabagismo, e os benefícios aumentam progressivamente ao longo dos anos", destaca.

O especialista explica ain-

da que a prevenção continua sendo uma das principais ferramentas no combate ao câncer. "Grande parte dos casos poderia ser evitada com mudanças de hábitos, incluindo a interrupção do tabagismo. Informar e conscientizar a população é fundamental para reduzir o número de diagnósticos relacionados ao cigarro", afirma.

O médico reforça também a importância da busca por acompanhamento profissional durante o processo de abandono do vício. Atualmente, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece tratamento gratuito para pessoas que desejam parar de fumar, incluindo acompanhamento multiprofissional e apoio medicamentoso em alguns casos.

Neste Dia Mundial Sem Tabaco, o CECAN - Centro do Câncer da Santa Casa de Piracicaba reforça a importância da conscientização, da prevenção e da adoção de hábitos saudáveis como formas de reduzir os impactos do câncer e melhorar a qualidade de vida da população.



Cerca de 1.200 pacientes passaram por tratamento oncológico na unidade em 2025; desse total, 10% apresentaram câncer de pulmão

O tabagismo continua uma das principais causas evitáveis de câncer e mortes no mundo

No CECAN - Centro do Câncer da Santa Casa de Piracicaba, cerca de 1.200 pacientes passaram por tratamento oncológico em 2025. Desse total, 122 apresentaram câncer de pulmão - mais de 10% dos atendimentos realizados pela unidade. No Dia Mundial Sem Tabaco, a

Santa Casa reforça o alerta sobre os riscos do cigarro convencional e também dos cigarros eletrônicos, que contêm nicotina e outras substâncias tóxicas prejudiciais à saúde. "Parar de fumar reduz de forma importante os riscos de desenvolvimento de câncer e de ou-

tras doenças graves", destaca o oncologista Fernando Medina. A prevenção e a conscientização seguem sendo as principais ferramentas no combate ao câncer. #DiaMundialSemTabaco #SantaCasaPiracicaba #CECAN #Prevenção #Saúde #CâncerDePulmão.

ILPIS

Associação reúne-se com Conselho de Saúde

A Associação de Integração e Fortalecimento das Ilpis de Piracicaba informa que realizou uma importante articulação com a vice-presidência do Conselho Municipal de Saúde, representada por Tais Kerches de Mattos. O objetivo foi solicitar a atenção da vice-presidência para a urgente necessidade de regularização das instituições e a proposta de um novo Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) junto à Vigilância Sanitária.

"Durante este diálogo, enfatizamos o precedente histórico e positivo do TAC celebrado em 2020. Relembramos que aquele termo foi uma ferramenta essencial para o setor, permitindo que as instituições focassem seus recursos limitados em melhorias estruturais e adequações de segurança, em vez de serem oneradas por multas pecuniárias que inviabilizariam o atendimento", aponta a associação.

PONTOS-CHAVE - Pedido de Atenção Especial: A Associação solicitou formalmente a atenção para a necessidade de integrar as Ilpis às políticas municipais, superando os graves entraves burocráticos deixados pela gestão anterior do Conselho do Idoso.

O TAC de 2020 como Modelo: "Defendemos que o sucesso alcançado em 2020 sirva de base para a nova negociação, utilizando a mesma lógica de postura orientativa em vez de punitiva".

Investimento na Assistência: "Reforçamos perante a vice-presi-



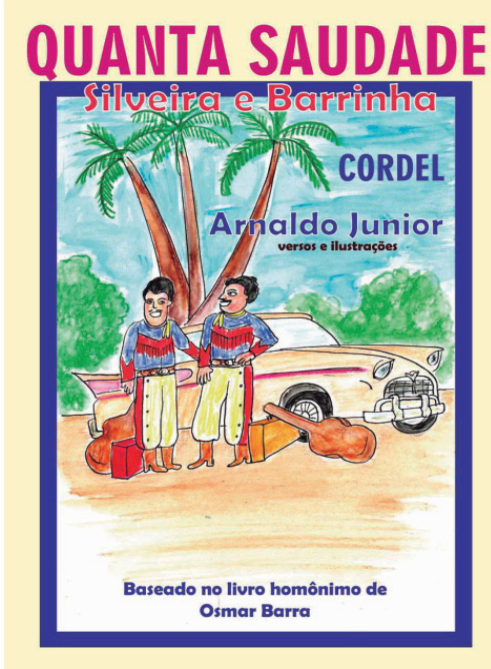
Membros da Associação com Tais Kerches, do Conselho de Saúde

dência do Conselho que cada real economizado pela suspensão de multas será reinvestido diretamente em dignidade, cuidado, amor e qualidade de vida para os idosos acolhidos em nossa rede".

O Conselho de Saúde, por intermédio de Tais Kerches de Mattos, demonstrou sensibili-

dade quanto à importância desta causa. A Associação segue firme na interlocução estratégica entre as ILPIS, a Vigilância Sanitária e os demais órgãos fiscalizadores, buscando sempre a garantia de um ambiente seguro e humanizado para nossos idosos.

APOIO



Quanta Saudade é uma revitalização da música caipira e a biografia da dupla Silveira e Barrinha

QUANTA SAUDADE

Escritor lança livro sobre a cultura caipira na Biblioteca

Barrinha Filho, que é professor de história e geografia, tem seis livros publicados. "Quanta Saudade" é uma revitalização da música caipira

O escritor mineiro Osmar Barra, o Barrinha Filho, natural da cidade de Conquista (MG), e que reside em Ribeirão Preto há anos, lança na próxima segunda-feira, 1º de junho, o livro "Quanta Saudade", que está na nona edição. O lançamento será na Biblioteca Municipal, às 18 horas, localizada na rua Saldanha Marinho, 333,

e tem o apoio da deputada estadual Professora Bebel (PT).

Barrinha Filho, que é professor de história e geografia, tem seis livros publicados. "Quanta Saudade" é uma revitalização da música caipira e a biografia dos originais e insuperáveis campeões da viola dourada "Silveira e Barrinha". No livro, o

escritor também destaca Silveira e Barrinha em Literatura de cordel e os CDs da dupla. Na noite de autógrafos, o escritor, que também é ambientalista, jornalista e curador das exposições de Silveira e Barrinha e Santos Dumont, fará a declamação de poemas do seu pai Barrinha e de José Fortuna.



BOX FUJI

VIDROS, BOX E TELA MOSQUITEIRA

- Box de Vidro Temperado
- Box de Acrílico
- Espelhos Cristais
- Tela Mosquiteira



• Tampos Bisotes

• Molduras em Alumínio

• Aquários

☎ 19 3433.1632

☎ 19 9 7168.3292

f Fuji Kawai

@boxfuji Vidracaria

Rua do Rosário, 2298
Bº Paulista • Piracicaba-SP

✉ vidracaria.boxfuji.piracicaba@gmail.com

TV METROPOLITANA
COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE COM A NOTÍCIA

APONTE A CÂMERA PARA O QR CODE E FIQUE POR DENTRO DE TODOS OS NOSSOS CANAIS

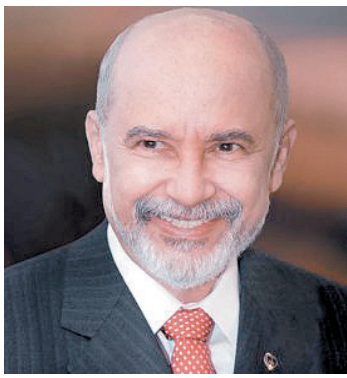
NO PRIMEIRO DIA, OPERAÇÃO RÍDIO TOLERÂNCIA ZERO FISCALIZOU MAIS DE 100 VÍCIOS

NOTÍCIA EMPRESA PARA O DIA DE FAVINVENTO NA PRIMAVERA

APONTE A CÂMERA PARA O QR CODE E FIQUE POR DENTRO DE TODOS OS NOSSOS CANAIS

f @tvmetropolitana.piracicaba

Espírito, Amor, pão e estudo



Paiva Netto

Sem o sentido de Fraternidade Ecumênica, acabaríamos com o planeta, mantendo nossos cérebros brilhantes, mas os corações opacos. A almejada reforma da sociedade não virá em sua plenitude se o Espírito Eterno da cidadã (ou do cidadão) não for levado em alta conta. O mundo precisa de progresso - sim e sempre - que lhe dê pão e estudo; todavia, necessita igualmente do indispensável alimento do Amor e, por conseguinte, do respeito.

A Solidariedade, a Generosidade, a Compaixão e a Fraternidade são justamente combustíveis que motivam a ação diligente de todos os atores sociais idealistas da comunidade internacional.

Jesus é uma Escola Viva de Libertação para os habitantes da Terra e do Céu da Terra. Com o pensamento firmado Nele, a Sabedoria das Estrelas fartamente descerá sobre todos nós. Ele, reitero, é a certeza que não frustra. Por isso mesmo, o Evangelho-Apocalipse de Nosso Senhor Jesus Cristo é uma eternidade de conhecimento. Ele é o Jardineiro Fidelíssimo. E nós somos - quando nos permitimos ser iluminados pela Verdade que Ele trouxe, a fim de nos redimir - frutos, flores de Seu jardim magnífico. O Cristo é o Di-

vino Encantamento de nossa Alma. Por que Jesus habitou entre os seres humanos? Justamente para nos salvar e nos libertar o Espírito, pelo Seu Infinito Poder. Nas horas de tristeza, abram e leiam o Santo Evangelho-Apocalipse do Mestre Amado. Sintam o Poder Extraordinário de Jesus e verão que sua Alma se tornará mais forte e muito feliz.

O Universo é uma oração, um gesto de misericórdia do Pai Celeste, Lei Espiritual que, ao ser fraternalmente vivida, rege e transforma a existência de seres, povos e nações. Em razão disso, "Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a Sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos" (I Pedro, 1:3).

Costumo rogar em minhas preces: Ó Jesus, cuja misericórdia nos sustenta! O que nos sustenta é a Misericórdia Divina, na forma de saúde, de ânimo imbatível, de vontade de crescer (sem que o seja pisando sobre seus semelhantes). O alicerce da Fé é justamente a Misericórdia do Celeste Provedor. Portanto, mesmo na penúria, se quisermos, seremos afortunados. Pobreza, riqueza, escravidão, liberdade encontram-se dentro de nós. Ninguém aprisiona o Espírito de um homem livre, muito menos alguma Alma de uma mulher liberta pelo conhecimento da Verdade de Deus.

José de Paiva Netto (1941-2025) foi jornalista, radialista, educador e escritor. É o Presidente de Honra-Consolidador da Legião da Boa Vontade (LBV). paivanetto.com | boavontade.com

Pilates e musculação: força com consciência corporal



Paula Christofolletti

Durante muito tempo, Pilates e musculação foram vistos como práticas distintas. No entanto, quando associados de forma estratégica, tornam-se complementares e extremamente eficazes.

A musculação promove ganho de força e hipertrofia muscular, contribuindo para melhora metabólica e definição corporal. Já o Pilates atua no controle motor, na

estabilidade articular e no alinhamento postural, preparando o corpo para executar movimentos com segurança e eficiência.

A integração entre ambos reduz compensações musculares e melhora a performance global.

Benefícios da associação:

Aumento da força com menor risco de lesão

Melhora da mobilidade e flexibilidade

Postura mais alinhada

Resultados estéticos mais equilibrados

Maior consciência corporal durante o treino

Essa combinação favorece longevidade física e desempenho funcional, respeitando os limites individuais.

Conclusão: Enquanto a musculação constrói força, o Pilates organiza e sustenta o corpo. Juntos, promovem saúde, estética harmoniosa e desempenho duradouro.

Paula Christofolletti, fisioterapia



Dr. Marco Antonio de M. Turelli

©@drmarcoantgubia APOSENTADORIAS E BENEFÍCIOS DE UM MODO GERAL

Rua Pio X, 02, sala 05 (ao lado da Vivo) - Centro - CERQUILHO/SP
(15) 99822.3229 | (15) 99712.3229 | (15) 99686.1213 | secretária Sra Ane (15) 99648.6211

Rua 15 de novembro, 808 - Centro - TATUI/SP - secretária Vanessa (15) 99688-4053
(15) 99688.4053 | (15) 3305.4053 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213

Rua Cel. Pedro Dias Batista, 1303 - Centro - ITAPETININGA/SP - secretária Lília (15) 98122-2282
(15) 99752.7682 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213

Rua Barão do Rio Branco, 266 - Centro - LARANJAL PAULISTA/SP - secretária Juliana 15 99841-5631
(15) 99809.6030 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213

A TRIBUNA
PIRACICABANA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 - CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309



Vai plantar batata!!!

Karol Mathos compartilha suas artes na página Tô Aqui. Nesta edição vamos destacar o dia 30 de maio, quando se celebra o dia Mundial da batata

Olá querido leitor(a) sou a Karol Mathos, paulistana, amante do universo artístico, artesã, designer e estilista de modas para bonecas de pano, cantora, locutora, colunista, apresentadora e animadora de palco e TV, agora todos os domingos em nossas edições. Hoje vamos comentar sobre o consumo da batata, que começou com monges nas Ilhas Canárias, em 1600. Daí os europeus descobriram como plantar o tubérculo. Sozinha, a batata levou o crédito pela explosão populacional em partes do norte da Europa, que pavimentou o caminho para a urbanização e, por sua vez, alimentou a Revolução Industrial.

Disseminada no Velho Continente por Cristóvão Colombo, a batata levou nutrição e segurança alimentar à Europa e viabilizou a força de trabalho das primeiras fábricas. Acredite, foi um objeto pequeno e redondo que mudou o curso da história da humanidade: a batata. No Dia de Colombo, que é comemorado nos Estados Unidos, festejam-se os grandes eventos e mudanças globais - sejam boas ou ruins - que aconteceram após Cristóvão Colombo ter unido o Novo ao Velho Mundo.

Alguns pesquisadores, porém, têm uma visão mais detalhada de como o descobridor das Américas conseguiu fazer isso. Para tanto, eles olharam para sementes, mudas e tubérculos que cruzaram os oceanos nos últimos séculos, no que chamaram de "trocas colombianas". Eles constataram que batatas, tomates, milho, pimentas, mandiocas e outras plantas nativas das Américas fizeram mais do que dar mais vida e sabor à comida na Europa, África e Ásia. Elas mudaram culturas, reformularam políticas e geraram novos sistemas econômicos que, em uma espiral globalizada, voltaram e se enraizaram na Terra Nova.

Foi uma grande troca de organismos, com resultados tanto positivos quanto desastrosos: o quinineo da árvore cinchona sul-americana, que combate a malária, ajudou na colonização europeia ao longo dos trópicos; os lastros lançados ao mar por navios carregados de tabaco na Virgínia, por outro lado, introduziram minhocas nas terras do Médio Atlântico. Doenças comuns no Velho Mundo, por sua vez, rapidamente devastaram populações indígenas do Novo Continente. "O que aconteceu depois de Colombo não foi nada menos do que a formação de um novo mundo a partir do choque de outros dois mundos - três, se contarmos a África em separado da Eurásia", escreveu o jornalista científico Charles Mann em "1493", livro que trata do assunto.

Sozinha, a batata levou o crédito pela explosão populacional em partes do norte da Europa, que pavimentou o caminho para a urbanização e, por sua vez, alimentou a Re-



Disseminada no Velho Continente por Cristóvão Colombo, a batata levou nutrição e segurança alimentar à Europa e viabilizou a força de trabalho das primeiras fábricas

volução Industrial. O tabaco foi tão valorizado que chegou a ser usado como moeda em alguns lugares. Alguns alimentos americanos se tornaram comuns fora da América, como o tomate na Itália e a mandioca na África, ou a pimenta, que virou páprica na Hungria e curry na Índia. "Realmente não havia comida apimentada no mundo antes das trocas colombianas", diz Nancy Qian, professora de economia da Universidade de Northwestern, que estudou como o fluxo de ida e volta de alimentos, animais e germes mudou o mundo.

Os pesquisadores não sabem quanto uso os indígenas americanos faziam do pimentão originado no Brasil e na Bolívia. Mas quando esses pimentões se espalharam pelo mundo, as vagens picantes, que são ancestrais da pimenta-sino, pimenta-caiena e jalapenho, permitiram aos cozinheiros esconder o gosto de alimentos que ainda eram comestíveis, mas que estavam um pouco passados. Em breve, as pimentas formariam a base de pratos nas regiões mais quentes do planeta, do Vietnã ao México.

De longe, a consequência mais séria pela transferência de organismos, segundo Qian, foi introduzir patógenos desconhecidos na população indefesa das Américas. Nos primeiros 150 anos depois de Colombo, varíola, sarampo, coqueluche, tifo e outras doenças infecciosas mataram mais de 80% da população nativa, de acordo com o demógrafo Noble David Cook. E quando os europeus apresentaram o açúcar, o algodão e outras culturas aos americanos, escravizaram mais de 12 milhões de africanos para trabalhar nessas lavouras.

Do outro lado do Atlântico, menos mudanças cataclísmicas ocorreram quando as novas espécies chegaram. Nenhum teve mais impacto do que a batata, segundo Qian. Antes de Colombo chegar às Antilhas, a dieta dos europeus era bem sem graça. Nos países do norte, o cultivo era limitado a nabo, trigo, tribo mourisco e só. Mesmo assim, quando as batatas começaram a chegar da América, demorou um tempo para que as pessoas percebessem que aquelas estranhas protuberâncias, comparativamente falando, eram verdadeiras granadas nutricionais, com

carboidratos complexos, aminoácidos e vitaminas.

"Quando (Sir Walter) Raleigh apresentou as batatas à corte da Rainha Elizabeth, eles tentaram fumar as folhas", diverte-se Qian. A princípio, o consumo da batata começou com monges nas Ilhas Canárias, em 1600. Daí os europeus descobriram como plantar o tubérculo, que forma uma dieta - apesar de monótona - bem completa quando combinada com leite, sendo rica em vitaminas A e D. O efeito foi surpreendente, fazendo crescer as populações da Irlanda, Escandinávia, Ucrânia e de outras regiões mais frias em pelo menos 30%, de acordo com as pesquisas de Qian. Por outro lado, a necessidade por caça diminuiu e, conforme a terra se tornava mais produtiva, o mesmo ocorreu com os conflitos por território.

Frederico O Grande ordenou aos agricultores da Prússia que cultivassem batata, e o tubérculo se tornou o principal cultivo da Europa, de Gibraltar a Kiev. "Deixe chover batatas", escreveu Shakespeare em "As Alegres Matronas de Windsor". A portabilidade do vegetal o tornou ideal para ser transportado às cidades que cresciam, alimentando as inchadas populações que se tornaram necessárias como força de trabalho nas fábricas. "É difícil imaginar um alimento que teve mais impacto do que a batata", sentencia Qian.

A mandioca, que serve de base para muitas dietas africanas, teve um impacto nutricional similar conforme se espalhou pelas Américas. A batata doce, ainda, mostrou-se resistente a áreas sujeitas a inundações. Na China, alguns pesquisadores dizem até que ela reduziu o número de insurgências contra os imperadores, cujos sú-

ditos costumavam culpá-los quando as enchentes acabavam com os campos de arroz.

Alguns outros produtos notáveis também foram adicionados à culinária mundial, mas são nutricionalmente neutros. É o caso do chocolate (feito a partir do cacau), da baunilha (que é processada para ganhar sabor do chocolate) e do tomate, fruto nativo dos Andes que foi levado para o México. No caso do tomate, segundo Mann, "produtores nativos que transformaram radicalmente esses frutos, tornando-as maiores, mais vermelhos e, o mais importante, mais comestíveis". O resultado fez com que a culinária da Itália ganhasse o mundo através da pizza, do ketchup e do Bloody Mary.

E o Tô Aqui destaca também a versão da batata frita, onde a Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu o dia internacional da Batata (a planta e o alimento in natura). Celebrado globalmente para reconhecer sua importância vital na segurança alimentar e sustentabilidade de agricultores. É comum que estabelecimentos próximos à sua localização em redes de cinema algumas lanchonetes, restaurantes oferecem combos em dobro de descontos exclusivos para os fãs de batata frita nesse final de semana.

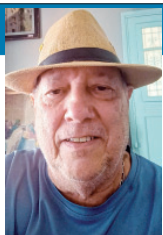
Aproveite para curtir esse sabor especial, porque a celebração transforma essa data comemorativa em oportunidade para aproveitar o tempo livre com conforto e praticidade, mas, em um registro único com a sua família. Viva a batata frita... rrsr!!!

Tô Aqui de hoje, destacou sobre o "Dia Mundial da Batata". Na próxima semana estarei aqui novamente com muitas novidades para você. Obrigada pela gentil atenção dos leitores do Jornal A Tribuna Piracicabana, aos meus ouvintes, fãs e admiradores que me acompanham na rádio Funchal FM, com o Tô Aqui de Portugal. Acesse e ouça a transmissão ao vivo através do site: <https://instagram.com/oficialkarolmathos>. <https://radiofunchalfm.com>, amantes da nobre arte das Bonecas de pano KM, no site: <https://bonecaskm.com>, pelo whatsapp +551197822-3809 e com muitas novidades no instagram, https://instagram.com/bonecas_km. <https://karolmathos.com>. "Batatinha quando nasce esparrama pelo chão, e quando eu quero comer eu abro meu bôcão hehe". Uma ótima semana. Beijinhos da Karol Mathos.

SONETOS CAIPIRAS - 478

Olhar absorto

Ésio Antonio Pezzato



Essa ilusão de pedra eu com as mãos esmigalho,
E transformo-a no pó plasmado de fuligem.
Pois nesta vida sou paupérrimo espantinho
Que dos sonhos espanta os sonhos que me afligem.

Doida e vaga é a ilusão que me torna um paspalho!
E não sei decifrar de tal enigma a origem.
Sou apenas na estrada um velho e seco galho
Ao sol esturricado e sentindo vertigem.

Muita luz, pouca sombra, a ilusão é isso tudo.
E doida a mão escreve um calendário mudo,
Sem luas e estações e sem nada de aviso.

Por isso é esse silêncio e este olhar rude e absorto.
Por isso é que caminho ansiando por um porto
Onde possa encontrar meu antigo sorriso.

O caso AJX



Mayra Vieira Dias

Não se trata apenas de investimentos malsucedidos ou de promessas não cumpridas de rentabilidade. O que está em jogo são economias construídas ao longo de décadas, apo-sentadorias colocadas em risco, famílias inteiras tentando compreender como recursos acumulados durante uma vida desapareceram em estruturas que aparentavam legitimidade, segurança e profissionalismo.

O caso AJX recoloca no centro do debate uma pergunta que há muito acompanha o mercado financeiro brasileiro: quem está efetivamente protegendo o investidor?

O Instituto Social de Proteção e Garantia do Equilíbrio nas Relações de Consumo (IPGE) ajuizou ação coletiva com pedido de bloqueio patrimonial de R\$ 50 milhões contra a AJX e demais envolvidos, buscando a proteção de consumidores e investidores supostamente lesados em um contexto que, segundo os elementos apresentados ao Judiciário, ultrapassa a esfera privada e assume evidente relevância social.

Os levantamentos reunidos na atuação coletiva apontam para mais de cem vítimas já identificadas, prejuízos milionários e um fluxo contínuo de pessoas buscando orientação jurídica. Entretanto, talvez o dado mais preocupante esteja na dimensão potencial do caso. Informações citadas em investigações correlatas indicam a possibilidade de mais de dez mil investidores afetados.

Segundo os fatos narrados na ação, a estrutura investigada teria se apoiado em captação irregular de poupança popular por meio de Cédulas de Crédito Bancário, acompanhada da promessa de rentabilidades extraordinárias e da alegação de existência de lastro vinculado a ações físicas do antigo BESC, ativos cuja consistência econômica vem sendo questionada em documentos e precedentes mencionados na própria investigação.

Os elementos reunidos na ação civil pública também apontam para uma estratégia baseada em forte presença digital, publicidade intensiva, contato ativo com potenciais investidores e uma nar-

rativa empresarial construída para transmitir segurança e credibilidade ao público.

O impacto humano desse tipo de engrenagem não pode ser medido apenas em números. Ele se traduz em sofrimento financeiro, insegurança, litígios espalhados por diferentes regiões do país e investidores que acreditavam estar protegendo o patrimônio familiar, e não assumindo riscos incompatíveis com sua realidade econômica.

É exatamente nesse ponto que a atuação coletiva assume papel relevante. A medida pro-posta pelo IPGE não pretende apenas discutir eventual responsabilização futura, mas enfrentar uma das maiores dificuldades relacionadas às grandes fraudes financeiras: o desparecimento patrimonial antes da efetiva resposta judicial.

Por essa razão, a ação requer medidas urgentes como bloqueio de ativos, rastreamento patrimonial, investigação financeira, bloqueio de criptoativos, quebra de sigilos, suspensão de atividades e comunicação a órgãos como Banco Central, Comissão de Valores Mobiliários, Receita Federal e Ministério Público.

O episódio também impõe uma reflexão mais ampla sobre o funcionamento do mercado de investimentos no Brasil. Vivemos um ambiente marcado por operações cada vez mais sofisticadas, linguagem técnica complexa, publicidade digital agressiva e crescente assimetria de informação entre quem oferece produtos financeiros e quem investe.

Nesse cenário, a prevenção não pode ser substituída por reações tardias. Surge então uma questão inevitável: os mecanismos de fiscalização conseguem acompanhar a velocidade e a complexidade dos riscos contemporâneos?

Agir apenas depois do colapso revela-se insuficiente, sobretudo quando famílias já perderam reservas financeiras, quando investidores passam anos enfrentando disputas judiciais e quando a reconstrução patrimonial vem acompanhada da difícil tarefa de recuperar confiança.

Casos dessa magnitude exigem mais do que indignação retrospectiva. Exigem instituições vigilantes, mecanismos efetivos de fiscalização, transparência e respostas jurídicas capazes de equilibrar uma relação frequentemente desigual entre investidores dispersos e estruturas empresariais complexas. Patrimônio perdido não representa apenas dinheiro. Representa tempo de vida, trabalho, planejamento e confiança. E nenhuma sociedade economicamente madura deveria naturalizar a perda de algo tão valioso.

Mayra Vieira Dias, advogada especialista na defesa de vítimas de fraudes financeiras e sócia do escritório Calazans & Vieira Dias

CULTURA

Livros e Áudio Book, novos lançamentos no mês de maio

Adolpho Queiroz
Marcela Costa

A Piracicaba literária amanheceu e anoiteceu festiva do princípio até os últimos dias do mês de maio. Primeiro, foi o lançamento do livro "Entrelinhas", de Marcela Montrazi, pela Ipê Editora, na Livraria Leitura, do Shopping. Mil ideias em 48 páginas. E as 64 páginas muito bem ilustradas, Marcos Bulzara lançou mais um trabalho autoral, a sua "A Vaca gulosa", com ilustrações primorosas de Sayuri Feijó, artista gráfica catarinense, pela Editora Life de Mato Grosso. O painel de novidades foi concluído com o áudio book de Raquel Delvaje, presidente da academia Piracicabana de Letras, uma história infantil contada com voz infantil, desenhada por crianças e com sabor de "quero mais".

A escritora Marcela Montrazi lançou no dia 14 de maio, às 19h, o livro Entrelinhas, em evento na Livraria Leitura, no Shopping Piracicaba. Barbarense de nascimento, com três filhos, passou a maior parte de sua vida aqui mesmo em Piracicaba. Formou-se em letras (português/inglês) pelo Senac. Além de escritora, é artista plástica e contadora de histórias, realizando periodicamente oficinas de escrita criativa de arte/educação. A obra reúne 40 poesias com diferentes estilos e temáticas, trazendo sonetos, versos livres, quadras e odes. Em Entrelinhas, a autora aborda sentimentos, reflexões sobre a vida, o cotidiano, a natureza e as relações humanas, sempre com uma linguagem simples, sensível e próxima do leitor.

Os poemas passeiam entre momentos de introspecção, esperança, memória e observação do

mundo ao redor, valorizando pequenos detalhes do dia a dia e a força das palavras como forma de expressão e resistência. O lançamento foi aberto ao público e contou com sessão de autógrafos com a autora.

Marcos Bulzara aproveitou o aniversário dos 65 anos do seu empório no Mercado Municipal, no sábado de manhã, 23 de maio, e apresentou-se pela primeira vez em sua trajetória como autor de livros infantis, entrando em campo com sua "A vaca gulosa", texto primoroso também, bem humorado e criativo, que vai fazer sucesso no público infantil e, certamente nos que já tem cabelos brancos e boa vontade em rir com as aventuras da sua "gulosa", apresentada por ele como "uma vaquinha rechonchuda e simpática, que mora numa loja de doces e que tem um amiguinho chamado Levi. Mas ela é uma vaca diferente, não gosta de comer grama, só chocolate, e tudo que é guloseima. Você vai se divertir ao conhecer a história dessa vaquinha e as bagunças que ela apronta."

O toque especial na obra são as belíssimas ilustrações da artista gráfica Sayuri Feijó, primorosas. A artista, que reside em Santa Catarina, é filha de japoneses e poloneses, mistura rara na miscigenação brasileira. Mas cujo resultado final é muito competente!

AUDIOBOOK

E, por fim, o mês de maio terminou com o áudio-book criado a partir do texto da escritora e presidente da Academia Piracicabana de Letras Raquel Delvaje, com seu belíssimo "O sapo apaixonado", mix de história inventada e contada com voz de criança, remetendo-nos a infância.

Adolpho Queiroz, professor universitário, doutor em Comunicação; Marcela Costa, aluna do curso de jornalismo da Universidade Cruzeiro do Sul



Sayuri Feijó, ilustradora da "Vaca Gulosa"



Cena do audiobook de Raquel Delvaje. Disponível no Youtube <https://www.youtube.com/watch?v=xvt8efUar7o>

O SAPO APAIXONADO

A sapa se achava linda
Com seus olhos esbugalhados,
Pois tinha um sapo
Por ela apaixonado.

Ele achava que ela
Era o enfeite do seu camarim.
E se perfume: puro Jasmim.

Mas na verdade:
A sapa cheirava lagoa
De água parada!

E o sapo dizia:
- Que sapinha linda!
Quando ela cantava,
Ele elogiava:
- Parece uma orquestra afinada!

Mas na verdade,
Era uma taquara rachada!

E o sapo a via
Como a princesa do lago
De cabelos cacheados

A sapa era careca
E verde meleca!

Mas para o sapo
Que era apaixonado
A sapa era assim...
A mais bela flor
De seu jardim!

Raquel Delvaje

PASSARINHO, DE MARCELA MONTRAZI

Um passarinho me disse,
Que quem sabe ouvir,
Aprende muito com o silêncio.



Marcos Bulzara lançou sua "A Vaca Gulosa", no Mercado Municipal.



Elisabete Bortolin, Marcela Montrazi e Ivana Negri, da Academia Piracicabana de Letras, prestigiando a autora na livraria "Leitura"

BOX FUJI

VIDROS, BOX E TELA MOSQUETEIRA

- Tampos Bisotes
- Molduras em Alumínio
- Box de Vidro Temperado
- Box de Acrílico
- Espelhos Cristais
- Tela Mosqueteira

3433.1632
9 7168.3292

Fuji Kawai
@boxtujuividracaria

Rua do Rosário, 2298
Bº Paulista • Piracicaba-SP
vidracaria.boxtujui.piracicaba@gmail.com

O SEU JORNAL NA TV TODOS OS DIAS
AO VIVO, ÀS 18H - REPRISAS, ÀS 23H
Canal 26.1 Digital | 21 NET Claro TV | 19 Vivo Fibra Ótica

19 98241-1595
www.radiopiracicaba.com.br

19 98241-1595
www.radiopiracicaba.com.br

J.R. ALVES - MTB 91729/SP - PN15
RENATO CANADINHO - MTB 91513/SP - PN15
MARCELO GOBETTE - PN15



NOTÍCIAS DO XV

Um novo capítulo começa a ser escrito na trajetória do Nhô Quim

A sessão foi conduzida pelo presidente do Conselho Deliberativo, Marcelo Magro Maroun, e contou com a presença de conselheiros, dirigentes do clube, representantes dos investidores e especialistas envolvidos no processo de negociação. O Conselho aprovou por unanimidade a proposta da SAF do Nhô Quim.

Como foi a votação

- Participaram da votação 34 conselheiros com direito a voto, 28 efetivos e 6 vitalícios.

- 90% das ações vendidas

- Investimento previsto de R\$ 227 milhões

- Projeto para os próximos 10 anos, com orçamento mínimo estimado em R\$ 227 milhões. Os recursos poderão ser realizados por meio de aportes financeiros diretos ou serviços especializados voltados à profissionalização da gestão.

A proposta foi apresentada pelas empresas VX Consult e Services Ltda e CSA Participações e Investimentos em Negócios Ltda, prevê um modelo considerado diferente dos formatos tradicionalmente adotados em SAFs no futebol brasileiro.

Entre os objetivos do projeto estão:

- Modernização do Barão da Serra Negra
- Construção de CT
- Governança e fair play financeiro
- Respeito à história e identidade do XV

Os próximos passos incluem auditoria completa da operação em até 30 dias, elaboração e assinatura dos contratos definitivos, registros junto aos órgãos competentes e adequações perante as entidades esportivas. Durante esse período, ficou estabelecido que os investidores não terão participação direta nas decisões do departamento de futebol.

TUDO APROVADO!

Conselho Deliberativo aprova por unanimidade a proposta da SAF do XV de Piracicaba.

90% DAS AÇÕES VENDIDAS

INVESTIMENTO PREVISTO DE R\$ 227 MILHÕES

PROJETO PARA OS PRÓXIMOS 10 ANOS

3. QUEM SÃO OS INVESTIDORES
Proposta apresentada pelas empresas VX Consult e Services Ltda e CSA Participações e Investimentos em Negócios Ltda.

UM NOVO CAPÍTULO NA HISTÓRIA DO NHÔ QUIM.

SÉRIE D DE 2026

XV repete campanhas históricas de invencibilidade em Campeonatos Brasileiros e iguala marcas do passado

Por Vitor Prates
Rádio Piracicaba

O XV de Piracicaba voltou a escrever mais um capítulo marcante em sua trajetória nacional. Com a campanha invicta no Campeonato Brasileiro Série D de 2026, o Nhô Quim alcançou uma sequência que remete a momentos históricos vividos pelo clube em diferentes edições do futebol brasileiro.

Ao longo de sua história, o alvinegro acumulou campanhas consistentes e períodos sem derrotas em competições nacionais, mostrando regularidade e competitividade em diferentes gerações.

A primeira grande sequência aconteceu no Campeonato Brasileiro da Série A de 1977. Naquela temporada, o XV encerrou a primeira fase sem sofrer derrotas nos nove compromissos disputados.

Foram duas vitórias e sete empates, em uma campanha construída com equilíbrio e força defensiva.

Entre os resultados daquele ano estiveram o empate diante do Palmeiras por 1 a 1, igualdade contra o São Paulo também por 1 a 1 e vitórias importantes sobre CRB e Botafogo-PB.

Anos depois, em 1989, novamente pelo cenário nacional, desta vez na Série B, o clube repetiu o feito de permanecer invicto. Em cinco partidas, foram duas vitórias e três empates, incluindo triunfo sobre a Ponte Preta e resultado positivo diante do América-MG fora de casa.

Mas uma das campanhas mais impressionantes da história alvinegra aconteceu em 1998, na Série B. O XV teve um início simplesmente perfeito:



Foto Crédito - Mariana Kasten - XV de Piracicaba

sete jogos e sete vitórias consecutivas na primeira fase. O time venceu adversários tradicionais como Bahia e Gama e aplicou uma goleada histórica por 6 a 0 sobre o Ceará, encerrando a sequência com 100% de aproveitamento.

Já em 1999, novamente pela Série B, o Nhô Quim iniciou a competição sem derrotas nas primeiras sete rodadas, acumulando três vitórias e quatro empates, com destaque para o triunfo por 5 a 0 diante do América-RN.

Mais recentemente, na Série D de 2023, o XV também mostrou força ao permanecer invicto nos cinco primeiros compromissos. Foram duas vitórias e três empates, incluindo a goleada por 6 a 3 sobre a Inter de Limeira.

Agora, em 2026, o clube volta a entrar para essa lista histórica. Após oito rodadas da primeira fase da Série D, o XV soma quatro vitórias e quatro empates, mantendo a invencibilidade e reforçando o bom momento vivido pela equipe.

PORTAL NOVA15

SÉRIE A PAULISTA SUB20
É DIA DE JOGO!
RAÇA, UNIÃO E TRADIÇÃO!

GUARANI FUTEBOL CLUBE x PORTO FOOTBALL

GUARANI FC VS PORTO FOOTBALL

DATA: 29/05/2025 | HORÁRIO: 15:00 | ESTÁDIO: BRINCO DE OURO DA PRINCESSA

JOGO AO TV GUARANI | COM A EQUIPE DE ESPORTES DO NOVA15

BRASILEIRÃO
SÉRIE D

XV VS ECN

SÁBADO 30/05 | 16:00

RÁDIO EDUCADORA | PORTAL NOVA15

ESTREIA
PAULISTA SÉRIE A - SUB 20

XV VS GRÊMIO NOVOHORIZONTO

DOMINGO 31/05 | 15:00

BARÃO DA SERRA NEGRA

EDUCADORA FM 88,1 PIRACICABA

BRASILEIRÃO
SÉRIE A

PALMEIRAS VS CHAPECOENSE

DOMINGO 31/05 | 15:30

NUBANK PARQUE SÃO PAULO - SP

A EMOÇÃO DO FUTEBOL EM CADA LANCE!

SINTONIZE 88.1 FM A RÁDIO OFICIAL DO NOSSO FUTEBOL!



Carmen M.S.F. Pilotto

prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
<http://golp-piracicaba.blogspot.com/>
Responsáveis pela página: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br
Carmen M.S.F. Pilotto - carmenpilotto2@gmail.com



Ivana Maria França de Negri

VERSO

Uma casa para a palavra!

A Campanha por uma sede contínua!
Uma instituição cinquentenária que não possui um local para abrigar seu acervo



A Campanha prossegue enquanto a APL
continuar uma entidade sem-teto

A Palavra pede cuidado

MARIA DE LOURDES PIEDADE SODERO MARTINS

Jogadas sem rumo certo.
Vão pra longe ou ficam
perto,
Se perdem no firmamento
Sem rumo e sem contexto,
Em silencioso lamento.
Ah! Se tivessem um lugar
Pra serem bem acolhidas!
Jamais seriam perdidas,
Nem estariam a vagar
Em busca desenfreada
Do aconchego de um lar.
Cada acervo bem
guardado,



Da prosa ou da poesia,
Ao povo pertenceria
Para ser manipulado.
E tantos olhos sedentos
Nas mãos teriam um
legado.

Angústia

ELDA NYMPHA COBRA SILVEIRA

Eu vi! Sim, eu vi
a rosa vermelha
desfolhada,
tão triste e solta,
varrida pelo vento,
arrancada de um bucólico
jardim.
Ela não poderia mais
ser o pouso das belas
borboletas,
nem dar o néctar
para os sedutores colibris,
pois até seu perfume se
diluía
e se perdeu pelo ar.
Ah! Por que, meu Deus,



é tudo tão efêmero?
A beleza é o momento.
E ela passa, é tão fugaz!

PROSA

O Meio Ambiente pede socorro

IVANA MARIA FRANÇA DE NEGRI



Mais um 5 de junho que chega e não vislumbro nada de novo para o futuro do planeta. Em época eleitoral, alardeiam-se ações que nunca serão concretizadas. Muito se fala e pouco se faz. A maioria dos projetos não chega mesmo a sair das planilhas.

A natureza continua a ser explorada, aniquilada, seu solo calcinado, o ar poluído e os rios agonizam. A piracema é desrespeitada, as florestas derrubadas, e os últimos espécimes selvagens vão sendo extintos por terem seus habitats destruídos.

Se nada fizermos, o destino das novas gerações pode ser sombrio. Parece que o único deus que se cultua é o de papel, o dinheiro. Por ele se vive, se morre, se trabalha até à exaustão, e quando chega a derradeira hora é que se percebe que a beleza da vida não foi devidamente aproveitada e o precioso tempo foi gasto em coisas inúteis e em futilidades. Temo só em pensar na profecia do Grande Chefe Índio que, com toda sabedoria herdada de seus antepassados, sentenciou: "Quando o último rio secar, a última árvore estiver derrubada e o último animal for abatido, o homem verá que não pode se alimentar de dinheiro, e então será tarde demais e a única água que restará serão as lágrimas amargas de arrependimento".

É necessário ser justo, não faltar com o respeito a nenhum ser da natureza, seja ele gente, bicho ou planta, pois todos se interdependem entre si. Cada um pode fazer a sua parte. Como? Economizando no consumo de água, que vai se tornar um bem muito raro e precioso no futuro, poupando energia elétrica, comprando produtos ecológicamente corretos, utilizando em maior escala os materiais reciclados e só adquirindo mercadorias que não danifiquem o meio ambiente. Afinal, a origem da palavra ecologia vem do grego, "oikos" - que quer dizer casa e "logos" - estudo. E a ecologia começa em casa.

A participação da sociedade como um todo é fundamental. Trabalhar com o objetivo de idealizar ações para resguardar o futuro do planeta que todos compartilham.

Até a Igreja Católica acrescentou em sua lista de novos pecados os crimes ambientais. Já não se pode incendiar, matar, desflorestar, poluir, acobertados pela impunidade. Pecamos por pensamentos, palavras, obras e omissões. Não podemos mais ser omissos ou o planeta será extinto.

Sem preservação ambiental, não há futuro. Dependemos do meio ambiente para sobreviver. E o meio ambiente depende da nossa proteção.

O Chocolate Encantado

NATALIA MATARAZZO REGNO

Na última cena, o teatro inteiro parecia encantado. As luzes douradas dançavam pelo salão enquanto os aplausos ecoavam como magia.

Então, de repente, um chocolate voou pelo ar e caiu suavemente no meu colo. Eu ri surpresa.

Naquele instante, tive certeza: algumas noites não terminam quando as cortinas se fecham.

Elas continuam brilhando para sempre dentro da gente. E desde então, nunca mais vi um chocolate apenas como chocolate. Alguns carregam aplausos, luzes e lembranças que o tempo nunca consegue apagar.



Carências

LEDA COLETTI

Carências afetivas muitos têm vivenciadas em lágrimas, murmúrios fugas, risadas, agressões também, ocultando feridas e vazios. Não recebem carinhos de ninguém palavras de incentivo solidário, mesmo assim sonham que virá alguém lhe demonstrar amor prioritário. Há os famintos, pedem pelo pão, Os que têm sede, a água em profusão,



Outros, na fé, aceitam sua sina. Nesse caminho só de névoa fria com grande desamor, quase agonia, a esperança se torna chama pequenina.

Sonho

SHIRLEY BRUNELLI CRESTANA

A noite passada sonhei com você. Um silêncio doce e denso se fez presente e nossos olhares se encontraram. Nossas almas estremecidas aconchegaram-se no instante fugaz quando você abruptamente se desvaneceu na penumbra do quarto com frieza de aço sem um gesto



sem saber que eu só queria um longo e último abraço...

Compensação

OLIVALDO JÚNIOR

Não tinha nome, mas tinha fome.

Não tinha casa, mas tinha asa.

Não tinha onde, mas tinha aonde.

Não tinha graça, mas tinha a praça.

Não tinha hoje, mas tinha ontem



Quinquilharias

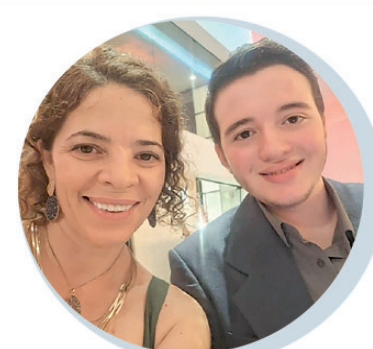
HELENA CURIACOS NALLIN

Tantas mil quinquilharias juntam-se nesta lida, desde botões relegados coisas inúteis da vida. Lá do fundo das gavetas tirei as quinquilharias joguei-as todas pra fora para ver quem as queria. Ninguém, ninguém, nem eu mesma soube para que serviam tantas bobagens guardadas sem nenhuma serventia Lá dentro também eu guardo, quinquilharias sem conta bem dentro d' alma fechada ilusões e mágoas tantas



Vou os armários arrumar minha alma quero desatracar, tirar os trastes velhos e joias novas colocar. Antes que a vida me deixe quero as gavetas limpar jogar as quinquilharias onde ninguém possa encontrar.

CANTINHO INFANTIL



Alessandra e Tiago Guarnieri Betti

Visite o Bloguinho Infantil
bloguinho-infantil.blogspot.com
Siga no Instagram:
Livros Inesquecíveis
Livro com Pezinhos



O dia 31 de maio é globalmente conhecido pelo Dia Mundial sem Tabaco.

O cigarro e o formigo de Renato Canini, traz a história de um pequeno "formigo" que encontra um cigarro pelo caminho e resolve carregá-lo. E a partir daí, começa a causar grandes estragos e confusões por onde passa. O autor usa o humor e a sensibilidade para mostrar os malefícios do fumo desde a infância. Através de imagens, o livro trabalha o universo da criatividade infantil, na qual a criança monta seu próprio texto e incentiva seu universo lúdico. Recomendamos! Faixa etária: 04 a 08 anos

NOTÍCIAS

Na próxima sexta-feira, 5 de junho, às 19h, o escritor Robson Castro Vianna autografa seu livro "Fora do Tempo" na Livraria Leitura do Shopping Piracicaba.

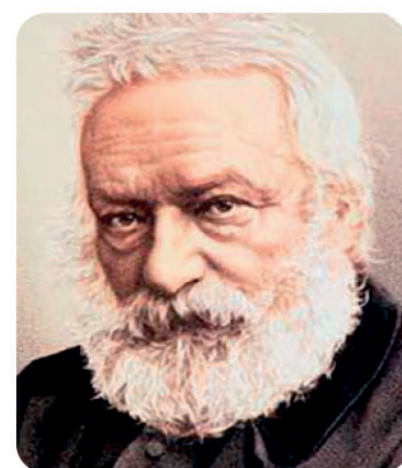
Não haverá oficina literária no mês de junho porque cai no feriado de Corpus Christi.

A oficina retorna em julho comandada pela escritora e contadora de histórias Marcela Montrazi.

Marcos Bulzara lançou mais um livro, desta vez para o público infantil, a Vaca Gulosa, uma vaquinha apaixonada por chocolates e doces.

PALAVRA DO ESCRITOR

"É triste pensar que a natureza fala e que o gênero humano não a ouve"
Victor Hugo



Victor-Marie Hugo foi um romancista, poeta, dramaturgo, ensaísta, artista, estadista e ativista pelos direitos humanos francês de grande atuação política em seu país. É autor de Les Misérables e de Notre-Dame de Paris, entre diversas outras obras clássicas de fama e renome mundial. Nasceu em 26 de fevereiro de 1802 na commune de Besançon, faleceu em Paris aos 83 anos.

VERSO

Um Lar para a Palavra

ELISABETE BORTOLIN

Piracicaba, terra de história e canção,
Clama a Letra por um novo endereço.
A Academia, em 54 anos de paixão,
Busca o abrigo que lhe faz o mereço.
A "Casa para a Palavra", eis o nome,
Onde o acervo disperso terá seu lugar.

Para o livro, a memória, o escritor que some,
E o novo talento que precisa brotar.
Não é só de festa que a cultura vive,
Precisa de alicerces, de teto e de chão.
Um ponto de encontro, um farol que motive,
Onde a leitura floresça no coração.

Vamos plantar

Lavinia de Souza

Se você tem um pedacinho de terra para plantar, aproveite! Plante, plante o que gosta, o que perfuma, o que te alimenta! Aqui em casa temos um mamoeiro, uma jabuticabeira e uma aceroleira, num espaço pequeno que é nosso quintal. No canteiro, minha irmã plantou rosas, as rosas do Cícero, nosso primo que já se foi.

Nos canteiros que não estão direto na terra, plantamos verdurinhas, como alface, almeirão, manjerição, hortelã. Nos vasos da varanda, temos folhagens, roseiras, gerânios, lavandas, primaveras, hibiscos.

As lanterninhas chinesas, essas que parecem sininhos, estavam na terra do quintal, mas cresceram muito, então foram para um vaso na varanda. Foi uma pena porque os beija-flores viviam por lá. Temos mais uma muda delas, vamos plantar em outro vaso maior. As lanterninhas

são encantadoras, e pesquisando li que são nativas das Américas.

No tempo dos meus avós maternos, tudo se plantava no sítio. Depois que vieram para a cidade, continuaram plantando flores, verduras e temperos no quintalzinho que tinham, e eles não deixaram de plantar!

Aqui em Piracicaba, sinto falta de mais árvores e flores pela cidade, temos uma escola de Agronomia, era para sermos exemplo a ser seguido por outras cidades. Com as mudanças climáticas o calor tende a ser cada vez pior, seria bom que mais árvores fossem plantadas, que avenidas tivessem belos canteiros de flores. E que em todas as escolas, os alunos, desde pequenos, aprendessem a plantar, sentir o prazer que é saborear um fruto da terra, plantado por suas próprias mãos.

Lavinia de Souza, economista doméstica e pedagoga



Empresas crescem até o limite da sua capacidade de execução

Daniel Monteiro

Empresas costumam atribuir seus limites de crescimento a fatores externos. Falta investimento, o mercado desacelerou, a concorrência aumentou, o produto ainda não ganhou escala. Tudo isso pode impactar o resultado. Mas, na prática, existe um gargalo muito mais determinante e menos discutido: a capacidade da empresa de executar aquilo que planeja.

Porque estratégia sem execução é só intenção bem apresentada em PowerPoint.

É comum ver empresas crescendo em receita, aumentando a operação, expandindo a equipe e, ainda assim, ficando mais lentas, mais confusas e menos eficientes ao longo do caminho. O problema não está necessariamente no crescimento. Está na incapacidade da estrutura acompanhar esse crescimento na mesma velocidade.

Muitas empresas aumentam a folha salarial achando que estão ganhando a capacidade de execução. Mas, nem sempre estão.

Em vários casos, o que acontece é justamente o contrário: o time cresce, a operação fica mais pesada, a tomada de decisão mais lenta e os ruídos começam a consumir energia da liderança. Contratar mais gente sem clareza estrutural não resolve a desorganização. Às vezes, só deixa o problema mais caro.

Existe uma diferença importante entre crescimento e escala, entretanto, poucas empresas realmente entendem isso.

Crescer é aumentar o volume. Escalar é aumentar a capacidade sem perder eficiência. E isso depende menos da quantidade de pessoas e mais da qualidade da estrutura que sustenta a operação.

É aí que muitas empresas erram ao enxergar contratação apenas como reposição de vaga ou aumento de headcount. Contratação estratégica não se ve apenas para "preencher espaço". Serve para aumentar capacidade organizacional.

Quando uma empresa contrata alguém realmente estratégico, ela está incorporando velocidade de decisão, capacidade técnica, maturidade de gestão, repertório, leitura de cenário e execução. Pessoas certas reduzem atrito, destravam a operação e aumentam a capacidade da empresa de transformar plano em resultado.

E isso muda completamente

o papel do recrutamento. Empresas mais maduras não começam uma contratação perguntando apenas "quem precisamos contratar?". Elas começam perguntando: "qual capacidade de negócio precisamos construir para sustentar o próximo ciclo de crescimento?".

A diferença parece sutil, mas muda tudo.

Porque uma contratação feita apenas para aliviar pressão operacional normalmente resolve o problema imediato, mas não fortalece a empresa estruturalmente. Já uma contratação conectada à estratégia cria capacidade de execução no longo prazo.

Esse talvez seja um dos erros mais caros das empresas em expansão: crescer antes de estruturar a capacidade necessária para sustentar esse crescimento.

O resultado aparece rápido. Lideranças sobrecarregadas, retrabalho, baixa previsibilidade, dificuldade de alinhamento entre áreas e uma sensação constante de urgência operacional. A empresa continua crescendo "apesar da estrutura", e não por causa dela.

Existe um ponto ainda mais crítico: capacidade de execução não nasce apenas de talento individual. Ela é consequência direta da combinação entre liderança, estrutura, clareza de responsabilidades e qualidade das pessoas que ocupam posições-chave.

Não adianta contratar profissionais excelentes para estruturas confusas. Nem esperar alta performance de times que operam sem direção clara.

No fim, as empresas crescem até o limite daquilo que conseguem executar com consistência. Algumas descobrem isso cedo e começam a tratar pessoas como parte central da estratégia de negócio. Outras só percebem quando o crescimento começa a gerar mais complexidade do que resultado.

Porque o verdadeiro diferencial competitivo não está apenas em ter uma boa estratégia. Está na capacidade de executá-la melhor, e mais rápido, do que os outros.

Daniel Monteiro, formado em Engenharia, MBA em Gestão e pós-graduado em People Analytics, CEO e fundador da Yellow.rec, investidor da YAPP e People Advisor na Hiker Venture Capital

TST reforça que alcoolismo pode afastar justa causa e caracterizar dispensa discriminatória

Giovanna Tawada

A aplicação da justa causa em casos envolvendo alcoolismo ainda é um dos temas mais sensíveis e, ao mesmo tempo, marcados por equívocos de interpretação no Direito do Trabalho brasileiro. Entre o poder diretivo e a proteção à dignidade humana, o Judiciário vem, de forma cada vez mais consistente, reposicionando o debate: o alcoolismo não é falta, é doença.

Em decisão publicada em 06.04.2026, nos autos do processo nº 0010464-60.2022.5.03.0113, que tramitou no Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região (TRT-3) e posteriormente houve recurso ao Tribunal Superior do Trabalho (TST), ilustram com clareza essa mudança de paradigma.

Do desvio de conduta à condição de saúde

No caso, o empregado teve seu contrato rescindido por justa causa, sob o fundamento de que teria abandonado o emprego, sem qualquer justificativa. Ao analisar o caso, o TRT da 3ª Região foi categórico ao afastar a aplicação da justa causa e manter a reintegração ao emprego: "O alcoolismo crônico, doença catalogada no Código Internacional de Doenças da Organização Mundial de Saúde como Síndrome de Dependência do Álcool, não pode justificar a punição máxima por abandono de emprego do trabalhador".

A decisão reflete uma mudança relevante na forma como o Direito do Trabalho tem enfrentado o alcoolismo. Ainda que a legislação preveja hipóteses de justa causa rela-

cionadas à conduta do empregado, a jurisprudência passou a reconhecer a dependência alcoólica como doença, o que pode afastar a configuração de faltas graves, inclusive quando a dispensa é formalmente justificada por abandono de emprego.

No processo, a prova pericial foi determinante. O laudo reconheceu "o alcoolismo bem explica tal abandono [no emprego]. A doença do reclamante cursa com prejuízo da crítica, do entendimento, da determinação. O reclamante não tinha capacidade mental para se ver processar administrativamente. Hoje, permanece totalmente inapto para o trabalho, por tempo indeterminado. É também incapaz para exercer pessoalmente os atos da vida civil". Diante desse cenário, o Tribunal concluiu que não havia o elemento subjetivo necessário para caracterizar o abandono de emprego, isto é, a intenção de romper o vínculo.

O acórdão concluiu que "O alcoolismo crônico é enfermidade e não motivação para a dispensa, ainda que sem justa causa".

A leitura do TST: alcoolismo como doença estigmatizante

A controvérsia chegou ao Tribunal Superior do Trabalho, que manteve o entendimento regional e reforçou a tese com base em sua jurisprudência consolidada. Ao analisar o caso, o TST destacou que: "Em diversos julgados esta c. Corte já se posicionou no sentido de que o alcoolismo crônico é doença que causa estigma e preconceito, a atrair o disposto na Súmula 443/TST", segundo a qual se presume discriminatória a dispensa de empregado portador de doença gra-

ve que suscite estigma ou preconceito, categoria na qual o alcoolismo crônico vem sendo incluído.

O dever empresarial

Para além da conscientização básica, o enfrentamento do alcoolismo no ambiente de trabalho exige uma atuação estruturada e contínua das empresas, que vai além de políticas formais e alcance a cultura organizacional. É fundamental a implementação de diretrizes claras sobre o uso de substâncias, acompanhadas de treinamentos periódicos para lideranças, capacitando gestores a identificar sinais precoces de dependência e agir de forma adequada, sem estigmatização. Programas de prevenção devem caminhar junto com medidas de acolhimento, como apoio psicossocial, acesso a acompanhamento psico-lógico, programas de assistência ao empregado, canais confidenciais de escuta e fluxos internos para encaminhamento ao tratamento, inclusive com suporte a afastamentos previdenciários quando necessário.

Além disso, a atuação empresarial pode e deve extrapolar o ambiente estritamente laboral, com campanhas educativas que alcancem a rotina do trabalhador, incentivo a hábitos saudáveis, equilíbrio entre vida pessoal e profissional e mitigação de fatores de risco, como jornadas excessivas e ambientes de alta pressão.

Impactos práticos para empresas

A consolidação desse entendimento traz reflexos relevantes para empresas e departamentos

de recursos humanos. A aplicação da justa causa em situações envolvendo dependência química passa a ser juridicamente arriscada, podendo gerar a reversão da justa causa, reconhecimento de dispensa discriminatória, reintegração ao emprego, pagamento de salários do período de afastamento, indenizações por danos materiais e morais.

Um novo equilíbrio nas relações de trabalho

A discussão sobre o alcoolismo no ambiente de trabalho evidencia um dos principais desafios do Direito do Trabalho contemporâneo: equilibrar o poder diretivo do empregador com a proteção à dignidade e à saúde do trabalhador.

A justa causa, como penalidade máxima, não pode ser aplicada de forma automática. Quando há evidência de doença, especialmente de natureza psíquica, a resposta jurídica exige cautela, análise contextual e, sobretudo, responsabilidade social.

O recado do Judiciário tem sido claro: diante do alcoolismo, a resposta não deve ser a exclusão, mas sim o tratamento.

Giovanna Tawada, advogada formada e pós-graduada em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho, ambos pela Universidade Mackenzie; sócia do escritório Feltrin Brasil Tawada com atuação voltada tanto para área consultiva quanto para o contencioso trabalhista.

Falar bem



Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho

Falar com clareza vai muito além de "pronunciar corretamente" as palavras. Uma boa comunicação influencia diretamente a vida profissional, os relacionamentos e até a autoestima. Especialistas em fonoaudiologia afirmam que exercícios simples, praticados diariamente, podem melhorar significativamente a dicção, a articulação das palavras e a confiança ao falar em público.

Entre os métodos mais recomendados estão a leitura em voz alta e os exercícios com objetos,

técnicas utilizadas há décadas em treinamentos vocais, teatro e reabilitação fonoaudiológica. Essas práticas ajudam a fortalecer e relaxar a musculatura facial, além de aumentar a precisão dos movimentos da língua, dos lábios e da mandíbula.

Pesquisas acadêmicas na área da comunicação humana mostram que a repetição de movimentos articulatorios estimula conexões neuromotoras responsáveis pela fluidez da fala. Em outras palavras, quanto mais a musculatura da fala é treinada, maior tende a ser a clareza da comunicação.

Exercícios práticos para melhorar a fala

Um dos exercícios mais eficazes é a chamada leitura com articulação exagerada. O método consiste em ler qualquer texto em voz alta durante alguns minutos, exagerando os movimentos da boca e pronunciando cada sílaba de forma intensa. A prática faz com que o cérebro "memorize" padrões mais claros de pronúncia, tornando a fala cotidiana mais compreensível.

Outro exercício bastante conhecido é o uso do lápis ou da rola. O praticante posiciona um lápis horizontalmente entre os den-

tes e tenta ler um texto em voz alta. Como o objeto dificulta a articulação natural, os músculos faciais precisam trabalhar mais. Após retirar o lápis, muitas pessoas percebem sensação de maior leveza e fluidez ao falar.

Os tradicionais trava-línguas também continuam sendo ferramentas valiosas. Frases como "O rato roeu a roupa do rei de Roma" ajudam a desenvolver coordenação motora oral, velocidade e precisão articulatória. A repetição constante melhora o controle da pronúncia e reduz tropeços na fala.

Especialistas ainda recomendam gravar a própria voz durante leituras ou conversas. A autoavaliação permite identificar sons abafados, vícios de linguagem e palavras pronunciadas de forma inadequada. Embora muitas pessoas estranhem ouvir a própria voz, a prática contribui para uma percepção mais consciente da comunicação.

Comunicação clara gera confiança

No ambiente profissional, saber se expressar bem tornou-se uma das competências mais valorizadas. Uma fala clara transmite credibilidade, segurança e preparo técnico. Em reuniões, en-

trevistas e apresentações, a maneira como a mensagem é transmitida pode ser tão importante quanto o conteúdo em si.

A comunicação eficiente também reduz conflitos e mal-entendidos. Segundo estudos sobre comportamento organizacional, grande parte dos problemas em empresas e relações pessoais surge por falhas na interpretação da mensagem. Falar com clareza diminui ruídos, evita retrabalho e fortalece conexões interpessoais.

Além disso, pessoas que conseguem se comunicar de maneira articulada tendem a exercer maior influência social. Ideias bem apresentadas têm mais chances de serem compreendidas, valorizadas e aceitas.

Especialistas destacam que a evolução da dicção não depende apenas de talento natural. Assim como qualquer habilidade motora, a fala pode ser treinada e aperfeiçoada ao longo da vida. Com poucos minutos diários de prática, é possível desenvolver uma comunicação mais clara, segura e eficiente.

Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho, médico piracicabano especialista em pneumologia, fisiologia e terapia intensiva

MISSA DE
7º DIA

Sr. Waldomiro
Frias

A saudade é grande,
mas a fé nos consola
e a certeza da vida
eterna nos fortalece.

📅 DIA
01
JUNHO
2ª FEIRA

🕒 HORÁRIO
19:15

📍 LOCAL
CAPELA MATRIZ
VILA REZENDE

O amor permanece vivo nas lembranças e no coração.
Sua presença será um ato de fé, amor e oração.
DESDE JÁ, NOSSA GRATIDÃO.

Show do Paulo Eduardo

SEG A SEX AO MEIO DIA

RadiosNet
Ouça nossa rádio em seu smartphone ou em seu tablet.

RADIO WEB INTERIORANA

www.radiointeriorana.com.br/app



Daniel Campo é empreendedor, proprietário da DCX Sports, e apaixonado pelo Nhô-Quim

Fala amigos torcedores. A hora é agora, torcedor quinzista está na hora da

BORA COMPARECER NO BARÃO

Daniel Campo

gente comparecer em maior número nos jogos do campeonato brasileiro é a nossa Copa do mundo

Neste sábado, às 17h, contra o Noroeste, o XV de Piracicaba precisa mais do que nunca da força da arquibancada no Barão da Serra Negra.

O time vem fazendo sua parte dentro de campo, mas futebol também se ganha na energia da torcida, no gri-

to, na pressão e no apoio durante os 90 minutos. É momento de transformar o Barão em caldeirão e mostrar novamente por que a torcida do XV sempre foi diferente.

Não dá para reclamar de longe. O clube precisa do torcedor presente, empurrando, apoiando e fazendo a diferença. Campeonato difícil se vence junto: elenco,

diretoria e arquibancada.

Sábado é dia de vestir a camisa, levar a família, chamar os amigos e lotar o estádio. O XV precisa da sua voz, da sua paixão e do seu apoio.

Que o Barão volte a pulsar como nos grandes momentos da história quinzista. Porque quando a torcida joga junto, o XV fica muito mais forte.



Carla Inforçato é proprietária da empresa Brigadeiro & Cia, Cantina Escolar e gerente de marketing do Passé de Letra.

RECEITINHAS DA CARLINHA

Carla Inforçato

em rodela
1 ovo cozido cortado em rodela

Modo de preparo

Em uma panela grande, coloque o óleo e aqueça em fogo médio. Acrescente a cebola e o pimentão, e refogue por cerca de 3 minutos ou até eles murcharem.

Junte a sardinha, o milho, a salsa, a polpa de tomate, a água, o Tempero, e deixe por 10 minutos, ou até ferver. Coloque a farinha de milho de uma só vez, mexendo até secar e desprender da panela.

Retire do fogo, passe para uma forma redonda de fundo central (19 cm de diâmetro), untada. Decore com o tomate em rodela e com os ovos após isso deixe amornar.

Desenforme o cuscuz e sirva em seguida.

Na próxima semana estaremos de volta com novas opções práticas e saborosas para você servir sua família com ainda mais delícias à mesa. Até lá!



Renato Bonfiglio é advogado, ex-presidente, ex-diretor de futebol e conselheiro vitalício do XV de Piracicaba.

O Palmeiras atravessa mais um momento de destaque no futebol brasileiro, sustentado por uma característica que poucos clubes conseguem manter por tanto tempo: regularidade.

Dentro de campo, o Palmeiras segue competitivo em praticamente todas as competições que disputa. O elenco apresenta equilíbrio, força coletiva, intensidade e capacidade de

PALMEIRAS VIVE MOMENTO ESPECIAL DENTRO E FORA DE CAMPO – REGULARIDADE E CONTINUIDADE

Renato Bonfiglio

decisão, fatores que ajudam a explicar a permanência do clube entre os principais protagonistas do país nas últimas temporadas.

Mais do que títulos, o que chama atenção no trabalho palmeirense é justamente a continuidade. Em um futebol brasileiro marcado por mudanças constantes, pressão imediata e pouca paciência com projetos, o Palmeiras construiu um ambiente de estabilidade técnica, administrativa e emocional.

A permanência de Abel Ferreira no comando técnico se tornou símbolo dessa consistência. O treinador português conseguiu criar identidade competitiva, for-

talear mentalidade vencedora e manter alto nível de desempenho mesmo diante das mudanças naturais de elenco ao longo dos anos.

Fora das quatro linhas, o clube também vive cenário sólido. O Palmeiras mantém organização financeira, forte capacidade de investimento, estrutura moderna e gestão que consegue equilibrar competitividade esportiva sem abrir mão de responsabilidade administrativa.

Outro ponto importante é a integração entre base e profissional. O clube segue revelando talentos, valorizando atletas formados em casa e transformando categorias de base em ativo

esportivo e financeiro.

A regularidade palmeirense acaba se tornando diferencial justamente porque é rara no futebol brasileiro. Muitos clubes conseguem temporadas vitoriosas. Poucos conseguem permanecer no topo durante tantos anos consecutivos.

E talvez seja exatamente isso que explique o atual momento do Palmeiras: mais do que viver uma fase boa, o clube construiu uma cultura de competitividade.

No futebol moderno, onde pressão e instabilidade fazem parte da rotina, manter regularidade passou a valer quase tanto quanto conquistar títulos.



Pedro Corrêa é corretor de imóveis e especialista em vendas de alta performance. Com atuação destacada em Piracicaba, Mogi Mirim e Holambra, foca sua expertise no treinamento de corretores e na viabilização de loteamentos com financiamento direto. Sua trajetória é marcada pela busca constante em agregar valor ao metro quadrado, unindo técnica, ética e uma visão humanizada do mercado imobiliário regional.

A Escolha Estratégica do Investimento

O financiamento imobiliário é a porta de entrada para milhares de famílias que desejam conquistar a casa própria ou expandir seu patrimônio. No entanto, a escolha entre adquirir um terreno, um imóvel pronto ou uma unidade na planta exige análise criteriosa de viabilidade técnica e financeira. Cada modalidade apresenta particularidades que impactam diretamente o orçamento mensal, o prazo de pagamento e a segurança jurí-

CONHECIMENTO IMOBILIÁRIO

FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO: TERRENOS, IMÓVEIS PRONTOS E NA PLANTA

Pedro Corrêa

dica da transação. Compreender essas diferenças é o primeiro passo para tomar uma decisão consciente e alinhada aos seus objetivos de longo prazo.

Financiamento de Terrenos: O Primeiro Degrau

Adquirir um terreno para construir exige planejamento diferenciado. As linhas de crédito para terrenos costumam ter prazos mais curtos, entre 10 e 15 anos, e exigem entrada de 30% a 50% do valor total. As taxas de juros são ligeiramente superiores às de imóveis prontos, refletindo o maior risco percebido pelos bancos, já que não há garantia imediata de habitação. Por outro lado, o terreno é um ativo que se valoriza com o tempo, especialmente em regiões em franco desenvolvimento. A principal vantagem é a liberdade de construir conforme suas necessidades, mas é fundamental incluir no planejamento os custos da construção futura, que devem ser viabilizados por meio de crédito específico ou recursos próprios.

Imóveis Prontos: Segurança e Imediatismo

O financiamento de imóveis prontos é o mais tradicional e oferece maior previsibilidade.

As taxas de juros são as mais baixas do mercado, com prazos que podem chegar a 35 anos pelo Sistema Financeiro da Habitação. A entrada mínima gira em torno de 10% a 20%, e é possível utilizar o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço tanto para a entrada quanto para amortizar o saldo devedor. A grande vantagem é a possibilidade de visitar fisicamente o imóvel antes da compra, verificando acabamento, estrutura e documentação. Além disso, a liberação dos recursos é ágil, permitindo a mudança imediata. Para quem busca previsibilidade de custos e segurança documental, essa é a modalidade mais indicada.

Imóveis na Planta: Investimento com Correção

A aquisição de imóveis na planta atrai investidores que buscam valorização e condições facilitadas. As parcelas durante a obra são corrigidas pelo INCC e o saldo devedor pode ser quitado com recursos do FGTS no momento da entrega das chaves. É fundamental verificar a idoneidade da construtora e o registro do memorial de incorporação. Para quem planeja a médio prazo e deseja diluir o pagamento ao longo da cons-

trução, essa modalidade pode ser altamente vantajosa.

Composição de Renda Familiar

A junção de renda familiar é uma ferramenta poderosa para aumentar a capacidade de crédito. Cônjuges, companheiros e até parentes consanguíneos podem somar seus rendimentos comprovados para atingir o valor necessário da parcela mensal. Essa estratégia permite acessar imóveis de maior valor. É essencial que todos os participantes estejam cientes das responsabilidades e que a documentação esteja regularizada.

Planejamento Estratégico de Crédito

Antes de buscar o financiamento, organize a documentação, consulte o Registro de Imóveis e avalie seu orçamento. A regra dos 30% de comprometimento da renda é um parâmetro seguro. Simule diferentes cenários antes de assumir o compromisso. O mercado imobiliário atual oferece condições competitivas e estáveis, com prazos alongados e taxas históricas baixas. A chave para o sucesso está no planejamento cuidadoso e na orientação de um consultor especializado.

Problemas com drogas?

Nós podemos ajudar!

Narcóticos Anônimos

Realizamos apresentações gratuitas. Ligue e se informe sobre nossas reuniões.

Linha de Ajuda: 132

☎ 19 3255 6688
na.org.br

na.org.br na.org.br na.org.br/loja

PAVINC

CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA

SÃO 15 ANOS PAVIMENTANDO O FUTURO.

Está com a **CNH** Suspensa? Vem pra cá!

FALE CONOSCO:
☎ (19) 3413-0300

30 ANOS TRABALHANDO DE NOSSA FAMÍLIA PARA SUA.

Instituto Neuros

Atendimento Humanizado para você e sua família

Rua Saldanha Marinho, 792
Piracicaba/SP

www.institutoneuros.com.br

Não fique sozinho. Fique sócio!

SINDBAN
Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região

Louis Belafre®

ESTILO QUE AQUECE SEU INVERNO



JAQUETA MASCULINA CORTA VENTO
R\$ 499,90



CALÇA SARJA
R\$ 299,90



CAMISA FLANELA MANGA LONGA
R\$ 299,90



BLUSA MASCULINA MOLETINHO
R\$ 199,90



BLUSA POLO TRICOT
R\$ 199,90



CAMISA FEMININA FIBRA DE BAMBU
R\$ 279,90

*CONSULTE VALORES DOS TAMANHOS ESPECIAIS

LOJA 01 - RUA DR. JOÃO CONCEIÇÃO, 974 - PAULISTA
LOJA 02 - AV. DONA LÍDIA, 671 - VILA REZENDE

CONTATO: 19-999033344
CONTATO: 19-981361010